FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 174

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Progressão da extrema esquerda e malogro da U. N. R. (partido do general de Gaulle) nas eleições municipais francesas

PARIS, 15. — (F. P.) — A primeira volta das eleições municipais em França caracterizam-se por três resultados evidentes:

1 — Notável estabilidade das edilidades existentes. As ultimas eleições municipais tinham-se efectuado em 1959 e haviam constituído uma vitória para os partidos políticos tradicionais do centro e do centro-esquerda.

2 — Malogro do partido «degaullista» U. N. R. no seu esforço para se implantar nas comunas. As eleições legislativas de Novembro de 1962 tinham-se caracterizado pelo triunfo da U. N. R. As eleições municipais de ontem fornecem um resultado diametralmente oposto.

3 — Progressão da extrema esquerda nas circunscrições onde socialistas e comunistas estabeleceram uma frente comum.

Como eleições municipais que eram, as de ontem só assumiam um significado político nas grandes cidades. O Poder acentuará esse carácter ao estabelecer um sistema de «listas em bloco» nas 158 cidades com mais de 30 mil habitantes. Várias dessas cidades tinham dado origem a uma competição de incontestável alcance político, pois a U. N. R procurava ali vencer os partidos do centro e do centro-esquerda. Ora, em Marselha, o presidente cessante do Município, Gaston Deferre, foi forçado a sujeitar-se á segunda votação, mas foi-o pelos comunistas, enquanto as listas degaullistas do dr. Comit se viam derrotadas em toda

(Continua na 14.ª página)

Refugiados cubanos vão formar um governo no exílio

MIAMI, 15 — (R.) — Um grupo de cubanos designou uma comissão para formar um Governo cubano no exílio. O grupo é formado por Carlos Prio Socarras, antigo presidente; Oscar Gans, antigo primeiro-ministro; Carlos Marquez Sterling, candidato presidencial em 1958; Juan Manuel Saviat, da comissão estudantil revolucionária; Gonzalo Duran, um dos chefes da malograda invasão da baía dos Porcos; Isabel Becquer, chefe da Associação dos Parentes dos Mártires; Ramon Martin, da Federação Cubana do Trabalho no Exílio, e dr. Enrique Huertas, da Associação dos Médicos Cubanos no Exílio.

Os exilados tencionam estabelecer o Governo em qualquer das repúblicas latino-americanas, visto que os Estados Unidos não os autorizam a fazê-lo neste país.

Ao dar entrada no edifício da FIL, o Chefe do Estado, acompanhado pelos ministros da Marinha e das Corporações, é cumprimentado pelo industrial Alexandre de Almeida

O Chefe do Estado inaugurou hoje o I Colóquio Nacional de Transportes

Reveste-se de grande importancia e oportunidade o I Colóquio Nacional de Transportes, que se propõe estudar problemas jurídicos, económicos e técnicos relacionados com este sector, e suas implicações sociais e humanas. Interessa, por isso, entidades oficiais, organismos patronais e de classe, assim como toda a população de um modo geral, pelo que é de apoiar e louvar a feliz iniciativa da Corporação dos Transportes e Turismo.

A sessão inaugural do colóquio efectuou-se, esta manhã, na Feira Internacional de Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado.

O sr. almirante Américo Thomaz chegou á F. I. L. ás 11 e 30, tendo sido recebido pelos ministros da Marinha, das Comunicações e das Corporações e, ainda, pelo dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente da Corporação de Turismo e Transportes.

O dr. Corrêa de Barros definiu os objectivos da reunião

Com a presença de cerca de 300 congressistas, o sr. Presidente da Republica deu por aberta a sessão, concedendo a palavra ao dr. Corrêa de Barros. Este, depois de ter saudado o Chefe do Estado e os membros do Governo presentes, referiu-se ao Colóquio, augurando-lhe grande êxito em face do mérito e do interesse das comunicações apresentadas e que irão ser objecto de estudo e discussão. Justificou a sua realização pelo facto de a Corporação ter, an-

(Continua na 9.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A incógnita americana

Eleito para fazer a paz no Vietnam, o presidente Johnson está a intensificar a guerra e a alargar o campo das operações. Na política americana os paradoxos são frequentes. Wilson prometeu que os Estados Unidos não entrariam na primeira Guerra Mundial e Roosevelt fez idêntica promessa em relação á segunda. Ambos faltaram por motivos que a História regista e reconhece. Fizeram-no quando a sua intervenção não dava já remédio a muitos males que, de outra forma, se teriam evitado. Truman, cujo impulsivismo ficou atestado em actos decisivos, como o lançamento da bomba de Hiroshima, deteve no declive da catástrofe Mac Arthur. Eisenhower, general coberto de glória, aceitou a paz de compromisso que na Coreia confirmou a derrota americana.

Estes precedentes autorizam a considerar a atitude do actual presidente, não apenas natural mas lógica no seu ilogismo. A diferença, se considerarmos o comportamento dos seus antecessores, está em que o primeiro recebeu um mandato imperativo para liquidar, pela negociação, a situação intolerável que os ultimos criaram e agravaram. Em vez de o fazer, contra o que proclama, a intervenção americana é uma realidade tão ameaçadora como a passividade que foi, durante alguns meses, a principal característica da acção do presidente. Este, entretanto, refugiou-se num silêncio de mau augurio, resistindo a todas as tentativas para o fazer sair dele. Um profundo mistério envolve as suas iniciativas que, por isso, se tornam mais inquietantes.

A CHEGADA DO BENFICA

TROUXE A MADRID UMA LUFADA DE ALEGRIA

por FERNANDO SOROMENHO
nosso enviado especial

MADRID, 15. — Eram 10 e 30 horas quando a caravana benfiquista chegou á capital espanhola.

Muita gente estava espalhada pelo Aeroporto: o prof. dr. Lima Basto, que chefia a comitiva e partiu no sábado de Lisboa; o presidente da Direcção, comendador Adolfo Vieira de Brito, outros directores, jornalistas e locutores, além de inumeros adeptos, que ultimamente têm chegado á capital espanhola em todos os meios de transporte. De resto, segundo Francisco Campas, devem deslocar-se a Madrid 7000 portugueses, pois só o Benfica vendeu em Lisboa 5165 bilhetes.

Uma benfiquista que veio da Alemanha e um adepto equipado a rigor...

Densa neblina passava sobre Madrid quando o avião aterrou. E os factos pitorescos sucederam-se imediatamente. Um adepto do clube equipado á Benfica, com o n.º 2 nas costas e barba «á Cavem», disse que trazia uma taça para oferecer ao clube que ficasse apurado. Declarou chamar-se Fernando Azevedo Graça e morar na Lourinhã. Também presente, o «Gago de Alcantara», que fez a viagem a pé, de Lisboa a Madrid — e que quando viu a rapaziada do seu clube, comoveu-se tanto que até chorou...

Entretanto, os fotógrafos batiam chapas, aproveitavam as «estrelas» benfiquistas de todos os an-

(Continua na página central)

Um concurso simples e muito oportuno

organizado pelo «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres

O leitor já sabe: tem á sua disposição seis excelentes prémios que lhe são proporcionados pelo «Diário de Lisboa» e pela Cerveja Sagres através do concurso «Acompanhe a Selecção». Para os conquistar basta concorrer... e ter um pouco de sorte.

O concurso foi delineado de modo que constitua um agradável passatempo: a sua estrutura simples representa um convite a toda a gente que com pouco trabalho, pode candidatar-se aos prémios, dois deles verdadeiramente sensacionais, pois possibilitam a ida á Turquia e á Checoslováquia, acompanhando a selecção nacional de

(Continua na 23.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
DESPORTOS

Atentados em Aden

ADEN, 15 — (A. N. I.) — Registaram-se sucessivamente três atentados terroristas, contra os ingleses, na zona residencial de Aden.

Na opinião do comando britanico, trata-se de novos episódios da campanha terrorista da «Frente de Libertação Nacional», que é apoiada pelo Yemen e pelo Egipto.

O Governo indiano prende os dirigentes de Caxemira favoráveis à autodeterminação

Do correspondente particular JEAN NETZ
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

NOVA DELHI, *Março* — Embora as prisões efectuadas no Kerala tenham, sobretudo, como resultado dar uma vitória eleitoral aos comunistas da esquerda, o Governo de Nova Delhi recorreu de novo ao «Defence of India rules», as leis de excepção em vigor desde o ataque chinês de 1962, para prender sem julgamento e sem recurso 165 dirigentes da Frente do Plebiscito de Caxemira. Esta operação, que visa a decapitar o movimento a favor da autodeterminação, foi conduzida na

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

«ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS»

A sr.ª D. Claire Jessop falou no Instituto Britanico sobre a personalidade de Lewis Carroll, o autor de «Alice no País das Maravilhas». Começando por dizer que, no começo do século XIX, a literatura infantil se reduzia ás tristonhas histórias morais. As publicações, em 1865 e 1872, de «Alice no País das Maravilhas» e «Alice Através do Espelho» tiveram importancia considerável. Foram escritas especialmente para crianças por um solteirão, professor universitário de matemática. Num estudo mais minucioso, Lewis Carroll, pseudónimo de Charles Dodgson, aparece como um homem de vastos campos de interesse, que recrutava as suas amizades entre meninos de poucos anos que lhe permitiram penetrar no espírito infantil e compreender o género da literatura necessária. A terminar, disse que os modernos psicanalistas estudaram os livros de Alice e as conclusões a que chegaram são interessantes, mas não de todo surpreendentes. Seja o que for que revelem, é um facto incontestável que as histórias de Lewis Carroll são das mais populares do Mundo.

JUNTA DE SANTA ENGRÁCIA

Houve ontem á noite, uma festa grande na sede da Junta de Freguesia de Santa Engrácia. Entre as actividades desta contam-se obras de assistência, educação e cultura. No salão de espectáculos actuou o grupo teatral que a junta tem mantido e se intitula modestamente «Gente sem nome». Sala á cunha como nas grandes estreias para a representação da peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague», sendo a encenação e direcção devidas a Carlos Canduzeiro, que se encarregou também do principal papel. Noutros papeis intervieram Luísa Pinto, Tany de Melo, Jorge Manuel, Nunes Guerreiro e Vítor Manuel. Aplausos calorosos no final como era de justiça

AMIGOS DE LISBOA

Os enamorados de monumentos, ruas, avenidas, do sol de Lisboa e de tudo quanto a Lisboa diz respeito que se agruparam sob o signo dessa admiração e se tornaram «amigos de Lisboa», com estatutos e um rol de serviços consideráveis, foram ontem á Exposição de Arte do Oriente Islamico, patente no Museu Nacional de Arte Antiga. Orientaram essa visita a sr.ª D. Maria da Conceição Veloso Salgado e o sr. Artur Casais que explicaram os vários objectos e sua proveniência que fazem parte das colecções Gulbenkian e que ficarão integrados no futuro museu de Palhavã.

SOBRE SHAKESPEARE

Na Faculdade de Letras de Lisboa proferiu uma conferência integrada no ciclo promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, a dr.ª D. Maria Manuela Nobre de Gouveia, da Universidade de Coimbra. Começando por indicar a função que as imagens desempenham nas tragédias shakespearianas, acentuou que nas obras de maturidade as imagens não constituem mera decoração retórica, mas fazem parte integrante da estrutura dramática. Procurou fundamentar e ilustrar estas afirmações com a análise pormenorizada de dois tipos de imagens em algumas das tragédias: as do reino animal em «Othello» e «Rei Lear», e as de luz e trevas em «Romeu e Julieta» e «Macbeth». Assim, demonstrou que o estudo das imagens é indispensável para a compreensão das tragédias shakespearianas.

ENCADEAMENTO E MORTES

Na estrada de Torres Novas a Tomar. Ia na sua motorizada o sr. Augusto de Sousa Ruivo, de 30 anos, casado e morador em Vagos. Em dada altura, devido provávelmente a encadeamento, foi colher o sr. José Augusto Duarte, de 67 anos, casado, e também de Vagos, que seguia a pé. Ambos foram chocar depois com uma furgoneta que vinha em sentido contrário, guiada pelo sr. Manuel Isidro. Ambos tiveram morte imediata, sendo os corpos levados para a casa mortuária do Hospital de Torres Novas.

Correspondência de Nova Delhi

(Continuação da página anterior)

ausência do sheik Abdullah, o «leader» mais popular no vale de Srinagar, e de Mirza Afzal Beg, que preside á Frente do Plebiscito. Antes de irem em peregrinação a Meca, fizeram ambos uma viagem por diferentes países árabes e europeus. No domingo chegaram a Londres.

Entre os dirigentes presos, contam-se nomeadamente o sr. Safi Mohammed Akbar, presidente em exercício da Frente do Plebiscito, e o sr. Khwaja Ali Shah, acusado com o sheik Abdullah no grande processo denominado da «Conspiração de Caxemira», que terminou pela libertação triunfal do sheik após doze anos de prisão.

Desde então, o sheik Abdullah retomou a sua campanha a favor de uma solução que satisfaria ao mesmo tempo a India, o Paquistão e os caxemirenses. Embora ele reclame sempre a autodeterminação, indicou entretanto mais de uma vez que, para ter em conta as observações indianas, aceitaria uma solução negociada sem recorrer necessáriamente a um «referendum» que causa as maiores apreensões a Nova Delhi, cujo Governo receia que inflame em todo o subcontinente as paixões religiosas, tanto hindus como muçulmanas.

Além das informações oficiais, poucas notícias chegaram de Srinagar durante as ultimas vinte e quatro horas. Sabe-se, no entanto, que em seguida ás prisões a maior parte dos estabelecimentos comerciais fechou as suas portas.

As autoridades aguardaram, sem duvida, a ausência do sheik Abdullah para agir. O momento escolhido arrisca-se, por isso, a provocar reacções desfavoráveis. Sem ter em conta que no próprio domingo as conversações do presidente Ayoub Khan em Pequim terminaram por um comunicado que reclama uma solução do problema de Caxemira «conforme os desejos do povo», e que as prisões se efectuaram quando o sheik Abdullah vinha sendo recebido no Cairo, durante duas semanas, com todas as deferências devidas a um convidado de honra. É provável que outros países árabes sigam o exemplo dado pelo presidente Nasser. A prisão dos amigos do sheik pode ter, também, como consequência desencorajar em Srinagar todos aqueles que, até aqui, pregaram a paciência em vez da violência.

JEAN WETZ

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

XII FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME PUBLICITÁRIO

A REALIZAR EM CANNES, DE 14 A 19/JUNHO/65

O Conselho Executivo da SAWA—SCREEN ADVERTISING WORLD ASSOCIATION LTD., de Londres, organizadora dos já famosos Festivais em que são galardoadas as melhores películas publicitárias para Cinema e Televisão, produzidas em todo o Mundo, reuniu-se recentemente em Cannes para deliberar sobre as datas definitivas em que o Festival deste ano, que será o 12.º, deverá realizar-se.

Com efeito, embora inicialmente estivessem fixados para o referido Festival, que terá lugar em Cannes, os dias compreendidos entre 21 e 26 de Junho, foi verificada posteriormente a inconveniência dessas datas, por coincidirem com outra manifestação importante no mundo da Publicidade, a realizar em Oslo em 22 e 23 de Junho, ou seja, a Assembleia Geral da União Internacional de Anunciantes.

Nessa conformidade, e a fim de permitir que os publicitários interessados não deixem de estar presentes, tanto no Festival em Cannes, como na Assembleia referida, em Oslo, resolveu o Conselho Executivo da SAWA naquela sua reunião extraordinária, que as datas para a realização do XII FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME PUBLICITÁRIO que, como dizemos, se efectuará este ano em Cannes, fossem antecipadas para 14 a 19 de Junho, inclusivé.

Sobre quaisquer assuntos relacionados com este importante Festival, a BELARTE, Membro para Portugal da SAWA, prestará todas as informações que lhe forem solicitadas.

Inauguração dum refeitório

para o pessoal da Sociedade J. Pimenta, Lda., na Amadora

Na cidade-jardim da Reboleira, na Amadora, realizou-se no passado dia 13, um almoço que reuniu cerca de 150 convidados, por motivo da inauguração de um refeitório para o pessoal da Sociedade Empreiteira de Construções Urbanas J. Pimenta, Lda., a que assistiram os presidentes dos municípios de Oeiras e de Sintra bem como as respectivas vereações, corpos técnicos, conservadores e chefes de finanças destes dois concelhos e ainda o corpo técnico da Câmara de Cascais. Participaram também neste almoço, o director-geral de contribuições e impostos, alguns adjuntos da inspecção de trabalho, representantes de vários Bancos, autoridades da Amadora e todo o corpo directivo da sociedade J. Pimenta, Lda.

Ontem, a gerência ofereceu outro almoço de confraternização a todo o pessoal da sociedade a fim de serem estudados assuntos de interesse para todos os operários da organização como, por exemplo, a construção de andares em regime de propriedade horizontal, destinados a eles próprios e a construir em Massamá, no concelho de Sintra.

A projectada barragem do Alvito criaria o lago artificial de maior área na Europa

No parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1963, o eng.º Araujo Correia, ao considerar os problemas do Turismo, afirma que há já hoje diversos lagos artificiais susceptíveis de serem utilizados, como o do Castelo de Bode e alguns no Norte, a exemplo do que se faz noutros países, e acentua que a projectada barragem do Alvito criaria o lago artificial de maior área na Europa, numa zona atravessada pelo caminho mais curto entre Vilar Formoso e Lisboa. Outro tanto, diz, aconteceria com o aproveitamento do covão Asse Dasse, na serra da Estrela.

Escreve ainda o relator do parecer sobre as Contas Publicas:

«Um dos problemas de maior transcendência é o do acesso ás zonas de turismo, entre as quais avulta a de Lisboa. Utilizando os turistas na actualidade cada vez em maior escala o automóvel, parecia á primeira vista que o acesso a essas zonas deveria ser objectivo fundamental. Assim, a ligação das fronteiras com Lisboa, por Vilar Formoso, que é o caminho mais curto para além-Pirinéus, por Caia e por Valência, além da ligação de Andaluzia ao Algarve, mas sobretudo a primeira e a ultima, deviam ser preocupação dominante. Mas não é».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ao acaso... não!

CONSULTE UM ESPECIALISTA

LICAR

AV. CASAL RIBEIRO, 48-A e C - LISBOA

CONCESSIONÁRIOS

GM PORTUGAL

TEM EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 15, 16 E 17 ATÉ ÀS 0 HORAS OS

novos modelos

VAUXHALL

101 S

VX **4/90**

Produtos da General Motors montados em Portugal

PUBLICAÇÕES

«NOVA LEGISLAÇÃO ULTRAMARINA»

Está publicado o 12.º volume da «Nova legislação ultramarina», editado pela Agência-Geral do Ultramar, e que inclui os diplomas legais relativos ás províncias ultramarinas, tornados públicos desde 1 de Abril até 20 de Setembro de 1963.

«REGIME JURÍDICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO E DAS DOENÇAS PROFISSIONAIS»

A Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, publicou em separata a proposta de lei apresentada á Assembleia Nacional, sobre «Regime jurídico dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais» e a comunicação acerca do assunto, lida á Imprensa pelo ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, em 2 de Fevereiro passado.

JOGOS FLORAIS DO G. D. DA CUF

O Grupo Desportivo da Cuf editou a colectanea com os trabalhos classificados nos sétimos jogos florais (terceiros nacionais que organizou em 1963).

Com esta publicação, aquela agremiação continua demonstrando o carinho que dedica ás actividades culturais, e o alto nível que estão atingindo os seus torneios literários, já considerados muito justamente entre os melhores que se organizam no nosso país.

«OBRAS DE SHAKESPEARE»

Está publicado o fascículo n.º 32 das «Obras de Shakespeare», dirigidas literáriamente pelo dr. Luís de Sousa Rebelo e editadas na Rua Silva Carvalho, 230-B. Este fascículo insere parte do «Hamlet».

Junghans

Em relógios qualidade e beleza. Nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

ROYAL JAMAICA

CHARUTOS FEITOS À MÃO E DE QUALIDADE SUPERIOR

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: **Tabacaria Inglesa** LISBOA

Ora, diga-nos...

— Está satisfeito com o novo horário de trabalho dos empregados bancários?

● *Falámos em primeiro lugar com o sr. Cunha Oliveira, inspector do Banco Pinto & Sotto Mayor. Afirmou-nos:*

— Meia hora depois estaria bem, mas meia hora antes não é nada util. Embora pessoalmente o novo horário de trabalho dos empregados bancários não me afecte, acho que para a classe não tem interesse. Vantagem era não trabalhar ao sábado. E, para o publico, o novo horário não tem grande utilidade.

● *O nosso segundo interrogado foi o sr. Francisco Silva, gerente da parte comercial da sede do Banco Totta-Aliança. Respondeu-nos:*

— Eu não tenho horário de trabalho. Entro sempre cedo, cerca das 8 e 45, porque tenho de abrir os cofres. Na minha opinião, os bancos deviam abrir ás 9 horas e fechar mais cedo, á semelhança do que se passa em Espanha. A aglomeração de serviço é muito grande, principalmente no fim dos meses, e as pessoas vêm aos grupos, o que provoca, também, uma aglomeração de publico. O horário devia ser mais espaçado e mais de acordo com o comércio. E há que salvaguardar que a classe perdeu uma hora. O publico tem mais meia hora para vir ao banco, mas o empregado bancário perdeu um direito. O horário que se cumpre em Espanha parece-me muito melhor. Os bancos abrem ás 9 e fecham ás 16 horas, sem encerrarem na hora do almoço. E' mais comercial. Mas a fazer-se este horário no nosso País, não queria dizer que os empregados bancários perdessem os seus direitos. Tinham de fazer-se turnos.

● *O sr. Carlos Alberto Gonzaga, empregado de balcão do mesmo estabelecimento bancário, afirmou-nos:*

— Não estou muito satisfeito com o novo horário de trabalho. Para o publico o horário é util, mas para os empregados bancários significa mais meia hora de trabalho, que têm de acumular. E' um aumento bastante grande de trabalho. Embora por enquanto não se note, de futuro, muita gente passa a vir ás 9 e 30. O nosso trabalho aumentou em cerca de uma hora.

● *Em seguida formulámos a nossa pergunta de hoje a um cliente que estava próximo, o sr. José Brito, empregado de escritório, que nos disse:*

— Eu acho bem o novo horário de trabalho, porque se o comércio abre ás 9, os bancos também devem abrir por essa hora: 9, 9 e 30. Julgo que o publico beneficia com isso, mas, no entanto, os empregados bancários é que sabem, pois são assuntos que lhes dizem directamente respeito e que a nós não nos compete discutir.

● *O sr. José de Jesus Freire, continuo do Banco Fonseca, Santos & Viana, respondeu-nos:*

— Práticamente, nós não somos nem beneficiados nem prejudicados com o novo horário de trabalho dos empregados bancários. Entramos ás 8 e 30 e saímos ás 18 e 30. Por outro lado, o nosso ordenado está na média estabelecida pelo Sindicato. Mas, para o publico, acho util o novo horário, porque abrindo os bancos mais cedo, isso significa um aumento de horas de movimento.

Licenciados brasileiros em visita a Portugal

Duas dezenas de bachareis em Direito da Universidade do Recife, que há dias estão no nosso País, visitaram hoje estabelecimentos prisionais portugueses.

Os futuros advogados, que começaram em Portugal uma digressão de estudo por tda a Europa, são acompanhados pelo sr. dr. Everardo da Cunha Luna, professor de Direito Penal daquela Universidade brasileira.

Antes da visita ás prisões, os jovens bachareis, que deixam quarta-feira o nosso País, foram recebidos na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa.

Licenciados brasileiros em Ciências Sociais

Um grupo de jovens licenciados em Ciências Sociais e Administração pela Universidade do Paraná (Brasil), estiveram hoje na Cidade Universitária. Os jovens brasileiros, que se mostram interessados na organica das Caixas de Previdência, visitarão, dentro de dias, a Assembleia Nacional.

CHEGOU AOS E. U. A. O VICE-ALMIRANTE ARMANDO ROBOREDO

NOVA YORK, 15. — (A. N. I.) — Vindo de Lisboa, chegou de avião a Nova York o vice-almirante Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior Naval português, para uma visita oficial de duas semanas aos Estados Unidos.

Amanhã, receberá as insígnias da «Legião do Mérito» numa cerimónia em Washington, no Pentágono.

Foi recebido no Aeroporto Kennedy por altas entidades da Armada norte-americana, nomeadamente o almirante Harold T. Deutermann, comandante da zona leste e chefe da delegação norte-americana á comissão militar das Nações Unidas.

Acidente de viação

Esta manhã, na Rua Damião de Góis, um automóvel conduzido pelo sr. Alberto Dias, de 24 anos, empregado de escritório e residente na Rua Maria da Fonte, 49-r/c., que ia acompanhado da sr.ª D. Maria Liliana, de 17 anos, residente em Agualva, chocou com um muro, ao que parece, devido a derrapagem. Do embate resultou ficarem ambos ligeiramente feridos, pelo que foram tratados no hospital de S. José, recolhendo depois ás respectivas residências.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

A PERSONALIDADE INVENCÍVEL

Qualquer nucleo de população, grande ou pequeno, vai com o tempo ganhando carácter próprio, tomando a forma em que se define e persistirá, quando velho enriquecido pela sua patina, quando novo ainda mal acentuado nas feições, mas sempre de acordo com as particularidades de vida que se oferecem, também a seu gosto e por suas mãos amassado. Assim lhe impõe a natureza, no ambiente em que foi seu berço e no qual se concretizou num tipo de personalidade colectiva, capaz de igualmente moldar o homem e as coisas. Acontece assim na mais ínfima aldeia ou nos grandes centros populacionais, mercê dos hábitos transmitidos na viva linha das suas tradições. Em tudo se nota índole e colorido próprios, onde mais se realçam os traços da fisionomia.

Passeio-me pelas ruas e avenidas dos bairros novos, por onde grassa a universal banalidade dos modernos e utilitários estilos arquitectónicos, e tenho a ilusão de que não ando pela nossa cidade, tão descaracterizado tudo se apresenta, decalcado sobre o que por toda a parte se faz, sem na maioria dos casos se atender ás nossas elementares conveniências e necessidades, no clima física e temperamental em que vivemos, não falando ainda de outras circunstâncias que seriam de respeitar. Em suma, divago por aqui e cuido que me passeio por terra estranha. No seu subito e incontido crescer — e é fenómeno que se verifica por toda a parte — estes bairros parecem fatos acabadinhos de vir do alfaiate, ainda não ajustados ao corpo, na dureza das entretelas, no engomado dos vincos. Terá de passar o seu tempo antes que se amoldem.

Como as ruas e os edifícios, também a multidão parece despersonalizada, em nada lembrando os velhos bairros donde provém. Está em terreno legitimamente conquistado, é inegável, mas que não sente ainda ser seu. Muito homem terá aí de nascer e se criar, inventando segredos e mistérios por aqueles recantos, os seus poisos predilectos, os seus tipos pitorescos, para assim deitar raizes á terra. A semente vem donde já tudo se aclimatou e é bom alfobre, e ao vento se espalhará, crescendo por onde antes apenas havia mato. Quando o progresso é lento, tudo se faz sem sobressalto, num ritmo normal.

Mas nestes períodos de rápido desenvolvimento, as circunstâncias são outras, cai-se em crise. Antes que as pessoas se afeiçoem ás coisas, e as coisas ás pessoas, irá levar o seu tempo. O que de novo nasceu precisa de ser moldado, entregue de geração em geração, já com os seus hábitos adquiridos, a personalidade formada. Do nucleo inicial, embora não o cuidem, tudo continuará a manar, como de fonte pródiga. Aí se mantêm as reservas da sua vitalidade, quer queiram quer não. É a boa e generosa madre, em cujas entranhas tudo se multiplica. Não será fácil mudar o curso ás coisas, que com o benefício do sol se criaram, pelos processos naturais, na sua grande força de vida. A cidade continuará porventura a crescer, cada bairro tomará com o tempo fisionomia própria, mas dentro dos mesmos traços de parentesco, com o seu inegável ar de família. Parte de uma energia radicada, que nada pode abalar.

MANUEL MENDES

Perguntar por perguntar

● **Não haverá possibilidade de evitar o assalto aos eléctricos, entre as 8 e 30 e as 9 horas (dias uteis), no Cais do Sodré, das carreiras que sobem a Rua do Alecrim?**

● **O estacionamento indiscriminado de viaturas na Rua da Escola Politécnica constitui uma permissão certa?**

● **Quando desimpediremos a Baixa pombalina da circulação vagarosa e perturbadora dos obsoletos «amarelos»?**

● **A Praça do Comércio não ficaria beneficiada (e o transito também) com a supressão de algumas paragens de eléctricos e de autocarros?**

MARCADA PARA HOJE

NOVA MANIFESTAÇÃO RACIAL EM SELMA

SELMA (Alabama), 15 — (F. P.) — Malogrou-se, ontem, uma nova tentativa de «marcha» sobre o Palácio da Justiça de Selma. Os manifestantes negros e os religiosos brancos e negros vindos de outras localidades depararam, mais uma vez, com a barragem de polícia estabelecida desde quarta-feira nas imediações da igreja negra, ponto de concentração dos integracionistas, dirigidos, como nos dias anteriores, pelo rev. Vivian, adjunto do dr. Martin Luther King.

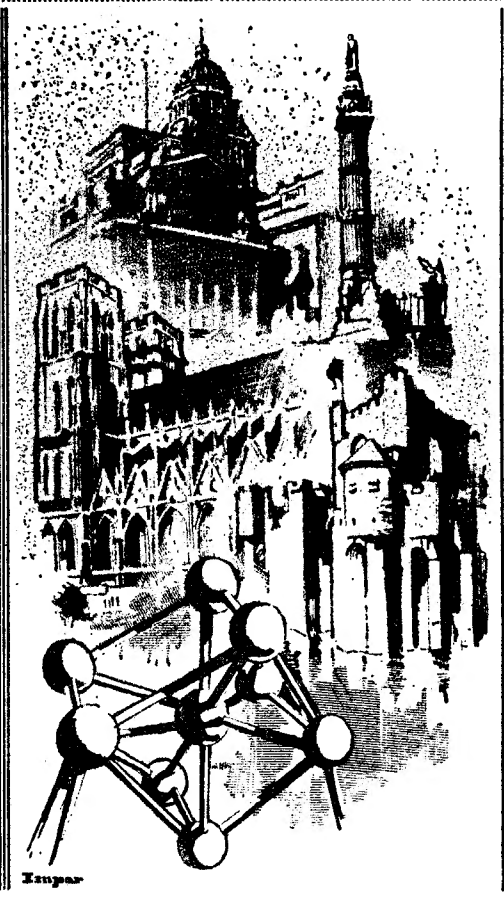
Os manifestantes anunciaram imediatamente a sua intenção de organizar nova «marcha», hoje, mesmo que «toda a cidade tenha de ir para a cadeia». Com efeito, o «mayor» de Selma e o «sheriff» Jim Clark publicaram, no sábado á noite, um comunicado anunciando que a violação dos decretos municipais (manifestação nas ruas) implicará prisão, a partir das 8 horas locais de segunda-feira.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

BRUXELAS

em *Caravela*



com início em 1-4-65

3 VOOS SEMANAIS

4ª 5ª e Sábados

partidas de Lisboa às 16.30

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

EM COLABORAÇÃO COM A SABENA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A fim de que possa prosseguir a carreira de «Mary-Mary» o actor Costa Ferreira deve ser dentro de dias substituido no papel que desempenha naquela obra, que também tem encenação sua.*
- *O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra está a representar, em alemão, a peça «Ur Faust», de Goethe.*
- *É finalmente no fim desta semana que sobe á cena a revista «Zona Azul», no A B C.*
- *A actriz Maria Laurent passou a fazer parte do elenco do Teatro Estudio de Lisboa, tomando parte, já, no «Pomar das Cerejeiras», que ali subirá á cena.*

TEATRO
CAPITÓLIO
ás 20.45 e 23 h. Adultos
A REVISTA QUE BATE TODOS OS «RECORDS» DO RISO:
É CANJA!
com
Salvador ● Humberto
Dulce ● Florbela
Emílio Correia
Anita Guerreiro
a atracção brasileira
TRIO BOSSA NOVA
e 40 MULHERES DE SONHO!

NO TRINDADE

Magnífica interpretação na peça «O Centro do Mundo»

Continua a sua carreira no Teatro da Trindade a peça de Américo Durão «O Centro do Mundo».

O publico distingue todas as noites os actores, aplaudindo as cenas mais emocionantes. Também a crítica dispensou os melhores elogios a esta peça e aos seus intérpretes, sublinhando as actuações de Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Ligia Teles, Mário Pereira e Pedro Pinheiro.

A peça «O Centro do Mundo» continua a representar-se todas as noites, ás 21 e 45, e aos sábados também ás 17 horas.

NO VARIEDADES

Prossegue o êxito da comédia «Mary-Mary»

Continua, agora no Teatro Variedades, o êxito da comédia «Mary-Mary», o espectáculo que entusiasma o publico. «Mary-Mary» tem no seu elenco a talentosa Eunice Muñoz, ao lado de Igrejas Caeiro, Henriqueta Maya e Rolando Alves, e ainda o actor Costa Ferreira, que também tem a responsabilidade da encenação. Assim, tem o publico no Variedades, um espectáculo para rir e dispôr bem. Adultos.

NO MONUMENTAL

Últimos espectáculos com «Paris-Hotel»

Impreterívelmente, termina amanhã a carreira da sumptuosa superprodução musical «Paris-Hotel», que há três meses tem feito a delícia do publico que assiste ás suas representações. Assim, a partir de quinta feira, tem o publico do Porto este magnífico espectáculo de cor, luz, linda musica e lindas mulheres, com um guarda-roupa luxuoso, enfim, um espectáculo digno de qualquer capital da Europa. Portanto, só até amanhã, aqueles que ainda não assistiram a esta farsa musicada, podem fazê-lo. No desempenho, toda a Companhia de Teatro Alegre, sob a direcção de Henrique Santana. Adultos.

NO AVENIDA

«Ciclone», de Somerset Maugham, uma peça de interesse apaixonante

Palmira Bastos, neste seu regresso ao contacto com o publico, demonstra a razão que tiveram os seus admiradores mais entusiastas para consagrá-la como um caso de glória para o teatro em Portugal. Foi exactamente em «Ciclone», do grande escritor inglês Somerset Maugham, que há cerca de três dezenas de anos a grande actriz obteve um dos seus mais inesquecíveis êxitos. A crítica sublinhou exactamente o potencial emotivo conseguido por Palmira Bastos nesta sua criação, já inscrita entre as mais brilhantes da sua carreira tão cheia de triunfos e de noites gloriosas.

Com ela, um belo e equilibrado elenco do Teatro Nacional D. Maria II, incluindo os nomes bem apreciados de Lourdes Norberto, Cecília Guimarães, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Mário Jacques e Benjamim Falcão. O cenário é de Lucien Donnat.

NO CAPITÓLIO

«É Canja!» e os seus bailados

A revista popular «É Canja!», em cena no Teatro Capitólio, é um maravilhoso desfile de bailados modernos, onde o coreógrafo Mariano Franco colocou a nota do seu talento e da sua personalidade. Momentos que jamais esquecem, rubricados pela graciosa elegancia de bailarinos internacionais e de bailarinas francesas e portuguesas. Aliás, «É Canja!» está considerada como uma das melhores de todos os tempos, graças não apenas aos seus bailados, á sua encantadora musica e á sua fabulosa montagem mas, ainda, ao alto nível do desempenho ofertado por Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queiroz, Emilio Correia, Anita Guerreiro e Carlos Nascimento.

NO IMPÉRIO

«Servidão Humana», um êxito que o público escolheu!

Do famoso romance de Somerset Maugham extraiu Ken Hughes o filme agora em exibição no Império. Exemplo raríssimo de transposição da literatura para a tela, «Of Human Bondage» dá-nos tudo quanto, de uma forma magistral, o grande romancista escreveu.

Kim Novak, num papel dificílimo, mostra que, para lá da sua beleza é uma das mais talentosas vedetas da sua geração! Laurence Harvey — o extraordinário actor inglês — dá-nos um «Philip» a medida da sua craveira artística.

«Servidão Humana» reune, assim, um autor consagradíssimo, duas vedetas da mais alta categoria e um realizador extraordinário! Este filme, história pungente dum amor entre dois seres diferentes e dominados pelas paixões mais diversas, tem tido da parte do publico o melhor acolhimento que se revela pelas enchentes consecutivas do maior cinema de Lisboa.

No ESTUDIO

«Um Italiano na América» — algo diferente no cinema italiano!

Três extraordinários actores — Annie Girardot, Renato Salvatori e Enrico Maria Salerno — um realizador do mais alto nível — Franco Rossi — seriam motivos mais que suficientes para não se perder o magnífico filme que é «Smog». Elogiado pela crítica de todo o mundo como uma das obras mais sensacionais do cinema transalpino, «Um Italiano na América» tem pleno cabimento na surpreendente e impecável programação do Estudio. Na verdade, poucas vezes um filme tem provocado na nossa crítica tão rasgados e sinceros elogios.

Para lá dum extraordinário documento humano que nos transporta ao ambiente edílico de Los Angeles e Hollywood, «Um Italiano na América» é a história pungente e, ao mesmo tempo quase sorridente, dum italiano que, ocasionalmente, vê como amam, como vivem os americanos e... os italianos que vivem na América!

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

5 MESES NO CARTAZ AGORA NO
VARIEDADES
O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO. HOJE, A NOITE, ás 21.45 h
(ADULTOS)
Mary Mary
com EUNICE MUÑOZ ☆ IGREJAS CAEIRO ☆ HENRIQUETA MAYA ☆ ROLANDO ALVES e ainda COSTA FERREIRA

AVENIDA
ÀS 21.45 (ADULTOS)
Um êxito de grande significado artístico
« CICLONE »
de SOMERSET MAUGHAM
com PALMIRA BASTOS e um brilhante elenco do D. Maria II

Mais do que uma revista!
PARIS HOTEL
(ADULTOS)
UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL
NO TEATRO 1. 55 51 33
Monumental
HOJE, 2 SESSÕES
20.45 e 23 H.
A PEDIDO DO PÚBLICO QUE CONTINUA A ESGOTAR AS LOTAÇÕES
MAIS 7 DIAS — ATÉ DOMINGO
com HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
COSTINHA
A FRENTE DE UM ELENCO DE
60 FIGURAS
MÚSICA! CANÇÕES! BAILADOS e as MAIS LINDAS MULHERES!
NA PRÓXIMA SEMANA EM ESTREIA: Uma divertida comédia
ENTRE MARIDO E MULHER...
com AIDA BAPTISTA * JOSÉ VIANA * CARLOS COELHO (Adultos)

bom apetite
PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTAVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS
Descontos de 20% na diária durante os meses de Outubro a Março

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIARIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERENCIA (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

VENDA DE SUCATA DE ENCERADOS
A C. P. tem para venda no seu Armazém de Leilões na estação de Lisboa (Rossio), cerca de 10 000 Kgs. de sucata de encerados. Aceitam-se propostas para a compra de qualquer quantidade até ao dia 5 do próximo mês de Abril.

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
Aberto até ás 3 horas
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
SALSICHAS C/ COUVE LOMBARDA
4.ª-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telf. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

2 SESSÕES
20.45 e 23 HORAS
EM ÚLTIMOS DIAS!
O IMPOSTOR GERAL
Comédia musicada de grande espectáculo
SERÁ O INSPECTOR UM IMPOSTOR?
O QUE INQUIETA OS GOVERNANTES DE BIELOTOVSKY?
ONDE O RISO OBRIGA A PENSAR...
MÚSICA! LUZ! ALEGRIA! COR!
E O MAGNÍFICO BALLET DE VLADIMIR KOVALSKY
TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

COM
RAUL SOLNADO
TNT
(M/ de 17 anos)
BREVEMENTE EM ESPECTÁCULOS À TARDE
ANTÍGONA de ANOUILH

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

JÚLIA MENDES

Evocação de Júlia Mendes
—uma actriz bem popular

Há mais de meio século, deixou este mundo uma das artistas mais populares que o teatro tem conhecido — Julia Mendes.

Tendo começado numa barraca de fantoches, com passagem por uma Academia da Rua do Socorro, onde gravava discos fonográficos com a sua voz de pequena extensão mas que deixava as palavras com grande nitidez gravadas na cera, estreava-se mais tarde no velho teatro Príncipe Real, de tão curiosas tradições, pelo braço do empresário Duís Ruas e do escritor Baptista Dinis, numa revista de agrado.

Não era ainda a azougada artista que chegou a empolgar multidões com o seu irrequietismo, mas já nela se adivinhava que chegaria a ser alguém fora da banalidade.

E quando um dia lhe pediram autorização para dar o seu nome a um teatro para a Feira de Agosto, no alto da Avenida, Julia Mendes envaideceu-se e para lá foi trabalhar cheia de entusiasmo.

Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e Pereira Coelho — três ilustres desaparecidos — escreveram uma revista que alcançou um merecido triunfo: «Zig-Zag» Nessa peça, como noutras, os autores enchiam a franzina artista de trabalho, sabendo que nas suas mãos os papéis resultavam sempre. O seu poder de comunicabilidade era enorme e fazia fácilmente o que queria do publico. Mas a sua constituição era fraca.

Em fins de 1910, um jornal da manhã dizia: «Retirou-se novamente de cena a actriz Julia Mendes. Quando a vimos a ultima vez representar no teatrinho da Feira, com o seu nome, prognosticámos logo nova retirada. Não era já a mesma criatura endiabrada, cheia de vida, de movimento, de graça, toda nervos, que estávamos habituados a ver. Vimo-la constrangida, aparentando boa disposição, esforçando-se por ser leve e desenvolta, mas a sua magreza, a sua voz quase perdida, a tosse que impertinentemente a apoquentava, denunciavam a sua enfermidade.»

Realmente, a 11 de Fevereiro de 1911, desaparecia do numero dos vivos. E, contudo, Julia Mendes não apreciava própriamente a boémia. Às vezes ia cear, depois do espectáculo, a uma casa modesta da Rua das Pretas, conhecida pelo «Marreco das Iscas», ou a uma taberna do Cais do Sodré, onde se regalava por dois tostões com um bife carregado de batatas. Mas preferia a calma do seu lar.

A sua ilustração era muito restrita. Aprendera a ler para estudar os seus papéis e tinha a mania do desenho. Em casa, no intervalo dos ensaios, passava horas de lápis na mão, a reproduzir figuras que desenhava com certa habilidade.

A ultima visita que fez á romaria do Senhor da Serra foi a cavalo. No seu magro espólio encontraram-se as luvas, o chicote, a espora e o calção que usava. Também lá estavam duas rosetas — uma verde e outra encarnada — em homenagem á Republica recém-nascida, e pouco mais. Quando Julia Mendes morreu, o novo regime ainda não tinha seis meses de vida.

No tempo em que o fado não era ainda uma profissão, Julia Mendes era uma fervorosa admiradora da canção nacional. Fora de portas, cantava uma quadra que o toureiro Manuel dos Santos lhe fizera e pela qual tinha grande carinho:

— Quando eu era pequenino,
disso me recordo bem.
Baptizei o meu destino
nos beijos de minha mãi.

Dois anos mais tarde, em 1913, numa revista que se representou no teatro Avenida, a actriz Maria Litaly, outra desaparecida, recordava-a cantando esta quadra no «Fado da Esturdia»:

«Ninguém, nem tu compreendes
O que dentro em mim eu sinto
A alma de Julia Mendes
e a telha de Angela Pinto».

L. R.

Prémios e Festivais

De 29 de Maio a 6 de Junho efectua-se em Pesaro (Itália) a «1.ª Exposição Internacional do Novo Cinema», á qual são admitidos filmes que constituam o primeiro passo de um realizador, tenham sido realizados depois de 29 de Maio de 1963 e nunca tenham sido apresentados em Itália (Para informações: Instituto Italiano de Cultura, Rua do Salitre, 146, Lisboa).

★

A Semana Internacional de Cinema Religioso celebra-se este ano, de 25 de Abril a 2 de Maio, em Valladolid.

O dr. Floria Luigi Ammanti será o presidente de honra das VI Conferências Internacionais de Cinema, que se celebram na mesma semana. O tema escolhido é o da «Convivência Humana» e está dividido em quatro capítulos: «Convivência Religiosa», «De Povos», «De Raças» e de «Gerações», a cargo de especialistas internacionais.

NOS PALCOS DO MUNDO

O Teatro do Pireu (Piraikon Teatron), companhia do teatro grego que já vimos em Lisboa e de que é titular Aspasia Papathanassiou, vencedora do primeiro prémio da interpretação feminina do «Teatro das Nações» de 1961, inicia no dia 9 de Setembro, no Teatro Municipal do Rio, uma série de cinco representações da «Electra», de Sofocles e da «Medeia», de Euripides.

*

«Arlequin» é o nome do novo teatro que vai ser inaugurado brevemente em Madrid, na Gran Via. Tem lotação para 500 espectadores e dedicar-se-á, de preferência, á comédia.

Actualmente, estão abertos em Madrid vinte e três teatros, nos quais se apresentam comédias, variedades e zarzuelas.

Cantares alentejanos

no Pavilhão dos Desportos

Promovida pela Casa do Alentejo, realizar-se-á no dia 24 do próximo mês de Abril, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo em que tomarão parte cinco ranchos de cantadores populares, com a colaboração de artistas do Teatro e da Rádio.

A festa em organização está a despertar o maior interesse entre os componentes da numerosa colónia alentejana de Lisboa.

É DO TEMPO DO PÉ-DE-MEIA ?

Decerto que não. Mas, talvez, sem se aperceber disso, adopte métodos daquele tempo. Em relação às suas economias, especialmente: guarda-as em casa, julgando até que são poucas e não merecem ser confiadas a uma organização bancária? Se assim é, convém saber: qualquer pequeno depósito tem interesse para um banco. E o interesse maior é, afinal, o seu: o depósito bancário é a forma de fazer as suas economias crescerem com o correr do tempo.

NO BANCO O SEU DINHEIRO ESTÁ MAIS SEGURO E DÁ-LHE RENDIMENTO

Organização Bancária
PINTO DE MAGALHÃES
Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • CHAVES • COVA DA PIEDADE
ELVAS • PENICHE • TOMAR • VILA DA FEIRA • FÁTIMA

COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
O ZORRO
NA CORTE DE ESPANHA
Um filme de grande categoria artística
Duelos! Suspense!

CÁLEM

'SHIPPERS' PORT
A. A. Calem & Filho, Ltd. Oporto
EST. 1859

PORTO — SILENO — Tel. 393955
LISBOA e ALGARVE — SILENO — Tel. 861891

fru-fru
TUDO PARA MENINAS
MÍNIMOS PREÇOS
NÃO FAZEMOS DESCONTOS
RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561 — LISBOA

Em ABRANTES o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela firma CASACA & MARTINS, LDA.

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C — LISBOA

Uma cena familiar em frente do Castelo de Howard, em que a encantadora «Lady L» (Sophia Loren) fala com o filho (Guy Willoughby), de 4 anos. «Lady L» é o filme que a famosa italiana interpreta presentemente em Inglaterra, sob a direcção de Peter Ustinov

O filme «Olimpíadas de Tóquio» teve de ser modificado por ser... «demasiado artístico»

COM o filme japonês «As Olimpíadas de Tóquio», realizado por Kon Ichikawa (o autor da «Harpa Birmanesa», que vimos recentemente no II Festival de Lisboa), passou-se um caso não de todo inédito mas, ainda assim, invulgar e chocante: depois de pronto, foi considerado «demasiado artístico» e terá de ser modificado!

À estreia, sucessivamente adiada e agora prevista para o dia 20 do corrente, assistirão o Imperador e família imperial, os membros do Governo e corpo diplomático.

● 120 quilómetros de película impressionada

Uma equipa de 556 técnicos utilizou 103 máquinas para filmar as provas dos Jogos Olímpicos. Dos 120 quilómetros de película impressionada, o famoso cineasta Ichikawa extraiu uma fita intitulada «As Olimpíadas de Tóquio», que será apresentada na maior parte dos 94 países que participaram nos jogos.

Mas a comissão organizadora das Olimpíadas de Tóquio informou que serão parcialmente revistos os substítulos e as narrações japonesas e que vão ser inseridas novas cenas, em substituição das que foram consideradas demasiado artísticas, mantendo-se, porém, o tempo de projecção de duas horas e cinquenta e um minutos.

● Necessidade de um outro documentário

Um informador declarou que a comissão tinha ainda em estudo a necessidade de se fazer um segundo filme, puramente documentário, sobre os ultimos Jogos Olímpicos. Acrescentou que as revisões estavam a ser feitas com o consentimento do produtor e que as cenas cortadas incluiam parte das cenas sobre o lançamento do disco e a parte final, que apresentava o estádio práticamente deserto. Na cópia para o estrangeiro, comentada em inglês, as cenas de voleibol feminino seriam substituídas parcialmente por futebol.

Os críticos disseram que o filme mostrava escassamente os atletas japoneses, não apresentava correctamente o aspecto técnico do desporto e não indicava, na sua maior parte, os vencedores das várias modalidades.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Temporada de Ópera em S. Carlos

A próxima récita da temporada de Ópera de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos, na sexta-feira, pelas 21 e 15, em que será cantada a ópera «A Gioconda», de Ponchielli, está a despertar a mais viva curiosidade e o maior interesse não só por se tratar de uma obra replecta de beleza e das mais significativas do *bel canto* como também por ser interpretada por um grande elenco de cantores internacionais e portugueses á frente do qual se encontram dois grandes nomes da cena lírica mundial: Elena Suliotis, a já famosa cantora grega que subitamente se tornou uma artista de nome internacional e que nos visita pela primeira vez e Carlo Bergenzi, que é considerado um dos maiores tenores da actualidade.

No Coliseu

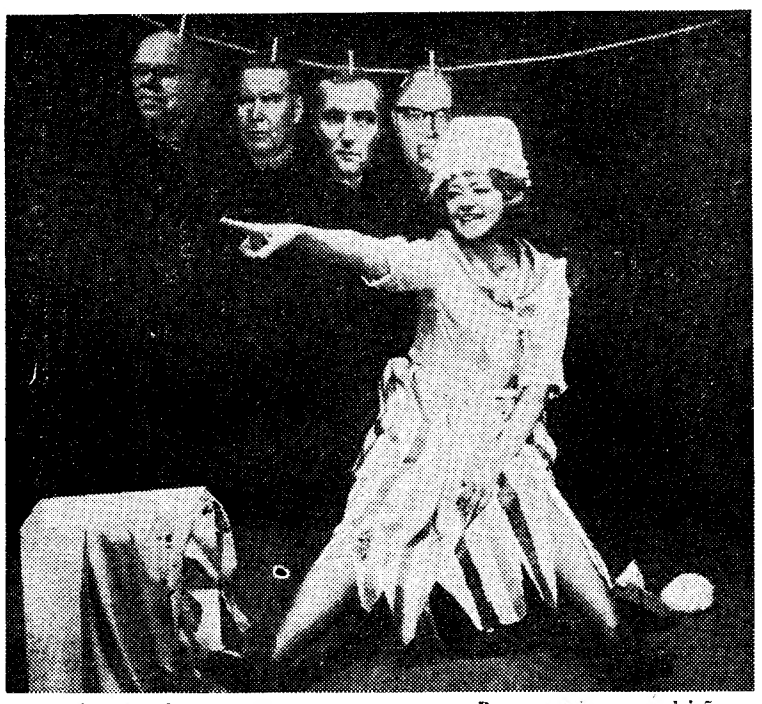
A temporada de Ópera que o Teatro Nacional de S. Carlos está realizando no Coliseu dos Recreios e que tanto interesse tem proporcionado ao nosso grande publico prossegue no próximo dia 23, pelas 21 e 15, com a «A Gioconda».

Esta maravilhosa obra de Ponchielli será dirigida pelo eminente maestro Bruno Bartoletti e interpretada por um grandioso elenco de cantores italianos de prestígio internacional e distintos cantores portugueses.

IMAGEM DO DIA

A estreia desta noite no TIVOLI, está destinada a obter um êxito invulgar. Trata-se do maravilhoso filme de arte, «AS ILHAS ENCANTADAS», que, em boa hora, produzido por A. Cunha Telles, Carlos Villardebó realizou, inspirado numa obra de Melville. Fotografado pelo grande operador, Jean Rabier, este filme que marca um alta momento no cinema português, possui uma interpretação de altíssima categoria, em que se destaca a grande vedeta internacional AMÁLIA RODRIGUES ao lado de Pierre Vaneck, Pierre Clementi, João Guedes, Jorge Sousa Costa, João Florença e António Polónio.

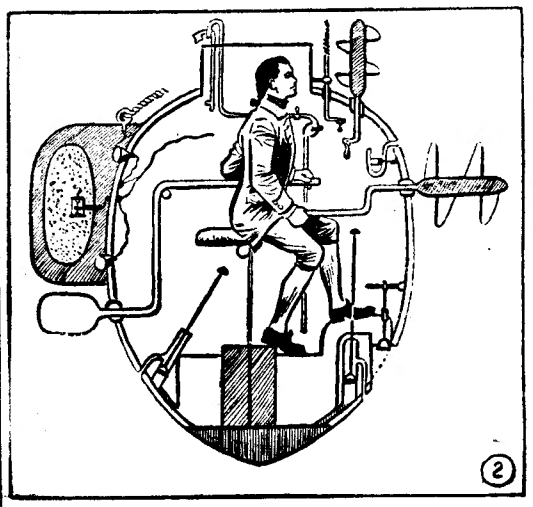
O TEATRO SATÍRICO ALEMÃO

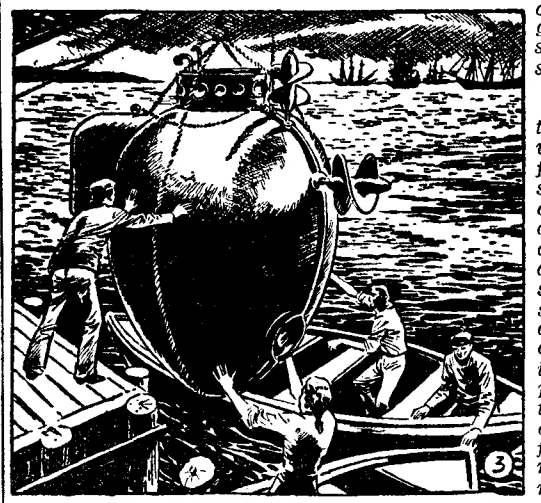


A actriz alemã Lore Lorentz no novo programa «Bom proveito... nas eleições». «Os nossos dois últimos programas constituem o ponto de partida para algo absolutamente novo», afirma Lore Lorentz, directora da «Comédia», de Dusseldorf, teatro satírico-político-literário, talvez o mais conhecido e famoso no seu género, da Alemanha Federal. Foi em conjunto com seu marido, Kay Lorentz, que fundou este teatro, o primeiro teatro satírico-político a aparecer na Alemanha depois da guerra. Como se sabe durante a época nazi todos os teatros deste género tinham sido encerradas, pois toda a espécie de sátira política fora estritamente proibida. A actividade de Lore Lorentz foi extenuante; desde a fundação do seu teatro que Lore representava e escrevia peças, ficando a dever-se à sua contribuição pessoal grande parte do êxito mundial da sátira política

Histórias breves de segunda-feira

«A TARTARUGA» DO DR. BUSH





1 — O primeiro submarino tinha a forma de um ovo. Foi construído por um curioso, um americano chamado Bushnell, e era uma máquina extremamente engenhosa. O seu inventor chamou-lhe «A Tartaruga», porque este ovo tinha também a forma de duas carapaças reunidas. Mantinha-se de pé na água e era suficientemente grande para que um homem pudesse ir lá dentro sentado. A cabeça do tripulante chegava á altura de uma pequena torre circular ornada com vigias, por onde o homem podia observar o que se passava em volta. «A Tartaruga» era de madeira revestida de ferro.

2 — O homem sentado neste ovo flutuante tinha á sua volta uma série de alavancas e manivelas. Uma destas accionava uma hélice horizontal, que permitia á «Tartaruga» deslocar-se para a frente e para trás. Uma outra hélice vertical dava possibilidade ao ovo flutuante de se manter em suspensão entre duas águas. Para descer, uma alavanca accionada com o pé abria uma válvula por onde a água entrava para um compartimento especial. Para voltar a subir, o homem dispunha de bombas, graças ás quais esvasiava de novo o depósito.

3 — Tinha também tubos de ventilação, um indicador da profundidade e uma bussula luminosa para se orientar de noite. No costado da «Tartaruga» colocava-se uma mina aperfeiçoada com uma série de parafusos. O submarino devia colocar essa mina debaixo do casco dos navios inimigos e regressar ao ponto de partida. Entretanto, um aparelho de relojoaria posto a funcionar oportunamente faria explodir a mina. Isto passava-se em 1776, durante a guerra da Independência da América.

4 — O mais extraordinário é que houve um homem que se arriscou a cumprir uma tal missão neste estranho aparelho. O sargento Lee tentou ir fazer explodir o navio do almirante inglês How, cuja esquadra bloqueava as tropas americanas ao norte de Staten Island. Falhou, mas conseguiu trazer a bom porto o «ovo» que lhe haviam confiado. Bushnell, portanto, não conseguiu fazer adoptar o seu submarino pelas autoridades. Tornou-se médico, retirou-se para a Geórgia e passou a chamar-se Bush. Quando morreu, em 1826, foram encontrados nos seus papéis os planos de um torpedo Este doutor Bush foi, verdadeiramente, um precursor dos engenhos modernos.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2 — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração • pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr Alex Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

A MESMA CARA DOS AVÓS!— Sorridente e orgulhoso, o famoso actor David Niven deixa-se fotografar ao lado dos retratos dos seus ascendentes... Claro que isto se refere ao episódio do filme «Lady L», em que Niven encarna o excêntrico 14. Duque de Lendale, claro que os retratos foram pintados por artistas especializados, mas no lugar do rosto foram coladas fotografias do actor. Portanto... os antepassados tinham, por força, de ser tal qual ele!

Continuam bem os três gémeos de Santiago do Cacém

SANTIAGO DO CACÉM, 15. — Apresentam boa vitalidade e acham-se bastante espertos os três gémeos que na pequena secção de maternidade do hospital desta vila, ontem, deu á luz a sr.ª D. Manuela Maria Vaz, de 35 anos, casada com o sr. Francisco Matias Honório, de 40 anos, operário mineiro, residentes em Ermidas do Sado (Gare), deste concelho.

As crianças, uma do sexo masculino e as outras do feminino, nasceram entre as 8 e 15 e as 11 e 25 e o seu peso é de 2,120, 2,250 e 2.800 kgs. É esta a primeira vez que, em Santiago do Cacém, nascem três gémeos, pelo que o caso tem sido muito comentado.

O casal, que vive pobremente, já tinha cinco filhos, vivos, de oito que a sr.ª D. Manuela Maria Vaz deu á luz. Os três gémeos preenchem, asim, o lugar dos três que o casal perdeu.

As passagens de nível em Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 15. — Já não são apenas uma ou duas as vítimas das passagens de nível em Canas de Senhorim. E' que só nos limites da povoação são doze. Bastava para as suprimir construir um pontão que por várias vezes tem sido esboçado, mas ficando sempre na mesma. Já se construiu até uma derivante, mas as passagens de nível lá ficaram.

Ainda ontem esteve prestes a desenrolar-se uma tragédia. O médico dr. António Fernandes Pêga havia ido ver doentes a casa do dr. João Martins da Fonseca e do sr. Mário Ferreira, junto á cancela que dá passagem para as Caldas da Felgueira. Finda a visita, meteu-se no carro e arrancou. Mal pusera o carro em movimento ergueram-se para ele braços aflitivos. Travou a fundo, quase atropelando quem o prevenia.

Parara mesmo a dois metros dos carris de ferro, quando chegava o comboio correio. Pouco mais e ele e quem lhe gritava seriam esmagados. Até quando continuarão essas ratoeiras armadas á vida dos moradores e transeuntes?

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE, Rua Vasco da Gama, 12.

YVONE SILVA

Brevemente no **ABC**

Telef. 366745
Em 2 sessões ás 20.45 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA EM ESTREIA A NOVA REVISTA POPULAR

ZONA AZUL

com

HERMÍNIA SILVA | BADARÓ | YVONE SILVA

SPINA — M.ª ADELINA — M.ª VALLEJO — CARLOS BELLONES — M.ª NAZARÉ — OCTÁVIO MATOS e

ANTÓNIO SILVA

á frente de um grandioso elenco, num original de **Paulo da Fonseca, Cesar de Oliveira e Rogério Bracinha,** com musica de **João Nobre**

A bilheteira do «ABC» abre amanhã, ás 13 horas
A. M/17 anos

ANTÓNIO SILVA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Simone de Oliveira parte esta semana para Itália onde representará o nosso País no Festival da Eurovisão

SIMONE DE OLIVEIRA

E já no próximo sábado que se disputará, em Nápoles, o Grande Prémio da Eurovisão da Canção Europeia, ao qual concorrem 17 países, cujos nomes damos a seguir, bem como o das canções que interpretam:

França — Guy Mardel, com a canção «N'avoué jamais», de Dorin e Mardel;

Holanda — Conny Van Debidos, «Het is genoeg», de Van Soest e Holshnysen;

Inglaterra — Kathy Kirby, «I Belong», de Peters e Stirling;

Espanha — Conchita Bautista, «Que bueno», de Figuerda e Egen;

Irlanda — Vela Wiesner, «Paradis Wo vist du», de Kist e Dlum;

Áustria — Udo Jurgen, «Sag ihr ich lass sie grussen», de Bohlen e Jurgens;

Noruega — Kirsti Sparboe, «Karusel», de Kramer Johanssen;

Bélgica — Lize Marke, «Als weer lente is», de Dreessen e Van Ded Berg;

Mónaco — Marjorie Noel, «Va dire à l'amour», de Marcuil e Bernard;

Suécia — Ingvar Wixel, «Annorstades Vals», de Henriksson e Wiren;

Portugal — Simone de Oliveira, «Sol de Inverno», de J. Bragança e Nóbrega e Sousa;

Luxemburgo — France Gall «Poupée de cire, poupée de son», de Gainsbourg;

Jugoslávia — Vice Vukov, «Cezn-la», de Roje-Maric;

Suíça — Yovanna, «Non à jamais sans toi», de Charles e Calfatti;

Dinamarca — Birgit Bruet, «For Din Skyld», de Henningsen e Jerslid;

Finlândia — Viktor Klimenko, «Antinko laskee lanteen», de Helismaa e Keerki;

Itália — Bobby Solo, «Se piangise ridi», de Marchetto.

Atraídos por esta disputa internacional já começaram a afluir a Nápoles muitos estrangeiros, entre eles alguns dos concorrentes.

Os organizadores do Grande Prémio da Eurovisão da Canção Europeia confiaram a interpretação de todas as canções á orquestra italiana de Gionni Ferrio, embora tenham autorizado as nações participantes que um maestro da própria nacionalidade dirija a orquestra ao apresentar a sua canção, privilégio a que só renunciaram a Irlanda e a Áustria.

O maestro Fernando de Carvalho dirigirá a orquestra de Gianni Ferrio quando cantar Simone de Oliveira.

A nossa representante e «rainha da rádio portuguesa» deve partir depois de amanhã para Nápoles, acompanhada pelo seu maestro, a fim de terem tempo de se adaptar á orquestra italiana que interpretará «Sol de Inverno».

No programa do Festival participa também o grande cantor de ópera, glória da cena lírica italiana, Mário del Mónaco, que interpretará «Sole Mio», como homenagem á cidade de Nápoles.

«A TOCA» de CARLOS RAMOS

Trav. dos Fiéis de Deus, 34
Tel. 323443
BAIRRO ALTO

CARLOS RAMOS, tem o prazer de anunciar aos seus Ex.mos Amigos e Clientes, que confiou a nova decoração da sua **«TOCA»**, ao Ex.mo Senhor **CARLOS MANUEL REGALEIRA.**

Por este motivo, **A TOCA** estará encerrada por um **CURTO PERÍODO** a partir de **HOJE, DIA 15.**

A reabertura será oportunamente anunciada

O CONJUNTO «CINCO DE OUROS» vai ser homenageado

Efectua-se no próximo dia 27, na Casa do Alentejo, a festa de homenagem ao conjunto «Cinco de Ouros».

Colaboram na festa os artistas Luís Guilherme, Lídia Ribeiro, Vítor Gomes e os seus «Gatos Negros», Vitória Maria, Lena Branco, António Lorival, Candida Viana, Joaquim Cordeiro, Alice Aguiar, Lila Paixão, Xavier de Oliveira, e os locutores Matos Fernandes e Serra e Moura.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

HOJE ESTREIA

As Ilhas Encantadas

com **Amália Rodrigues, Pierre Vaneck e Pierre Clementi**

EXCLUSIVO **MUNDIAL FILMES**

TIVOLI

Realização de Carlos Vilardebó ★ Fotografia de Jean Ralier em extraordinário Agfacolor um filme seleccionado para o prémio «Jean Vigo» com a mais popular vedeta nacional!

(MAIORES DE 12 ANOS)

TRIBUNA LIVRE

O Problema do Inquilinato — IV

Outra das consequências da errada mentalidade com que é, ainda hoje, entre nós, encarado o problema do inquilinato e do seu errado enquadramento legal, e o direito reconhecido ao proprietário-senhorio de requerer a resolução do contrato de arrendamento quando, tendo esse contrato sido celebrado por usufrutuário, tutor, ou qualquer outro administrador legal de bens, cesse esse usufruto ou administração.

Tão justificada regalia aprofunda, desnecessariamente, o conflito sempre latente entre senhorios e inquilinos e exacerba o antagonismo que os opoe. E, tirando aos proprietários-senhorios, a justificação da privilegiada situação que gozam entre os demais proprietários, demonstra, bem, o carácter uniliateral da nossa legislaçao sobre inquilinato.

O mesmo se pode dizer de outra regalia, igualmente concedida aos proprietários-senhorios, que, por ter idêntico carácter proteccionista, se pode englobar neste mesmo grupo: — aquela que autoriza a resolução do contrato de arrendamento, por o senhorio pretender, em determinadas condições, a casa para si.

Na base de todas estas causas de «resolução» do contrato de arrendamento — ou, mais, claramente, de «despejo» — está o mesmo erro na determinação do carácter de inquilinato habitacional, da posição que dentro dele deve ser dada ao proprietário-senhorio, da finalidade e natureza do contrato de arrendamento.

Porque, a necessidade de habitaçao não pode ser iludida pelo ser humano e porque, nem o Estado, nem as autarquias locais, construiram habitações que possam estar ao dispor dos cidadãos como estão as estradas, as fontes, os cemitérios, a iniciativa particular vê, nesse mercado, um meio de conseguir grandes, certos e seguros lucros.

Na vida das sociedades civilizadas, o ser humano não necessita, porém, de casa, sómente, para a satisfação da sua necessidade de habitação, mas, necessita dela, também, para o exercício de actividades através das quais se processa e realiza essa mesma civilização.

Assim, precisa de casas para nelas instalar escritórios, oficinas, fábricas, lojas, etc.

Deste modo ao lado de um amplo mercado de «procura» de casas para alugar, estabelece-se um mercado de «oferta».

Consciente da necessidade publica de habitação, aceitando que é necessário que haja casas para alugar, e em numero suficiente, o Estado estimula a afectação da propriedade particular ao mercado das casas para alugar!

Para tanto, lança mão de meios considerados suficientes, tais como recebimento de um só imposto pela propriedade e pelo rendimento, limite do preço dos terrenos para construção, sisas proporcionais, isenções de contribuição, etc.

Acima de tudo dá ao proprietário-senhorio uma acção — garantia que é unica no direito português, pois, nenhuma outra, goza de tanta «celeridade» e de tanta eficiência coerciva.

Assim, ao tirar a propriedade do gozo e posse privada para a afectar ao mercado do aluguer de casas, o proprietário-senhorio realiza o seu negócio, busca o seu lucro que, ao contrário do que sucede em outros negócios é, sempre, um lucro grande, certo e seguro, quer pela certeza da colocação do produto, quer pela escassez deste, quer pela grande procura, quer pela protecção e garantias que o rodeiam.

Ele vai colaborar na satisfação duma necessidade publica, mas, a troco de lucro avultado e de grandes e efectivos interesses pessoais.

Sendo assim, porque se lhe permite, então, que em deteminado momento, ao produzirem-se circunstancias a que o utente-inquilino é absolutamente estranho, circunstancias essas que não foram as que levaram a afectação da propriedade á satisfação da necessidade publica que ele possa a seu belo prazer e livre arbitrio, sem qualquer transgressão por parte do inquilino, obter o despejo da casa arrendada?

Se esse pedido de resolução do contrato de arrendamento significasse a decisão de retirar a sua propriedade, repentina e livremente, do mercado das casas para alugar, tal pedido seria, por isso mesmo, e até por isso, absolutamente inadmissível.

Se as companhias fornecedoras de água, de energia, as de transporte, resolvessem retirar e guardarem, para si, os «seus» canos, os «seus» fios e tubos, os «seus» carros e autocarros, o Estado não lhe consentiria tal, nem aceitaria que elas os desafectassem da utilização publica, mercê da qual elas tinham auferido lucro, gozado isenções e benfícios, colhido interesses.

Mas, o que menos, ainda, admitiria, seria que elas o fizessem com fins meramente especulativos, e com o unico intuito de elevarem o preço das taxas de utilização.

E, contudo, permite-se que os proprietários-senhorios assim procedam, pois, obtida a resolução do contrato de arrendamento, logo alugam, por renda mais alta, a casa arrendada; e, quando obtiverem a casa sob o pretexto — quantas vezes simulado — de ser ela para habitação do próprio senhorio, na quase totalidade dos casos servem-se da «porta» que a própria lei lhes faculta para, passado o tempo legal, voltarem a alugá-la por renda muito maior, pois foi esse o unico objectivo do requerido despejo.

De resto, ainda no caso do despejo requerido sob o fundamento de ser a casa para o próprio senhorio, qual será o inquilino que, perdida a casa, feitas as despesas de mudança, sofridos os incómodos duma deslocação do local onde habitava, que depois de firmado um contrato de arrendamento de outra casa, — (por cuja renda semestral é responsável) — está na disposição e condições de voltar a correr os mesmos incómodos e despesas, para «reocupar» a casa antiga?

E quantos, de entre eles, teriam dinheiro para as despesas com o pleito da reocupação?

Este direito á «reocupação» da casa despejada sob o pretexto de a querer o senhorio para sua habitação própria, é uma das várias garantias «meramente platónicas» que, a título de «conforto moral», as leis do inquilinato concedem aos inquilinos.

Há quem sustente que a resolução do contrato de arrendamento, fundada na cessação do usufruto, ou do cargo de administrador legal, se justifica por duas ordens de razões.

Uma, resultante da obrigação que todo o cidadão tem de conhecer a lei e, segundo a qual o arrendatário correu, voluntáriamente, o risco da desocupação, uma vez que sabia o carácter precário de tais arrendamentos.

A outra, baseia-se em que o proprietário-senhorio, ao entrar em plena posse e administração da sua propriedade, não deve ficar amarrado a um «menor preço» de renda, o qual bem podia ter sido fixado por mancomunação entre o que tomou e o que deu de arrendamento, através de possiveis interesses ilicitos para este, como seria o caso de o usufrutuário, ou o administrador, arrendarem por preço inferior ao corrente, a troco de uma quantia que fizesse sua.

Evidente é que ambas as razões são falhas de sinceridade e do realismo que deve imperar em todas as questões em que se debatem problemas sociais, pois, a realidade social é diferente da abstracção teórica.

Em primeiro lugar, o princípio que todo o cidadão deve conhecer a lei, só teria validade se estivessemos perante um agregado social no qual não houvesse um unico individuo analfabeto, e em que todos os «letrados» pudessem estudar, e compreender, a complexidade das leis do inquilinato e decifrarem o que nelas há de sibilino e de obscuro.

Em segundo lugar, pela escassez de casas no mercado da oferta quando encontra alguma casa vaga, o cidadão, que necessita de a alugar, é forçado, pela concorrência, a não demorar o aluguer, sob pena de... chegar tarde...

Por isso, não pode proceder ás indispensáveis indagações nas repartições publicas, não só, por ainda não possuir os elementos necessários para os pedir — artigo da inscrição do prédio na matriz, numero da descrição na competente conservatória do registo predial, o verdadeiro nome do proprietário, etc., etc., mas, também, pela dificuldade e morosidade — e, não poucas vezes «hostilidade» — com que, normal e incompreensívelmente, as repartições publicas prestam informações.

E, quando as prestam, raramente o fazem sem o habitual «requerimentozinho»...

Acontece, ainda, que o alugador, consciente das vantagens que lhe advêem de grande procura de casa em relação ao pequeno numero das disponiveis, não se dispõe a perder tempo com explicações que tem por inutil prestar, ou que, quando lhe são pedidas, toma por «inadmissíveis exigências» de um atrevido.

E, como há, sempre outro interessado á espera... passa a diante... Daí que o pretendente arrendatário não tem, de facto, possibilidade de saber a qualidade da pessoa com quem contrata.

O alugador invoca, quase sempre, a sua qualidade de «senhorio» e, raramente, esclarece que contrata na sua qualidade de usufrutuário ou de administrador legal.

E, também o faz por razões de conveniência própria, pois, se os que nessas qualidades contrataram fossem obrigados a declará-lo, veriam as casas desvalorizadas em virtude do consequente receio dos pretendentes em lhas alugar.

Finalmente, o argumento que procura explicar tão injusta regalia e injustifacada causa de despejo com o facto de não dever o senhorio ficar «amarrado» ao anterior arrendamento, revela, pela sua absoluta falta de bases, o verdadeiro carácter dessa medida proteccionista do senhorio e de denegação da justiça devida ao arrendatário.

Que ele é absolutamente falacioso, prova-o a circunstancia da respectiva disposição legal se aplicar, indistintamente, a todo e qualquer arrendamento feito pelo administrador legal ou pelo usufrutuário e, não só, aos arrendamentos feitos por rendas de preço abaixo dos correntes no mercado das casas para alugar.

Que é ele destituído de base moral demonstra-o a comparação entre duas circunstancias: — o filho que recebe o prédio em pagamento da sua legítima quando atinge a maioridade, não pode — e bem está que o não possa — requerer a resolução dos arrendamentos feitos por seu pai; mas, pode fazê-lo — e mau é que o possa fazer — se o pai arrendou na qualidade de legal tutor e administrador dos bens do filho menor. Verifica-se, assim, que, sem justificação alguma de ordem moral, lógica ou social, estas são outras causas das legítimas razões de queixa dos cidadãos-inquilinos, e meios através dos quais se atinge a paz das famílias e a indispensável estabilidade dos lares e da vida económica dos cidadãos.

M. ROQUE LAIA

ESTUDANTES ULTRAMARINOS VÃO VISITAR O MUSEU MILITAR

Na próxima quinta-feira, pelas 15 horas, visita o Museu Militar um grupo de estudantes ultramarinos, acompanhado pelo Comissário Nacional adjunto para o Ultramar da Mocidade Portuguesa, sr. tenente-coronel Carlos da Costa Gomes Bessa.

Comissão Municipal de Assistência do Seixal

O sr. Joaquim Filipe Segurado foi nomeado presidente substituto da Comissão Municipal de Assistência do Seixal, em substituição do alferes José Joaquim Bramão de Morais Magro, exonerado a seu pedido.

O VOO DAS AVES

CAMINHA, 15. — Em poder do proprietário do «Bar do João», nesta vila, encontra-se um pombo correio portador de uma anilha com a inscrição seguinte: *Port. 62-95309.*

Qualquer informação pode ser solicitada para o correspondente do «Diário de Lisboa» em Caminha.

☆

Já há alguns dias que se encontra em poder do sr. Raul dos Santos Vaz, casado, proprietário e lavrador, da freguesia de Salsas, deste concelho de Bragança, um pombo-correio que era portador de uma anilha com as seguintes referências: «Porto-64-302071». A referida ave entrou por uma das janelas para a residência daquele proprietário, que a conserva ainda em seu poder e até que o seu dono a solicite.

As «strip-teasers» inglesas resolveram fundar um sindicato («Basta»), dado que o Sindicato dos Espectáculos as não considerou artistas. Elas entendem que o «strip-tease» é uma profissão e, também, uma arte. Para manifestarem a sua opinião e protesto resolveu um grupo delas percorrer as ruas de Londres. Aqui as vemos saindo dos estudios Shepperton para a «jornada do convencimento»...

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de desenhos de um artista angolano

Com a presença dos srs. prof. dr. Silva e Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, inaugura-se hoje, pelas 17 horas, no posto de informações da Agência-Geral do Ultramar, no Palácio Foz, uma exposição do artista angolano Eleutério Sanches, constituída por 20 desenhos e poesias.

Um pintor inglês inaugura amanhã a sua exposição no Instituto Britanico

Amanhã, terça-feira, inaugura-se, no Instituto Britânico, uma exposição do artista inglês David Ponsonby. Apresentará alguns dos seus trabalhos mais recentes. Às 11 horas, a exposição é visitada pelos jornalistas, sendo inaugurada ás 18 horas.

Estêvão Soares expõe na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. inaugura-se amanhã, terça-feira, a exposição do artista Estêvão Soares, que estará aberta desde as 17 horas.

Armando Anjos na Galeria do «Diário de Notícias»

Na galeria «Diário de Notícias» vai expor Armando Anjos. Após meses de inactividade essa galeria, que tanto contribuiu para a revelação de artistas novos e pela qual o publico manifestou sempre grande simpatia, volta a abrir para uma exposição de arte.

A inauguração está marcada para as 17 horas de amanhã.

Um artista canadiano na galeria Gravura

Na galeria Gravura, á Travessa do Sequeiro, 4, ás Chagas, efectua-se em 20 do corrente a inauguração de uma exposição de litografias do artista canadiano Peter Daglish. A exposição ficará patente todos os dias uteis, das 14 ás 20 horas.

É inaugurada amanhã a 1.ª Exposição de Artes Gráficas

Inaugura-se na terça-feira, pelas 18 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a 1.ª Exposição de Artes Gráficas, com representação de 27 artistas gráficos, organizada dentro do programa de trabalhos já anunciados pela direcção da S. N. B. A. em conjunto com o respectivo Conselho Técnico. Visa a tornar patente uma actividade das mais relevantes dos artistas plásticos, no domínio da publicidade e das artes gráficas.

Embora esta primeira tentativa não proporcione aquela vultosa representação que estaria nos intuitos desta iniciativa, espera-se que, mesmo assim, a Exposição dê ensejo a um balanço lisonjeiro de uma manifestação de arte nacional.

Domingos Saraiva vai expor temas tauromáquicos

O pintor Domingos Saraiva, que se tem notabilizado com seus temas tauromáquicos e suas paisagens, inaugura amanhã nova exposição, em duas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. A inauguração, marcada para as 16 horas, deve assistir o director do nosso prezado colega «O Século», dr. Guilherme Pereira da Rosa. Além dos temas tauromáquicos e de paisagens, Domingos Saraiva expõe ainda quadros com temas do fado e de «boites».

António Charrua na Galeria 111

Na Galeria 111, ao Campo Grande, inaugura-se na quarta-feira, ás 17 horas, uma exposição de António Charrua, que apresentará um conjunto de obras em seguimento daquelas que há pouco ainda apresentou na S. N. B. A., integradas no grupo das que foram para Tóquio, para a Exposição Internacional.

Maria Fernanda Amado na S. N. B. A.

Nas salas do rés-do-chão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, inaugura-se amanhã á tarde, a exposição da artista Maria Fernanda Amado. A conhecida pintora exporá paisagens de Espanha e marinhas, além das flores em que tão elevado nível conseguiu.

O FABRICO DE MUNIÇÕES

O ministro do Interior exarou um despacho a determinar que seja exigido o alvará referido na alínea a) do artigo 11.º do Regulamento Respeitante ao Fabrico, Importação, Exportação, Comércio, Detenção, Manifesto, Uso e Porte de Armas e Suas Munições, para o fabrico de munições ou de elementos de munições, ainda mesmo quando se tenha em vista a respectiva utilização, independentemente do emprego de armas.

COMISSÃO do Direito Marítimo Internacional

O sr. eng.º José Honorato Gago da Câmara de Medeiros, visconde do Botelho, foi nomeado vogal da Comissão Permanente do Direito Marítimo Internacional.

Empresa de Camionetes Piedense, Limitada

TRAFARIA

CARREIRA REGULAR DE PASSAGEIROS:

Partidas de: Pinhal do Rei		Partidas da: Trafaria	
7,00		6,30	
8,00		7,30	
9,00		8,30	
10,00		9,30	
11,00	(a)	10,30	(a)
12,00	(a)	11,30	(a)
13,00	(a)	12,30	(a)
14,00	(a)	13,30	(a)
15,00		14,30	
16,00		15,30	
17,00		16,30	
18,00		17,30	
19,00		18,30	
20,00	(a)	19,30	(a)
21,00	(a)	20,30	(a)
22,00	(a)	21,30	(a)
23,00	(a)	22,30	(a)

Efectuam-se:
(a) = De 1 de Julho a 30 de Setembro.

A cheia de Santarém tem tendência para descer

SANTARÉM, 15. — O Ribatejo continua a sentir as cheias, estando praticamente alagados os caminhos e estradas desta região e sendo muitos dos campos verdadeiros lençóis de água. A chuva torrencial tem feito engrossar os rios Alviela, Maior e o Tejo e encontra-se submersa a parte baixa da cidade, sobretudo a Praça Oliveira Marreca e a Rua de Palhais.

As estradas da Ribeira de Santarém a Alcanhões e Vale da Figueira a Pombalinho estão cortadas ao transito, tendo a estrada Azinhaga-Golegã voltado a estar desimpedida desde as 2 horas da madrugada.

A cheia todavia mostra tendências para baixar, em virtude do nível do Tejo estar a descer.

O posto hidrométrico da Barquinha acusava ás 9 horas, 4 metros e 16 centímetros; e, em Santarém, 5 metros e 45 centímetros. O volume das águas em Vila Velha de Rodão nada conta para a cheia, visto estar nesta altura normal.

VIDA RELIGIOSA

Nosso Senhor Jesus dos Passos do Desterro

Principiam na próxima quinta-feira as festas religiosas, com a tradicional procissão, em honra de Nosso Senhor Jesus dos Passos do Desterro.

As cerimónias prolongam-se até ao dia 21, e compreendem, no primeiro dia, lavagem e investidura da tunica; missa por alma dos membro falecidos da Irmandade de Santa Cruz e Passos do Desterro, no dia 19; outra missa no dia seguinte; e, finalmente, no domingo, 21, saída da tradicional procissão.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

O I COLÓQUIO DOS TRANSPORTES

(Continuação da página central

tes de mais, de conhecer os problemas existentes, paradepois ajudar, na medida das suas possibilidades, a encontrar lhes solução. A propósito, afirmou que a Corporação dos Transportes e Turismo tem cumprido nestes este anos deexistência, as suas funções, acrescentando: «Não pode exigir-se ás Corporações uma actividade espectacular, mas sim um trabalho lento mas firme e constante para defender o sistema baseado na doutrina que, definida no discurso da Sala do Risco, foi a palavra de ordem da minha já quase longínqua mocidade, passando a ser, e ainda é, base da Republica Corporativa em que actualmente vivemos, embora ás vezes pareça que entidades bem responsáveis disso se esqueçam». Depois, definiu a natureza dos transportes e as necessidades de intfra-estruturas, salientando: «O que será dos transportes marítimos sem se terem bons portos? O que será dos transportes rodoviários sem boas estradas? O que será dos transportes ferroviários sem boas linhas e instalações capazes? E dos aéreos, sem aeroportos suficientes e aptos?».

Desenvolvendo estes pontos, o presidente da Corporação apresentou alguns exemplos, frizando o seguinte: «Se o navio, ao chegar ao porto de destino, não encontrar este apetrechado para dar vazão á carga que transporta, isto é, se não tem bons fundos, cais, guindastes, armazés e vias rápidas de comunicação com os mercados consumidores, é óbvio que perderá longos dias á espera de desembarque e verá desaparecer, como miragens, quaisquer expectativas de rentabilidade para a linha que explora».

Seguidamente, disse que chamar a atenção para os problemas existentes em acto ou potência, não é levantar dificuldades ou censurar a acção dos governantes, criticando-os, mas é procurar auxiliá-los na sua dificílima missão. E a terminar afirmou que este Colóquio se destina precisamente a isso.

O discurso do ministro das Corporações

Falou, em seguida, o ministro das Corporações, que aludiu ao interesse do I Colóquio Nacional dos Transportes e ás implicações que parte da matéria a discutir virão a ter no ambito das actividades e missão do seu Ministério. O professor Gonçalves de Proença referiu-se a problemas de produção, aos aspectos sociais implícitos nas questões dos Transportes e á utilidade do diálogo que vai estabelecer-se.

Fez depois considerações de ordem geral e jurídica sobre a política dos Transportes.

Fala o ministro da Marinha

Falou a seguir o ministro da Marinha que, depois de saudar o Chefe do Estado, salientou a importancia dos transportes marítimos na vida económica da Nação. Prometeu que consideraria as sugestões deste congresso no que respeitam ao seu departamento tal como em 1958 acontecera com o II Congresso da Marinha Mercante.

A sessão foi depois encerrada pelo presidente da Corporação em nome do Chefe do Estado.

Á tarde, pelas 15 e 30, iniciaram-se as sessões de trabalho, que se prolongarão até sexta-feira.

J. PIMENTA, L.DA

GABINETE TÉCNICO — Rua Conde Redondo, 53-4.° Esq. — LISBOA — Telef. 45843

SECÇÃO COMERCIAL — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telef. 95 20 21/22

Das mais antigas organizações na construção e venda de

ANDARES

em regímen de propriedade horizontal.

Mesmo que V. S.ª não esteja comprador, visite os novos tipos de

APARTAMENTOS MOBILADOS

e ricamente decorados na Cidade Jardim Reboleira frente à Academia Militar (Amadora).

Apartamentos, andares e moradias de 2 á 9 divisões assoalhadas nas linhas de Sintra e Cascais, rendimento garantido de 8%

Boa construção, riquíssimos acabamentos, requinte e bom gosto

NÃO HESITE, VISITE AS NOSSAS PROPRIEDADES, AINDA QUE NÃO COMPRE.

Notícias de Viana do Castelo

Criança atropelada

VIANA DO CASTELO, 15 — No lugar do Monte da Ola, Anha, foi atropelada por um automóvel conduzido pelo sr. João Martins Lima, casado, empreiteiro, desta cidade, a menor Maria Goretti Fernandes de Sousa, de 4 anos, filha do sr. Martinho Dias de Sousa e da sr.ª Maria de Lurdes Fernandes Laranjeira, ali residentes, e que deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade com escoriações na face e suposta fractura de cranio.

Colhido por uma motorizada

Na estrada nacional que liga Viana a Ponte de Lima, a motorizada em que seguia o sr. António Vieira Barbosa, casado, pedreiro, atropelou o sr. Domingos Pereira de Brito Parente, de 57 anos, casado, carpinteiro, residente no lugar de Petigueiras, Santa Marta, que ficou com a base do crânio fracturada e escoriações no couro cabeludo, pelo que recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade.

Obstruiram a passagem e ainda agrediram o transeunte

Hoje, pelas 0 e 30, na Rua Grande, desta cidade, foi violentamente agredido por um grupo de indivíduos que a P. S. P. deteve, o sr. Humberto Pereira Beiral, de 34 anos, casado, soldador, residente na Rua do Tourinho, que estava acompanhado de sua mulher, a qual trazia ao colo um filho do casal, com dois anos de idade.

Parece que o sr. Humberto — que teve de receber tratamento no Hospital da Misericórdia desta cidade — foi agredido unicamente por ter comentado o facto de aquele grupo de indivíduos, que ocupava o passeio na Rua Grande, não se ter afastado para dar passagem a sua mulher.

Em ALCÁCER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

PEQUENO MAGAZINE

INSPIRAÇÃO «POLICIAL»...

A autora do romance policial mais lido, no momento, na Inglaterra, chama-se Catherine Rayson. Foi esse o seu primeiro trabalho literário. A sr.ª Rayson ditou pelo telefone a sua filha Lezel a história que tem por título «The export».

A autora diz que a inspiração lhe veio de improviso: «Estava quase a dormir quando chamei Lezel e lhe pedi que anotasse a história que me viera á cabeça. O resultado, ao que parece, foi bom, apesar de alguns terem considerado o meu estilo um tanto violento».

A sr.ª Catherine Rayson tem 93 anos.

★

Utilidades terapêuticas das papoilas

A papoila tem grandes utilidades terapêuticas. Na verdade utiliza-se contra as seguintes doenças: anginas, asma, escarlatina e toda a espécie de tosses.

EFEMÉRIDES

Março

● 1890 — Dia 15 — *Conferência internacional, em Berlim, para a protecção das classes trabalhadoras.*

● 1552 — *Henrique II invade a Alemanha, sob o pretexto de ser o defensor da liberdade alemã. Maurício de Saxe conquista Augsburgo e o Tirol, dirigindo-se para Inusbruck, onde residia o imperador, que fugiu.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Março de 1935 publicava:

«Durante o ano passado emigraram de Portugal cerca de 7500 portugueses, mil dos quais de idade inferior a 14 anos. O Brasil continua a ser o nosso mercado de exportação de homens: cerca de 5000.»

A frescura das orquídeas

A orquídea é a unica flor que se conserva fresca durante uma noite, num teatro ou num baile, o que a torna muito apreciada pelas senhoras elegantes do mundo inteiro. Além desta qualidade invulgar, esta planta é a mais misteriosa de todas as flores, pelo cromático e pela silhueta. O seu perfume tem uma suavidade incomparável.

★ ★

O valor alimentar da gema do ovo

A gema do ovo contém cinquenta e um por cento de água e quinze por cento de substancias albuminosas, além de sais minerais, gordura, licitina (matéria rica em fósforo), e uma pequena dose de glucose, constituindo um óptimo alimento.

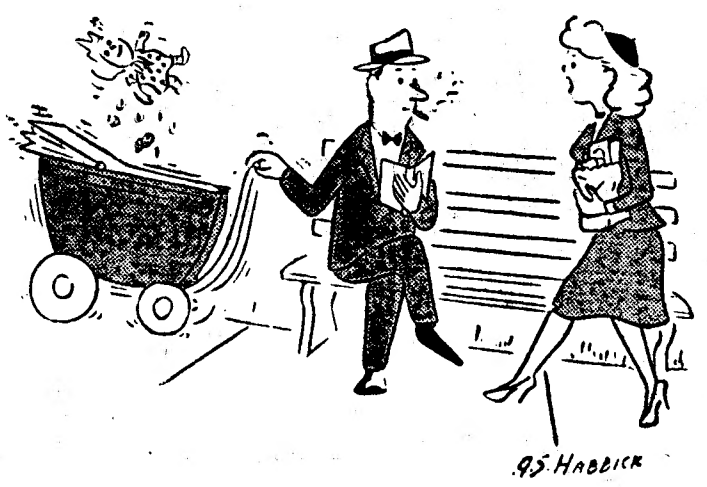
★ ★

A PAPRIKA

A paprika é uma espécie de pimenta vermelha, que depois de esmagada constitui um óptimo tempero. O seu nome, de ressonancia bastante peculiar, é de origem hungara.

A maior escada-rolante da Europa

A maior escada-rolante da Europa vai ser inaugurada no próximo mês, no tunel para peões de Reudsburg, construído por baixo do canal Mar do Norte — Báltico, e vence um desnível de vinte e sete metros. Os «records» precedentes, obtidos com desníveis da ordem dos yinte e cinco metros, foram alcançados em Estocolmo, Londres e Newcastle.

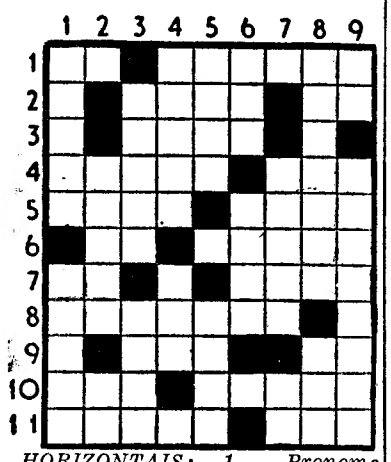


— Não acha que está a embalá-lo com muita força?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3685



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Navios de três mastros. 2 — Apre. Troça. 3 — Cidade de Itália. 4 — Porção de bandos. Cidade de França. 5 — Língua vernácula indiana. Pedestal. 6 — Em partes iguais. Pisar no pilão. 7 — Prefixo de privação. Xaile das mulheres indias e cristãs. 8 — Conflito de deveres. 9 — Camareira. Símbolo químico do cobalto. 10 — Monarca. Restos mortais. 11 — Género de pássaros dentirrostros, cujo tipo é o papa-moscas do Senegal. Sufixo que designa abundancia.

VERTICAIS: 1 — Defunto. Afia. 2 — Nome dum planeta. Símbolo químico do érbio. 3 — Descerrava. A ponta das vergas. 4 — Pessoa natural da Birmania. Cento e dois em romano. 5 — Rã (pop). Saudáveis. 6 — Aquele que governa uma nação monárquica. Enxergão (ant.). 7 — Corcovo. Isolado. 8 — Demolir. Uma das Esporades. 9 — Nota musical. Que causa perigo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3684

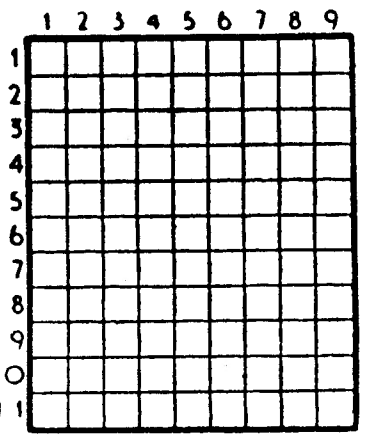
HORIZONTAIS: 1 — Elvas. A. 2 — Os. Aos. Sm. 3 — Mia. Fia. 4 — Bandolins. 5 — Rota. Aços. 6 — Empoa. 7 — Ais. 8 — Dão. Sic. 9 — Esperlina. 10 — Usai. Umas. 11 — Sa. Aaz. Me.

VERTICAIS: 1 — SOMBRA. Deus. 2 — Sião. PASSA. 3 — E. Ante. Opa. 4 — Lã. Dama. Eia. 5 — Voto. Pior. 6 — As. Laos. LUZ. 7 — FICA. Sim. 8 — Sino. Minam. 9 — Amassa. Case.

(PROVÉRBIO: A SOMBRA PASSA E A LUZ FICA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7530



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Vila Real. 2 — Antes de Cristo. Oceano. Símbolo químico do cobalto. 3 — Hora do ofício divino. Doçura. 4 — Mulher de Herodes Filipe e mãe de Salomé. 5 — Gostar muito de. Cantiga. 6 — Inflamação do ouvido. 7 — Reze. 8 — Preposição e artigo definido (pl.). Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 9 — Cabo de Espanha á entrada do estreito de Gibraltar. 10 — Procedia. Personagem do «Otelo» de Shakespeare. 11 — Letra grega. Zune. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Peça de artilharia. Prender. 2 — Filtrem. Rio de Portugal. 3 — Jarro (planta). Vai para fora. 4 — Preposição. Nascimento de um astro. Executa. 5 — Cidade da Bélgica. Apre! 6 — Cidade da antiga Caldeia. Pequeno barco de recreio. Borras. 7 — Oportunidade. Nome de uma letra. 8 — Abandonei. Abate. 9 — Mover o colo. Cinchos.

Solução do problema n.º 7529

HORIZONTAIS: 1 — Au. Cem. Cs. 2 — Isar. Iças. 3 — Sari. Reis. 4 — Remaram. 5 — Selar. 6 — Op. III. Vã. 7 — Riga. Siar. 8 — Uro. Agá. 9 — Ea. Coa. AC. 10 — Porto. 11 — Avis. Eras.

VERTICAIS: 1 — Ais. Noruega. 2 — Usar. Pira. 3 — Ares. Go. Pi. 4 — Crimeia. Cós. 5 — Ali. Por. 6 — Mirrais. Ate. 7 — Cear. Ia. Or. 8 — Caim. Vaga. 9 — SSS. Caracas.

FACTOS REAIS

O METRO ATRAVÉS DOS TEMPOS

1 — *É o fim do metro. O sacrossanto metro de platina e de iridio, conservado como uma relíquia no seu tabernáculo, a uma temperatura constante, no pavilhão de Breteuil, vai ser enviado para um museu. Na nossa época de alta tecnologia e de progresso cientifico intenso, é necessário um escalão de medida menos irregular. A Conferência Geral dos Pesos e Medidas, reunida recentemente em Paris, declarou: «Achamos que este protótipo em platina não define o metro com suficiente precisão. Desejamos adoptar um padrão inalterável e baseado num fenómeno, podendo ser universalmente reproduzido».*

2 — *A Conferência Geral dos Pesos e Medidas é uma reunião internacional que se efectua em Paris, de seis em seis anos. A primeira destas reuniões realizou-se em 1889, agrupando vinte e quatro países que, no dia 1 de Março de 1875, assinaram a convenção internacional do metro. Este acordo decidiu que fosse criado um gabinete internacional, encarregado de estabelecer e de conservar os protótipos internacionais dos pesos e das medidas e de entregar cópias aos estados membros que as pedissem. A Bélgica, depois de ter ratificado esta convenção, recebeu três cópias do metro-padrão, que se encontram actualmente no Parlamento de Bruxelas. Hoje o Departamento Internacional dos Pesos e Medidas agrupa trinta e cinco países e tem a sua sede num belo edifício de pedra branca, o pavilhão de Breteuil, em Sèvres, no parque de Saint-Cloud, nos arredores de Paris. Nesse imóvel, estão guardadas as diversas unidades de pesos e medidas, e nomeadamente o famoso metro internacional, cópia do metro francês criado em 1795.*

3 — *É a este padrão quase lendário que se procura dar um sucessor, mais preciso e mais moderno. Qual será, porém, o sucessor? Provàvelmente, uma radiação, um comprimento de onda luminosa indiferente ás destruições materiais e aos acidentes exteriores e podendo ser avaliado com a maior precisão... O cripton, que é um gás de mercurio, líquido, e o cádmio, um sólido, foram evocados, cada um por sua vez, para a criação deste novo padrão. Segundo informações recentes, o cripton tem maiores probabilidades de ser escolhido.*

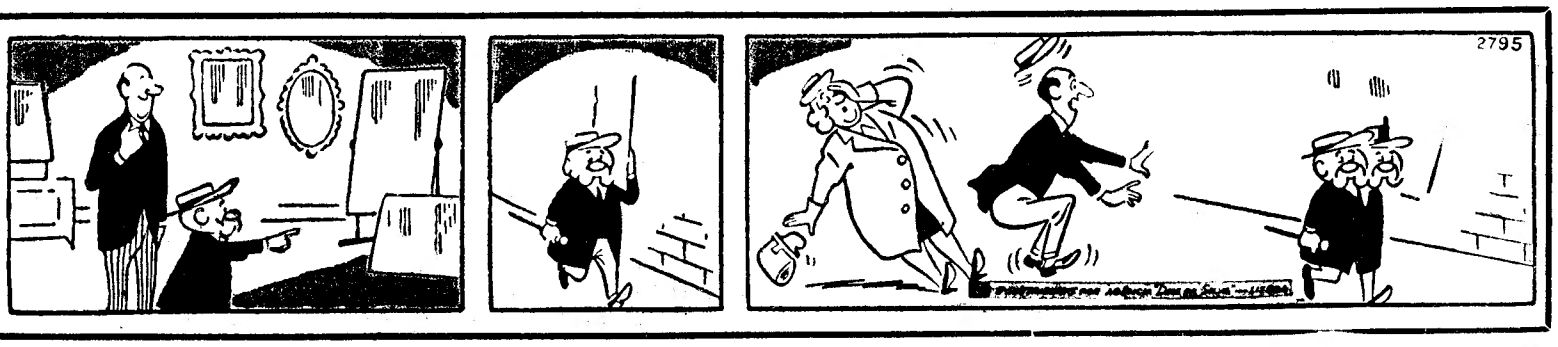
4 — *O sistema métrico foi uma das reformas mais importantes que a revolução francesa nos legou. Até essa data, na verdade, as medidas estavam, na Europa, entregues á arbitrariedade e á fantasia. A unidade de medida era o «pé» (cerca de trinta e três centímetros), cujas dimensões tinham sido fixadas segundo as do pé de Carlos Magno. Este imperador, ao ver a anarquia que se estabelecera nas medidas depois da queda do Império Romano, quis impor uma unidade mais restrita. Mas uma vez morto o soberano, a aproximação e a fantasia tornaram a reinar. A hora do metro ainda não soara.*

(Continua)

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

AVENTURAS DO TIO CARLOS



não é tão robusto como um tanque... mas quase

A Vauxhall Motors que durante a Segunda Guerra Mundial produziu os famosos tanques "Churchill", fabrica hoje o 'Viva', que não precisa ser tão robusto como eles.

Mesmo assim o 'Viva' é um dos autòmóveis mais sólidos e não tem problemas mecânicos. Mas não é só isso que o levará a escolher um

VAUXHALL
Viva

Todos os concessionários 'Vauxhall' terão o prazer de pôr à sua disposição um 'Viva' para demonstração sem compromisso.

Vá conhecê-lo, experimente-o e saberá então que é o carro para si

GM
PORTUGAL

Um produto da General Motors montado em Portugal

Uma comissão especial

está a organizar sessões para explicar aos estudantes

a exposição «Átomos em Acção»

Relacionado com a exposição nuclear «Átomos em Acção», o Ministério da Educação Nacional designou uma comissão especial para organizar sessões demonstrativas, com explicações, destinadas em princípio a estudantes de Ciências. São os seguintes os membros dessa comissão: eng.º Carlos de Moura Pulido, do Instituto Superior Técnico e Instituto de Alta Cultura; eng.º A. Queirós de Sousa, do Instituto Industrial de Lisboa; e dr. Rómulo de Carvalho, das Escolas Secundárias.

As sessões, que se efectuarão todos os dias, durante a exposição, numa sala especial, estão divididas em três prelecções de uma hora para cada grupo marcado, destinando-se a transmitir ao auditório estudantil vários conceitos atómicos. Os temas incluirão estruturas atómica, radioactividade, fissiparidade e reactores nucleares. As demonstrações far-se-ão de cinco em cinco minutos com grande participação dos estudantes. Após cada sessão, os estudantes poderão fazer uma visita orientada á exposição, durante uma hora, para poderem experimentar na realidade — audio e visualmente — algumas das aplicações dos princípios nucleares discutidos na sala de aula.

Três professores portugueses de Ciências, especialmente escolhidos, orientarão as prelecções. Estas entidades encontram-se presentemente a frequentar um curso especial de 10 semanas no Oak Ridge Institute of Nuclear Studies (ORINS), Oak Ridge, Tennessee. Este curso, realizado pela Divisão Especial de Preparação do Instituto, destina-se a preparar aqueles professores, tornando-os aptos a participarem no programa «Átomos em Acção».

Os três participantes são os dr. Tulio Lopes Tomaz, inspector da Directoria-Geral do Ensino Secundário (Ministério da Educação Nacional), dr. José Augusto Teixeira, do Liceu de Camões, e dr. José Miguel da Costa Reis, da Junta de Energia Nuclear de Portugal.

Este curso de preparação consiste numa revisão dos aspectos fundamentais da física e da química, juntamente com um estudo da radioactividade e energia nuclear. Além disso, os participantes aprendem técnicas de demonstração, assim como a construção de aparelhos simples de demonstração gráfica, que os estudantes podem construir fácilmente. Foram postas á disposição do curso as instalações laboratoriais e outras do edifício de Preparação de Professores de ORINS, orientando os membros do corpo da Divisão Especial de Preparação as sessões teóricas e laboratoriais.

O ORINS participou em programas semelhantes no Brasil, Peru, Líbano, México, Grécia, Chile, Tailandia, Áustria, Colômbia e Espanha.

A exposição «Átomos em Acção», como já dissemos, é organizada pela Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, em colaboração com a Junta de Energia Nuclear de Portugal. Será inaugurada no dia 21 de Abril, estando patente ao publico durante quatro semanas.

A comissão dará, brevemente, a conhecer pormenores e indicações para a participação nas sessões demonstrativas prático-teóricas.

O dr. José Augusto Teixeira, do Liceu de Camões, que no Instituto de Estudos Nucleares de Oak Ridge (Tennessee), Estados Unidos, frequenta um curso especial para preparação de professores locais que participarão na exposição «Átomos em Acção», procede á afinação de um equipamento de demonstração científica destinado aquela exposição

NOTÍCIAS DE BRAGANÇA

Sessões cinematográficas da «III Retrospectiva do Cinema Mudo Português»

Organizada pela Federação Portuguesa dos Cineclubes, em colaboração com a Cinemateca Nacional, e por iniciativa do S. N. I. a «III Retrospectiva do Cinema Mudo Português» apresentará, no Cine-Teatro Camões, desta cidade, nos dias adiante indicados, as seguintes sessões cinematográficas: hoje, ás 18 e 30, «Amor de Perdição», de George Pallu; amanhã, á mesma hora, «O Destino», de George Pallu e, a abrir o programa, «Frei Bonifácio», do mesmo autor; depois de amanhã, ás 18 e 30, «O Primo Basílio», também de George Pallu, e «Pratas Conquistador», de Emídio Ribeiro Pratas; finalmente, no dia 18, ás 18 horas, «O Táxi 9297», de Reinaldo Ferreira, abrindo o programa com «Rito ou Rita», também de Reinaldo Ferreira, e «Alfama, a Velha Lisboa», de João de Sá.

A's referidas sessões, destinadas a adultos, presidirá o governador civil deste distrito, sr. dr. José Damasceno de Campos, acompanhado do presidente da Camara Municipal do concelho, sr. Adriano Augusto Pires, e de outras das mais destacadas autoridades e individualidades brigantinas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NOTÍCIAS DE LEIRIA

A cidade precisa de um novo hospital

LEIRIA, 15 — A construção de um novo estabelecimento hospitalar nesta cidade há muito que se impõe, como aliás já aqui temos afirmado.

Dia a dia essa necessidade se vai tornando cada vez maior, dado que o actual hospital, edificado há mais de 160 anos, não dispõe de instalações que acompanhem a evolução progressiva da ciência dos nossos dias. Há muitas e deficientes lacunas a preencher, para poder corresponder á finalidade para que foi criado.

Não dispondo de recursos que lhe permitam solucionar todas as suas dificuldades, o edifício em si, concebido há tantos anos, carece de capacidade para atender ás solicitações de uma região tão grande e onde as possibilidades da maioria dos doentes são mínimas. Salvo uma ou outra pequena adaptação, podem considerar-se desactualizadas as actuais instalações que apenas comportam cerca de 180 camas, distribuídas por quinze enfermarias.

Assim, este estabelecimento hospitalar considerado regional pela sua localização, não dispõe ainda de serviços de otorrinolaringologia, oftalmologia, estomatologia, cardiologia, fisioterapia, pediatria, nem instalações para um serviço permanente de urgência, com médico privativo, nem de um pavilhão para doentes infecto-contagiosos. Nos moldes actuais, também não é possível funcionar ali uma escola de enfermagem tão util como necessária.

Parece-nos por isso que a ser considerado hospital regional, torna-se necessário construir um edifício onde possam ser instalados os serviços que enumeramos acima, para uma eficiente e completa assistência. Infelizmente, muitos são os casos em que, por falta de meios, muitos doentes transitam para outros hospitais dotados de serviços que aqui não existem, como o exige o estado de certos pacientes que necessitam para debelar os seus padecimentos, de terapêuticas novas, modernas.

Já há anos que o anteplano de urbanização da cidade reservou, na Avenida Marquês de Pombal, determinada área de terreno com vista á construção do novo hospital, não tendo sido ali autorizadas outras construções. Muitos anos decorreram e a Camara Municipal mantém de pé essa aspiração que o tempo ainda não veio concretizar, com manifesto prejuízo para os proprietários que não podem dispor, como certamente desejariam, da prevista zona de terreno abrangida para aquela remota e projectada finalidade.

Uma coisa é certa, e isso é que importa para o caso que vimos tratando: o actual hospital de Leiria, que serve uma vasta e populosa região, encontra-se há muito desactualizado. E não deve causar estranheza que tal suceda, se tivermos em conta que o edifício foi construído no ano de 1800. Ainda hoje conserva o nome do seu fundador, D. Manuel de Aguiar, que foi o 17.º bispo da diocese de Leiria e que a cidade não esquece pelas suas humanitárias virtudes.

Este é um problema cuja solução há muito se impõe. A cidade necessita de o ver resolvido, pelas razões expostas — e também pelas tradições e pergaminhos que este meio guarda tão justa e ciosamente. — *M. J. P.*

Mortes por doenças súbitas

Acometido de doença subita, foi transportado ao hospital desta cidade o oleiro sr. Manuel Domingues, de 50 anos, casado, residente em Vale da Bajouca, freguesia de Monte Redondo, que veio a falecer ali pouco depois, não obstante os esforços envidados para o salvar. O infeliz, que era o amparo da casa, deixa viuva uma mulher que há anos se encontra impossibilitada de trabalhar, por ter sofrido um ataque, e era pai de cinco filhos: dois emigrantes, outro em serviço militar na Guiné e dois menores.

— Vítima também de doença subita, que a acometeu ontem em sua casa, faleceu no mesmo hospital a sr.ª Inácia de Jesus Moreira, de 64 anos, viuva, residente no lugar de Amoreira, freguesia de Cortes.

PERSPECTIVAS DA VIDA NACIONAL

NO PARECER DAS CONTAS PÚBLICAS (1963)

AS DESPESAS DO ESTADO

«Esta é uma das características mais visíveis das despesas em 1963 subida nas despesas ordinárias até atingir o máximo até hoje de 8 886 537 contos, com um aumento de 590 817 contos em relação a 1962, e menor peso das despesas extraordinárias (6 813 904 contos em 1963), com um acréscimo que desceu de 1 095 938 contos em 1962 para 278 243 contos em 1963 (..) As cifras mostram o grande volume das despesas extraordinárias, embora indiquem também, quando comparadas ás de 1962, que o seu acréscimo se atenuou muito (..) Vê-se ter havido inversão de posições, com muito menor relevancia nas despesas extraordinárias, que, no conjunto, apenas aumentaram 32,1 por cento e forte pressão das ordinárias, cujo aumento passou de 21,7 por cento em 1962 para perto de 68 por cento em 1963. (...) No total, as despesas aumentaram 10 585 000 contos, numeros redondos, desde 1950, mas nos ultimos cinco anos (desde 1959) a subida atingiu 7013 mil contos, que é soma demasiadamente alta para as finanças nacionais.»

O ESTADO ACTUAL DA INDÚSTRIA DO TURISMO

«Os financiamentos directos do Fundo de Turismo, que se elevaram a 19 808 contos em 1963, adicionados aos créditos concedidos por intermédio da Caixa Nacional de Crédito, andarão á roda de 400 000 contos (...) Não é satisfatório o estado actual da industria do Turismo. Por um lado, poderia estar muito mais adiantada a tarefa de construção de novos alojamentos; por outro lado, não há estreita coordenação entre os diversos organismos relacionados com o problema.»

DISTRIBUIÇÃO DO AUMENTO DAS DESPESAS ORDINÁRIAS

«Os 590 817 contos de aumento *(das despesas ordinárias)* tiveram a sua máxima expressão no serviço da dívida publica (mais 175 823 contos), nos encargos gerais (mais 36 129 contos) no Ministério das Comunicações (mais 87 313 contos) e no Ministério das Finanças (mais 98 683 contos).»

NECESSIDADE DE REORGANIZAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS

«Pareceria á primeira vista que esta subida (das despesas ordinárias) *deveria ter traduzido apreciável melhoria na eficiência dos serviços publicos (...) Estes pareceres têm insistido há longos anos pela reorganização da estrutura dos serviços públicos (..) Não é segredo para ninguém, por estarem á vista, os resultados da lentidão com que se processam muitos assuntos e, a não se tomarem medidas no sentido de a obviar, a situação continuará a agravar-se (...) Permitir que as despesas ordinárias continuem a aumentar sem atender ao modo de funcionamento dos serviços, á sua eficiência e ás suas possibilidades, não resolve os problemas sérios que estão diante de todos.»*

PARA QUE SERVE E PODE SERVIR O FUNDO DO CINEMA

«O Fundo do Cinema Nacional *(3185 contos de despesa em 1963)* serve para auxiliar a produção. Tinha como objectivo reavivar a industria, mas parece não ter alcançado grande êxito a sua intervenção. Estes problemas precisavam de ser vistos com realismo, num sentido prático, porque parece haver possibilidades de estabelecer uma industria que sem grandes ambições pudesse aliviar a balança de pagamentos no uso de filmes estrangeiros. Estão pendentes questões sérias relacionadas com créditos do Estado e de estabelecimentos autónomos, garantidos por hipoteca. A não resolução destes problemas, que se arrastam durante anos, tem efeitos perniciosos, pela acumulação de encargos e pelo descrédito que lança sobre uma industria que conseguia viver antes da intervenção do Estado. Além de que influências estranhas em empréstimos concedidos ao abrigo de regras legais arrastam o descrédito e envolvem responsabilidades.»

Em três linhas

Segundo se refere no Parecer sobre as Contas Públicas de 1963, no fim daquele ano o numero de contribuintes do Montepio dos Servidores do Estado era de 73 906 e o de pensionistas de 23 772.

///

O numero de linhas da rede da Companhia dos Telefones, a funcionar em 1 de Janeiro de 1965 era de 211 001 em Lisboa e 64 663 no Porto. Na mesma data, o numero de postos era, respectivamente, de 275 570 em Lisboa e de 85 355 no Porto.

///

No ano passado, o porto da Beira registou um novo «record», batendo assim todos os anteriormente estabelecidos. Foram manuseadas 3 730 781 toneladas de carga, ou seja, mais meio milhão do que em 1964.

O nosso enviado especial Fernando Soromenho troca impressões com Gento

Sete mil portugueses

deslocam-se a Madrid para ver o jogo

(Continuação da 1.ª página)

gulos — e a azáfama era cada vez maior.

De salientar, ainda, a presença de vários directores do Real Madrid, que receberam efusivamente os visitantes. Entretanto, uma senhora que veio da Alemanha («para ver o Benfica») disse-nos chamar-se Leonor Amor — e entregou um ramo de flores a Coluna. Explicou, no entanto (para evitar confusões) que tem noivo e está para casar...

Assistência provável: 80 000 pessoas

D. António Calderon, gerente do grande clube madrileno, informou-nos, de passagem, que estão vendidos 70 000 bilhetes e que a assistência provável deve rondar 80 000 pessoas. A diferença de quatro golos não dá grande margem de esperança aos adeptos dos «merengues»...

O jogo será transmitido pela Televisão espanhola e pela Televisão portuguesa. A Eurovisão também dará a partida para alguns países, transmitindo para outros o jogo Liverpool-Colónia.

Schwartz: «a mesma equipa de Lisboa»

Os jogadores «encarnados», que seguiram para o Hotel Vitória, onde ficaram instalados, têm já o programa a cumprir, delineado por Schwartz. Esta tarde, no Escorial, os elementos que não actuaram em Torres Vedras fazem um pequeno treino. Amanhã, pelas 20 e 30, em Chamartin, a equipa fará um treino de conjunto para adaptação ao piso e á iluminação.

A certa altura, conseguimos de Schwartz a seguinte informação: «Jogará a equipa que venceu o Real Madrid em Lisboa».

Simpática saudação do «Hoja de Lunes»

Entretanto, tivemos conhecimento que o embaixador de Portugal em Madrid oferecia uma recepção á comitiva benfiquista e que logo á noite, pelas 22 horas, a direcção do Real Madrid oferece um jantar á direcção do clube português.

Tudo euforia, amizade desportiva e cavalheirismo. Como remate, o jornal «Hoja de Lunes» rompeu esta manhã com os mais desvanecedores elogios ao campeão português, e afirmando que o Benfica e o Real Madrid são os expoentes máximos do futebol europeu.

O periódico madrileno, que a toda a largura da página lança um esperançoso «Hala, Madrid!», afirma que a partida será dramática e que «o Real Madrid terá de jogar contra o fabuloso Benfica e contra o implacável relógio, dois tremendos rivais». Acrescenta que se o Benfica «conseguiu no seu magnífico Estádio da Luz aquele rotundo resultado, o Madrid tentará, pelo menos, igualar a façanha». Um outro título que é elucidativo é o seguinte: «Tudo ou nada».

Noutro local o «Hoja de Lunes» publica o seguinte texto, que transcrevemos com a devida vénia:

«Saudação sincera para o grande campeão: o Benfica

O campeão de Portugal — as nossas saudações de boas-vindas para ele — chega a Madrid carregado de louros e na posse do êxito mais sensacional de todos os tempos que regista a sua brilhantíssima história: venceu em boa e nobre pugna um outro grande conjunto, o madrileno, e ambos simbolizam neste momento a hegemonia do futebol europeu e a supremacia absoluta na Península Ibérica. Se as glórias passam, o espírito permanece e a mais justa ambição do Madrid é demonstrar que a «catástrofe» de Lisboa não passou de um mero acidente, jamais um motivo de desintegração. Benvindos, irmãos portugueses do Benfica».

Menos confiança

nos Estados Unidos sobre as perspectivas da paz mundial

WASHINGTON, 15 — (A.N.I.) — A crise do Vietnam reduziu a confiança dos norte-americanos na capacidade de o Governo de Johnson manter o país em paz — segundo os resultados de um inquérito á opinião publica.

G. Gallup declara no «Washington Post» que 32 por cento dos norte-americanos acreditam actualmente que os democratas podem manter os Estados Unidos fora de uma terceira guerra mundial, enquanto em Outubro de 1964 se verificara uma percentagem de 45 por cento.

Os republicanos obtiveram uma percentagem entre 20 e 22 por cento

Colhido mortalmente por um touro

Faleceu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara esta madrugada, o sr. António Belchior Cigarro, de 66 anos, jornaleiro, que foi colhido por um touro, em Santa Eulália, Moura, onde residia.

Só o resultado da autópsia poderá desvendar o mistério que envolve o aparecimento de um cadáver na serra de Arga

CAMINHA, 15 — Só o resultado da autópsia, juntamente com elementos de investigação que estão a apurar-se, poderá desvendar o mistério que rodeia ainda a morte da sr.ª Maria Rodrigues Alves, encontrada já sem vida na estrada florestal da serra de Arga, junto á ponte do Salgueiro. O cadáver foi encontrado ontem de manhã pelo sr. Artur Gonçalves, de Gondar. A sr.ª Maria Rodrigues Alves tinha 54 anos, era casada com o sr. Manuel Rodrigues, rural e natural de Cerquido, Estoirões, do concelho de Ponte de Lima. Tinha oito filhos, quatro dos quais menores.

Participado o caso ás autoridades locais, deslocou-se para ali uma patrulha da G. N. R. acompanhada pelo delegado do Ministério Publico e do subdelegado de Saude, que imediatamente procederam a diversas investigações, no sentido de esclarecer se terá havido crime ou se a vítima foi atropelada e abandonada no local. Pelas primeiras investigações feitas, ficaram as autoridades com a impressão de que a vítima teria caído ao rio, que passa perto daquela estrada, e depois arrastada para o local onde foi encontrada, pois dentro do rio foram encontrados um cesto, roupas, ovos e um porta-moedas sem dinheiro e junto a importancia de $70. Parece que a sr.ª Maria Alves não levava mais dinheiro, o que põe de parte a hipótese de ter havido roubo.

Cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi conduzido para a casa mortuária do hospital desta vila, a fim de ser autopsiado ainda hoje.

Entretanto, continuam as investigações, havendo a convicção de que a vítima tenha sofrido um encontrão por choque de veículo e, depois de cair da ponte abaixo, ter sido retirada do rio para a margem.

• Procure nas Casas de Modas

Jevilon

O TEXTIL DA ACTUALIDADE

Distribuidor: JORGE PULIDO

RUA DOS DOURADORES 174-5 DT

TELEF 370603 — LISBOA

JOSÉ BLANC DE PORTUGAL

ODES PEDESTRES

Prestígio e qualidade numa nova colecção:

«POESIA E ENSAIO»

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

GUIA

FUNDADA EM 1875

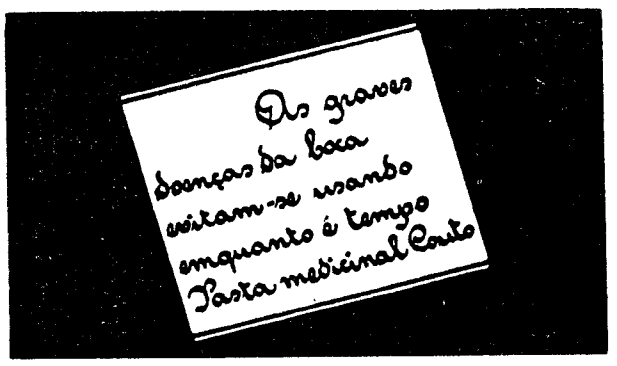
UM NOME QUE E' UMA GARANTIA

AS SUAS JÓIAS
AS SUAS PRATAS

SÃO DO MELHOR QUE SE PRODUZ NO NOSSO PAÍS

OURIVESARIA DA GUIA

R. D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)



pressões

ogo

expoentes
peu.
o, que a
lança um
rid!», afir-
ramática e
á de jogar
a e contra,
is tremen-
que se o
seu magní-
le rotundo
tará, pelo
». Um ou-
vo é o se-

de Lunes»
que trans-
vénia:

a o gran-
nfica

— as nos-
ndas para
rregado de
xito mais
mpos que
ma histó-
bre pugna
to, o ma-
zam neste
o futebol
absoluta
as glórias
nece e a
Madrid é
trofe» de
um mero
vo de de-
mãos por-

lodas

LIDADE
PULIDO

A
1875
A

ODUZ

Para evitar inundações

e permitir as obras do Metropolitano vão construir-se este ano um túnel na Avenida 28 de Maio e colectores em duas ruas

A Camara Municipal de Lisboa prevê, para o ano corrente, um dispêndio de cerca de 80 000 contos para obras de conservação, reconstrução, construção de arruamentos e para o prosseguimento das grandes obras de saneamento relativas á remodelação da rede de esgotos, que há cerca de três anos iniciou.

Nas obras de conservação encontram-se incluídos, além dos trabalhos de conservação normal de pavimentos e esgotos, os trabalhos levados a efeito por conta de particulares, de entidades oficiais, de companhias concessionárias e ainda as pequenas obras de saneamento de alguns bairros pobres da cidade.

Nas obras de construção de arruamentos foi considerada a obrigatoriedade imposta para prosseguimento da orientação adoptada para resolução do problema habitacional da cidade, prevendo-se a urbanização de vários nucleos.

Reconstruir-se-ão alguns arruamentos cujo estado de esgotos e pavimentos não dá possibilidade de simples beneficiação, evidenciando-se no entanto o caso da Rua António Pedro, por se encontrar previsto ao longo desta artéria um colector que drenará a bacia da Avenida Almirante Reis e que permitirá em futuro próximo o prosseguimento das obras do Metropolitano na direcção da Praça do Chile.

Obras a concluir e a iniciar

Prevê-se também a conclusão da Avenida Fontes Pereira de Melo e a reconstrução de parte das Avenidas da Republica e António Augusto de Aguiar. Como tem vindo a proceder-se nos ultimos anos, considerou-se no programa de 1965 o prosseguimento da campanha de beneficiação dos pavimentos em basalto por recobrimento betuminoso, trabalhos cuja principal finalidade é proporcionar melhores condições de comodidade e segurança para a circulação até que possa proceder-se á reconstrução desses pavimentos.

No capítulo de grandes artérias prevê-se a construção das Avenidas de Ceuta e de Berna, obras consideradas de extrema urgência por se tratar de artérias que estabelecem ligação com os acessos á ponte sobre o Tejo e cuja importancia na resolução dos problemas de transito na cidade, nas zonas por elas servidas, é desnecessário encarecer.

No capítulo de grandes obras de saneamento há que concluir as obras em curso, designadamente as de construção dos emissários de Alcantara e de Santos, que constituem a parte principal da obra que solucionará o problema das inundações da Avenida 24 de Julho, do Cais do Sodré e de Alcantara e nas quais praticamente só falta executar, além dos atravessamentos da linha férrea da Sociedade Estoril, os troços marítimos de ligação ao rio, a levar a efeito pela A. G. P. L. nos seus terrenos e a expensas do Município.

Admite-se ainda a conclusão das obras de remodelação da rede de esgotos na zona marginal ocidental da cidade, obra iniciada em 1963 e orçada em cerca de 20 000 contos e que representou o primeiro passo na adopção do sistema separativo de esgotos preconizado no Anteprojecto de Saneamento da Cidade, já aprovado.

Outra obra de capital importancia é a de canalização do ultimo troço da Ribeira de Alcantara, que constitui uma das linhas mestras do sistema de drenagem da cidade, e que em 1964 fica já canalizada até á Avenida Gomes Pereira.

Encontra-se ainda previsto o início da construção do colector da Bica do Sapato e do tunel da Avenida 28 de Maio, orçada esta em cerca de 28 000 contos, obras que se destinam a resolver problemas de inundações em Santa Apolónia e na zona de Entrecampos e que, apesar da sua importancia, não foi ainda possível solucionar.

Esquema de um plano de obras

O plano das obras pode esquematizar-se da seguinte forma: conservação normal de pavimentos e esgotos; construção de arruamentos para urbanizações locais ou para atender a necessidades locais na Quinta das Pedralvas, na Picheleira, junto á Estrada do Desvio, á Calçada de Carriche e a Moscavide; pavimentação de passeios e pavimentações nos cemitérios de Benfica e do Lumiar; reconstrução de arruamentos no troço junto ao viaduto, na Estrada da Luz, na Estrada do Poço do Chão, nas ruas António Pedro, das Janelas Verdes, das Trinas e do Instituto Industrial e do colector da Rua da Beneficência; recobrimentos betuminosos nas ruas Primeiro de Dezembro, do Comércio e da Junqueira, nas praças Marquês de Pombal, do Município e dos Restauradores, no topo Norte do Campo Grande e nos arruamentos do Restelo e da Cidade Universitária; construção de grandes artérias: avenidas de Berna e de Ceuta; grandes obras de reconstrução, na Avenida Fontes Pereira de Melo, em parte da Avenida da Republica e na Avenida António Augusto de Aguiar; e grandes obras de saneamento: canalização do ultimo troço da Ribeira de Alcantara, conclusão da zona marginal ocidental, troços marítimos dos emissários fluviais de Alcantara e de Santos, colector da Bica do Sapato e tunel da Avenida 28 de Maio.

Prof. Maximino Correia

O sr. prof. Maximino Correia foi exonerado, a seu pedido, do lugar de director da Estancia Termal de Vigo.

FARAH DIBA AVÓ POR AFINIDADE

Foi despedir-se do avô ao aeroporto... Sim, a princesa Mahanaz, de seis anos, filha do embaixador da Persia em Londres Ardeshir Zahedi, é neta do xa. Este enlaça a neta carinhosamente, enquanto a «avó» Farah Diba sorri. A cena passa-se no momento em que, após dez dias de permanência na Grã-Bretanha, os soberanos do Irão se preparavam para tomar o avião que os conduziria ao seu país. O xá e Farah Diba tiveram um programa muito pesado durante a sua visita a Inglaterra: jantaram com a rainha Isabel e foram recebidos pelo primeiro-ministro, Harold Wilson, além de participarem em muitas outras cerimónias oficiais. Mas a ultima imagem com que ficaram da Grã-Bretanha foi o de uma menina de seis anos a dizer-lhes adeus.

Elaborado o programa

da Convenção Anual de Vendas da National Cash Register que decorrerá em Lisboa

Conforme estava anunciado, efectuou-se, esta manhã, no Hotel Ritz, uma conferência de Imprensa promovida pela National Cash Register Company. Os jornalistas foram recebidos pelos dirigentes da N. C. R., srs. R. Stanley Laing, George Haynes e Robert G. Chollar, respectivamente presidente, vice-presidente das Operações Internacionais e vice-presidente da Investigação, Desenvolvimento e Produção daquela empresa, que ontem chegaram a Lisboa, e pelo dr. João Folque, administrador delegado da N. C. R. Portuguesa que falou aos convidados em nome da Companhia.

Num ambiente informal e de perfeita cordialidade, o dr. João Folque começou por explicar os motivos da reunião: anunciar a realização da Convenção, definindo o seu sentido e natureza; esclarecer o que é a N. C. R. referindo a significação desta na industria e comércio mundiais; precisar o alcance da N. C. R. em Portugal; e traçar um programa geral da Convenção, anunciando na generalidade a matéria das sessões de trabalho

(Continua na 22.ª página)

ESTÃO A AUMENTAR AS DESPESAS DE PORTUGAL COM A O. N. U.

Estão a aumentar as despesas de Portugal com a O. N. U., conforme mostram as contas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, referentes a 1963. Neste ano, as referidas despesas atingiram 3915 contos, mais 419 contos do que no ano anterior.

Está em vigor

o novo horário de trabalho dos empregados bancários

Os empregados bancários começaram hoje a cumprir o seu novo horário de trabalho: das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 18 horas, excepto aos sábados em que o horário é das 9 e 30 ás 13 e 30. O pessoal dos serviços mecanográficos (posições de depósito e «contrôle») entra ás 9 horas e sai ás 17 horas, com interrupção das 12 ás 14.

Aos sábados, o horário para estes empregados é das 9 ás 12 e 30. E, para o publico, o horário é o seguinte: das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 16, de segunda a sexta-feira. Aos sábados: das 9 e 30 ás 11 e 30.

Novo presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo

PENALVA DO CASTELO, 15.—Tomou posse do cargo de presidente da Câmara Municipal deste concelho, o sr. dr. Sebastião Marques Antunes, advogado e conservador do Registo Civil. A posse foi-lhe conferida pelo governador civil de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, tendo assistido muitas pessoas tanto da vila como de todo o concelho.

O governador civil presidiu também nesta vila a um jantar de homenagem ao presidente cessante da Camara Municipal, dr. António Tavares de Pina, tendo-se trocado afectuosos brindes.

O FLUORETO passará a ser adicionado em Inglaterra à água de consumo

Numa campanha para que o fluoreto passe a ser adicionado á água canalizada, em Inglaterra, o Ministério da Saude daquele país decidiu encorajar todas as municipalidades a que efectuem tal operação com a maior brevidade.

O Ministério fez saber que «numerosos testes provaram que o fluoreto faz diminuir em 50% as afecções dentárias nas crianças, sem qualquer perigo para a saude». O Governo inglês decidiu elevar o teor de fluoreto na água para consumo doméstico até 1/1 000 000, proporção que, sem qualquer risco, possibilita uma real e eficaz defesa da saude dos dentes.

O fluoreto pode ser, também, incorporado nos cremes dentífricos, encontrando-se nesta forma á venda em Portugal.

Passagem de modelos

Carla

R. Rodrigues Sampaio, 156

NO HOTEL FLORIDA, dia 17 — Março ás 16,30 h.

Chapéus: Laura Sobral

Calçada do Combro, 29-1.º

Marcações pelos telefones 553419 e 369610

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 5 minutos

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, N.º 42

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

mel puro da montanha

contendo todas as virtudes das plantas que lhe deram origem.

4 variedades de mel puro (Queiró, Alecrim, Rosmaninho, Eucalipto) produzidas na montanha por abelhas criadas em regime de pastoreio silvestre, sem contacto com insecticidas.

Mel puro de abelhas, alimento de maior riqueza nutritiva, sabor extremamente agradável.

Garantia absoluta de qualidade e pureza.

Disponivel em frascos de 300 g. shaker de 350 g. e latas (invioláveis) de 1 e 2 kg. nas variedades de Queiró, Rosmaninho, Alecrim e Eucalipto.

Produção limitada

Pedidos a

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º

Tel. 73 21 21 — Lisboa-1

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO DIESE

Aviões americanos atacaram instalações no Vietnam do Norte pelo segundo dia consecutivo

SAIGÃO, 15 — (A. N. I.) — Aviões militares americanos atacaram, hoje, instalações militares no Vietnam do Norte, pelo segundo dia consecutivo.

FUZILEIRO AMERICANO MORTO POR ENGANO

DANANG, 15 — (A.N.I.) — Um fuzileiro naval americano foi morto e dois feridos pelos seus próprios camaradas, que os tomaram por guerrilheiros do Vietcong.

Sentindo movimento próximo da base, os fuzileiros de guarda, dispararam, só depois se verificando que eram outros fuzileiros e não atacantes os homens atingidos.

Trata-se das primeiras baixas sofridas pela nona brigada expedicionária dos fuzileiros navais, cujos 3900 homens desembarcaram, há uma semana para tomarem a seu cargo a segurança da base aérea de Danang, utilizada pelos aviões americanos que se encontram no Vietnam do Sul.

«DEPORTAÇÃO» EM PARA-QUEDAS

DANANG, 15 — (R.) — O general Chanh Thi, comandante de um corpo de Exército, disse, hoje, em Danang que as autoridades do Vietnam do Sul estão a planear a deportação de três dirigentes do movimento da paz atirando-os em pára-quedas sobre o Vietnam do Norte.

Ainda não houve confirmação oficial deste projecto mas o general Thi disse já que o lançamento seria efectuado a 10 milhas da zona desmilitarizada e que ele faria um discurso, numa «cerimónia de deportação».

Os três dirigentes são um veterinário, um professor de História e um jornalista que assinaram uma petição solicitando o fim da guerra civil.

OS JORNAIS CHINESES VOLTAM A CRITICAR A U. R. S. S.

PEQUIM, 15 — (R.) — Os jornais chineses, referindo-se á manifestação de estudantes asiáticos junto da Embaixada norte-americana em Moscovo, atacam hoje o Governo soviético nos termos mais ásperos desde que se verificou a queda de Kruchtchev.

Dizem, nomeadamente, que o Governo soviético é «subserviente e se coloca sob o domínio do imperialismo norte-americano, inimigo comum a todos os povos do Mundo».

Os jornais publicam, lado a lado, fotografias de milicianos soviéticos lutando contra manifestantes asiáticos e de polícias norte-americanos lutando contra manifestantes negros.

Duas irmãs gémeas deram à luz cada uma e no mesmo dia um casal de gémeos

SALT LAKE CITY, 15 — (R.) — Duas irmãs gémeas de Layton deram ontem á luz um casal de gémeos, cada uma.

UMA INDIA PERUANA TEVE GÉMEOS SIAMENSES

LIMA, 15 — (R.) — Uma camponesa índia deu á luz, numa aldeia nos confins dos Andes, dois filhos siameses, talvez os primeiros em toda a América Latina. A mãe, Modesta Huayuna Rodriguez, de 35 anos, e os rapazes, ligados pela base da espinha, encontram-se bem, no hospital onde ficaram internados, depois d ter feito árdua viagem de 90 quilómetros em cima do dorso de uma mula.

Descobriu como viver sem trabalhar...

AUCKLAND (Nova Zelandia), 15 — (R.) — Um homem que havia 21 anos não trabalhava foi absolvido da acusação de preguiça e conduta desordeira, pelo tribunal desta cidade. Disse o juiz ao réu: «Você parece ter descoberto a solução para um problema que aflige a Humanidade há tantos séculos — como viver sem trabalhar».

Segundo ficou provado, é a mulher do réu que ganha para sustentar a casa e o marido.

Poderão encontrar água os primeiros astronautas que chegarem à Lua

— prevê um cientista americano

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) — A possibilidade de vir a ser encontrada água na Lua pelos primeiros astronautas que ali puserem pé, bem como a existência de oceanos secos naquele satélite, foi sugerida pelo dr. Harold C. Urey, da Universidade da Califórnia.

«A sonda lunar «Apolo» poderá voltar á Terra trazendo a solução para o mistério da origem da vida» — afirmou o cientista (que já foi galardoado com um Prémio Nobel) perante a comissão de ciência e astronáutica da Camara dos Representantes.

Ilustrando as suas palavras com a projecção de «slides» e de fotografias obtidas recentemente por um «Ranger», o dr. Urey declarou serem visíveis os indícios de antigos cursos de água, pois notam-se na superfície lunar certas configurações orográficas semelhantes aos vales em que, na Terra, correm os rios. Segundo o cientista, pode ser que sob esses vales lunares ainda exista água.

Acrescentou estar convencido de que a Lua existe há mais tempo do que a Terra, que os dois corpos celestes já uma vez colidiram e que, nessa altura, a Lua «captou» alguma água da Terra.

Referiu-se, depois, a um artigo que publicou no ultimo numero do «Science Magazine», no qual faz notar que uma das crateras lunares se encontra cheia de uma matéria de consistência aparentemente branda. E observou: «Pode ser que seja água, ou gelo coberto com uma camada de poeira».

Membros do partido nazi foram presos em Washington quando pretendiam perturbar uma manifestação contra a segregação racial

NOVA YORK, 15 — (R.) — Milhares de pessoas manifestaram-se, ontem, através dos Estados Unidos, contra a discriminação racial no Alabama.

Em Washington, 15 mil negros e brancos reuniram-se num jardim fronteiro á Casa Branca, para ouvir oradores denunciarem a acção policial em Selma, e o «poder endurecido e traiçoeiro do fascismo» naquele Estado sulista.

Um grupo de membros do partido nazi americano foi detido pela Polícia, quando se preparava para perturbar a manifestação. Ao serem levados para a esquadra, ouviram-se gritos de «E' Rockwell, matem-no, matem-no», referindo-se os manifestantes ao chefe nazi americano, George Lincoln Rockwell. Mas não se deu qualquer incidente. Os membros do partido nazi traziam uniformes de tropas de choque e braçadeiras com a cruz suástica. Empunhavam cartazes com o seguinte «slogan»: «América para os brancos. Africa para os negros».

Em Nova York, quase 20 mil pessoas, incluindo sacerdotes protestantes e católicos e freiras, marcharam pelas ruas de Harlem, o bairro negro da cidade. Num cartaz enorme, lia-se: «Nós marchamos para Selma».

Em Boston, mais de 25 mil manifestantes fizeram uma marcha de silêncio em memória do reverendo James Reeb, espancado em Selma e que pereceu devido aos ferimentos recebidos.

Efectuaram-se outras manifestações em quase todas as cidades e vilas dos Estados Unidos.

Entretanto, um grupo de corredores partiu de Nova York para uma maratona de 368 quilómetros, até Washington, a fim de chamar a atenção para a luta pelos direitos cívicos.

John Woodruff, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 1936, hoje com 49 anos, foi o primeiro negro a levar a «Chama da Liberdade» a qual será entregue ao presidente Johnson, na Casa Branca, amanhã.

Kubitschek nos E.U.A.:

Oitenta por cento dos latino-americanos têm que se contentar com 2900 escudos de rendimento médio anual

GENEBRA (Estado de Nova York), 15 — (R.) — O antigo presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira, disse a noite passada que os bairros de lata das cidades dos países latino americanos continuarão a existir a menos que se desenvolvam novos métodos de fomento económico.

«Agora, em pleno século XX, a América Latina é o continente que tem maior aumento de população em todo o Mundo» — afirmou, falando aos estudantes das Universidades de Hobart e William Smith. E acrescentou: «Em todo o continente latino-americano, apenas 20 por cento da população ganha mais de metade do rendimento geral. Os outros 80 por cento, têm que se contentar com um rendimento pessoal médio anual de cerca de 100 dólares» (equivalente a 2900 escudos).

Disse ainda Kubitschek de Oliveira aos estudantes: «Portanto, é urgente a necessidade de conseguirem novos métodos de fomento económico. Caso contrário, seria quase impossível prever o futuro crescimento dos bairros de lata que já existem em todas as cidades mais importantes».

O dr. Juscelino Kubitschek reclamou, também, o «completo restabelecimento» das tradições democráticas no seu país.

E acrescentou que «se não se encontrar e seguir já o caminho da independência do Brasil, haverá dificuldades muito sérias e graves ameaças para a democracia no continente americano».

TROPAS BRASILEIRAS VÃO TENTAR PÔR TERMO À LUTA ENTRE DUAS TRIBOS DE ÍNDIOS

BELÉM (Brasil), 15 — (A. N. I.) — Forças federais brasileiras estão a concentrar-se na cidade de Belém, a fim de porem termo á guerra entre duas tribos de índios selvagens, que habitam nos confins inexplorados da floresta do Amazonas.

Uma das tribos, a dos Quimocoros, com cerca de 500 guerreiros armados de espadas de metro e meio de comprimento, atacou a outra, a dos Caiapós, que conta com um numero de guerreiros quase igual. As duas tribos vivem ainda, em condições que podem situar-se na idade da pedra, a cerca de mil quilómetros da cidade de Belém.

«Nunca matámos índios. Preferimos perder os nossos próprios homens» — declarou aos jornalistas um funcionário do serviço de protecção aos índios, Francisco Meireles, que será o chefe da expedição de vinte homens que vai tentar restabelecer a paz entre as duas tribos.

A expedição parte de Belém na terça-feira.

Os caiapós mataram três missionários em 1939 e o explorador inglês Richard Mason em 1961 — este para se apoderarem do seu relógio de pulso.

A primeira volta das eleições municipais em França

(Continuação da 1.ª página)

a parte. Nos oito sectores de Marselha só uma lista o venceu na primeira volta — a do comunista François Billoux. Nos outros sete sectores da cidade, a segunda votação oporá os socialistas de Defferre aos comunistas.

Em Lyon, a terceira cidade da França, a lista centrista do presidente cessante do Município, Louis Pradel, ganhou triunfalmente na primeira volta em todos os sectores, pulverizando as listas degaullistas, que tinham á cabeça um membro do Governo, Herzog, secretário de Estado dos Desportos.

Em Paris, haverá segunda volta em toda a parte (ao passo que nas eleições legislativas de 1962 a U. N. R. conquistara todos os lugares de deputado da cidade), continuando a incerteza quanto a essa segunda votação no que se refere á maior parte dos sectores da capital.

Em Nice, onde a U. N. R. travara luta cerrada com o presidente cessante do Município, Jean Medecin, este venceu por ampla margem na primeira volta.

Na maior parte das restantes cidades de importancia, as edilidades cessantes ganharam também ou encontram-se em condições favoráveis para a segunda votação.

A votação do próximo domingo conferirá ao escrutínio o seu carácter definitivo. Continua a reinar a incerteza quanto á atribuição da presidência dos municípios de Marselha e de Paris.

UM MORTO DEVIDO A INCIDENTES EM GUADALUPE

POINTE-APITRE, 15. — (F. P.). — Morreu uma pessoa e ficou outra gravemente ferida nos incidentes registados em Anse Bertrand (Guadalupe), onde o presidente cessante do Município, Fernando Balin, e mais sete pessoas foram presos e encontram-se guardados á vista.

Não foi possível efectuar o escrutínio naquela comuna.

Também em São Luís (Marie Galante) não foi possível votar dada a dificuldade que houve em constituir assembleias de voto.

Eleito um morto

PARIS, 15. — (F. P.) — Em Rochefoucauld (Charente) foi eleito conselheiro municipal... um morto. Trata-se de Emile Decenne, que faleceu, com 70 anos, três dias antes da votação, tendo-se recusado o presidente cessante do Município a alterar a sua lista em homenagem á memória do extinto.

Em poucas linhas

● **PETRÓLEO NO MAR DO NORTE?**

LONDRES, 15 — (F. P.) — Segundo rumores não confirmados mas mencionados por diversos jornais britanicos, a sociedade Overseas Petroleum (formada por duas sociedades petrolíferas americanas, a Standard Oil e a Texaco) encontrou petróleo no sector britanico do Mar do Norte.

● **TEMPLO PROTESTANTE PARA PORTUGUESES EM PRETORIA**

PRETORIA, 15 — (A. N. I.) — Um templo protestante, dedicado especialmente aos portugueses, foi inaugurado em Pretoria, na presença do «mayor» da cidade, do secretário da Imigração da Africa do Sul e do encarregado comercial português, Ivo Cordeiro, que representava o cônsul-geral. O templo é da congregação da Assembleia de Deus e tem como pastor Joaquim do Cerro Cordeiro.

● **REGRESSA A ROMA A RELÍQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER**

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Procedente da Navarra, chegou a Madrid a relíquia do braço de São Francisco Xavier. Hoje mesmo regressará, de avião, a Roma.

Os peronistas à frente nas eleições

BUENOS AIRES, 15 — (A. N. I.) — Os peronistas estão á frente, nas eleições para o Congresso, ao fim do escrutínio de ontem á noite, na sua luta com o partido do presidente Arturo Illia.

Em 984 das 43 616 assembleias de voto da nação, os peronistas receberam 95 453 votos, 94 247 dos quais para o principal partido peronista, a União Popular.

O Partido Radical do Povo, do presidente Illia, obteve 92 932 votos.

Dezanove guerrilheiros abatidos na Malásia indonésios

SINGAPURA, 15. — (R.). — Dezanove guerrilheiros indonésios foram mortos e 10 capturados pelas forças malaias, em combates recentes na região de Kota Tinggi, a 45 quilómetros de Singapura — foi anunciado nesta cidade. As autoridades de Kuala Lumpur, porém, recusam-se a confirmar ou desmentir a notícia.

Fontes geralmente bem informadas dizem que 14 indonésios continuam ainda em liberdade e que um soldado malaio morreu nos recontros.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

PROBLEMAS PEDAGÓGICOS—5

Necessidade de aprofundar a investigação pedagógica sobre a origem do inêxito dos estudantes

De facto, antes de nos contentarmos com paliativos, não conviria considerar porque é que não são mais numerosos os estudantes a virarem-se para o ensino?

E em primeiro lugar, não é preciso estudar a origem dos inêxitos dos que, aceitando esta profissão, não chegam mesmo ao fim da sua licenciatura? Vítimas de más aprendizagens no ensino secundário, *afundados* no ensino superior, insuficientemente controlados nos seus estudos? Todas estas razões são de examinar de perto. É preciso aprofundar a investigação pedagógica sobre a origem do inêxito dos estudantes. É uma tarefa urgente!

Por fim, sabe-se que, se muitos dos melhores estudantes recusam orientar-se para o ensino, é, por um lado, por causa da insuficiência dos vencimentos. Pode-se lamentar, mas a nossa sociedade, que concede ao dinheiro tanta importancia, não encontrará professores se não lhes pagar melhor. Por outro motivo muitos jovens afastam-se do ensino: porque temem a rotina — como se a monotonia da vida escolar que viveram engendrasse a recusa de reaparecer nos liceus ou nas escolas técnicas de onde tiveram de sair depressa! Aqui põe-se o problema da reforma dos métodos pedagógicos:

A profissão de professor pode fàcilmente tornar-se — e já se tornou, em certos casos — numa das mais excelente, mas é preciso, para isso turmas pouco numerosas, um ensino aberto á vida e um *contrôle* eficaz do trabalho dos alunos, para que então seja uma profissão de criador. Para se obterem estes resultados, é necessário pôr á frente dos estabelecimentos do ensino secundário verdadeiros profissionais da organização escolar e não diletantes pedagógicos como, em muitos casos, infelizmente, sucede!

A seguir: Formação acelerada significa insuficiência.

«Prémio Dr. Manuel Ferreira»

Por uma portaria, foi instituído, em homenagem á memória do professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto doutor Manuel Joaquim Ferreira, um prémio com a designação de «Prémio Doutor Manuel Ferreira», o qual será constituído pelo rendimento anual da importancia de 20 contos. A importancia do prémio será convertida em certificado de renda perpétua, asentado á Faculdade de Ciências. O prémio será atribuído anualmente a um aluno distinto que tenha demonstrado maior aptidão para a investigação científica comprovada por trabalho especial de sistemática pura ou aplicada

FESTA de confraternização na Escola da Paiã

A comissão de finalistas da Escola da Paiã leva a efeito, no próximo dia 27 do corrente, uma jornada de confraternização entre antigos e actuais professores, alunos e funcionários daquele estabelecimento de ensino agrícola.

Para esclarecimentos e inscrições devem os interessados dirigir-se aquela escola por escrito ou pelos telefones 94 026 - 94 028.

Preparadores-conservadores da Secção de Matemática

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até 25 do mês corrente, declarações de candidatura para preenchimento de dois lugares de preparador-conservador da Secção de Matemática.

Os concorrentes devem possuir o 2.º ciclo dos liceus ou habilitações

SESSÃO CULTURAL na Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda houve esta manhã mais uma sessão da série semanal «Ensino visual das ciências».

Além da projecção dum filme de fundo e de curtas-metragens, o actor Luís Filipe, do elenco do Teatro Nacional D. Maria II, leu alguns poemas de temática ultramarina e disse um de sua autoria, dedicado á E. T. E. F. A.

Diario de Lisboa COIMBRA

Prof. dr. Lopes de Almeida

Completa amanhã vinte anos de director da Biblioteca Geral da Universidade, o sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida. Foi durante a sua direcção que se concluiram as obras de adaptação do antigo edifício da Faculdade de Letras para o novo edifício da Biblioteca Geral, que é sem duvida o primeiro destinado a uma biblioteca, dotado de todo o material indispensável para os seus fins.

Pagamento de propinas na Faculdade de Letras

A partir de hoje e até ao dia 20, encontra-se em pagamento na secretaria da Universidade, a 3.ª prestação das propinas da Faculdade de Letras.

A cheia do Mondego

Devido á chuva que tem caido nos ultimos dias, o caudal do rio Mondego aumentou extraordinàriamente, inundando os campos a jusante do Choupal, proporcionando magnífico espectáculo que se avista dos pontos altos da cidade.

Ciclo de Cultura Musical

O maestro João de Freitas Branco profere hoje, pelas 2 e 30, no Teatro de Bolso da Associação Académica, uma conferência subordinada ao tema «Aspectos sociais da musica», integrada no Ciclo de Cultura Musical, organizado pelo Círculo de Estudos Musicais da Associação Académica.

Retiro espiritual para estudantes universitários

O C. A. D. C. realiza, nos dias 20 e 22 do corrente, em Penacova, um retiro espiritual para estudantes universitários, que será dirigido pelo rev. dr. A. Morales.

VII Ciclo de Teatro

Nos dias 18 e 19 do corrente, realizam-se no Teatro Avenida, mais dois espectáculos integrados no VII Ciclo de Teatro, em que o Teatro Moderno de Lisboa apresentará a peça de William Shakespeare, «Dente por Dente», numa encenação de António Pedro.

I Exposição de Divulgação Cinematográfica

Na sede da Associação Adadémica encontra-se patente ao publico a I Exposição de Divulgação Cinematográfica, organizada pelo Clube de Cinema de Coimbra e pelo Centro de Estudos Cinematográficos, que está a despertar grande interesse.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — ás 21 e 30 — «Lawrence da Arábia» (12 anos).
TIVOLI — ás 21 e 30 — «Um homem em fuga» (17 anos).

Farmácias de serviço

Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
Adriana — Praça da Republica (Tel. 23609).

«Rota de Colombo»

— novo itinerário turístico da TAP

Um itinerário da TAP, denominado «Rota de Colombo», é uma nova iniciativa que oferece aos turistas a visão dos encantos da Madeira, das Canárias e dos Açores.

Os voos compreendem Lisboa-Funchal — 2 horas e 30 minutos; Madeira-Canárias — 1 hora e 30; e Madeira-Açores — 2 horas e 15.

A «Rota de Colombo», que se cumpre em três dias, proporciona assim uma visão magnífica das ilhas que aquele navegador de Qinhentos tocou antes de chegar á América.

Linha de CASCAIS

O MUNICÍPIO DE CASCAIS e as construções clandestinas

A Camara Municipal de Cascais, com o objectivo de obstar á construção clandestina de casas naquele concelho, alterou o art.º 45.º do seu regulamento das Edificações Urbanas, em que se fixam multas que vão de 2000$00 até 10 000$00, acrescidas de 60% de adicionais, para punir os indivíduos que executem obras em contravenção das disposições regulamentares, sem licença ou em desacordo com os seus termos ou com o projecto aprovado.

Foi também alterada a alínea *c)* do § 1.º do art.º 2.º do citado Regulamento, por se ter reconhecido conveniência em dispensar de licença de obras os trabalhos de limpeza, reparações de pavimentos, pinturas e caiações de edifícios, quando não haja alteração na cor da fachada, sendo, no entanto, devida á licença para tapumes, andaimes, amassadouros, depósitos de entulhos e de materiais. A execução de obras para além daquelas cuja licença é dispensada, será punida nos termos regulamentares. Estas alterações entram em vigor no próximo dia 1 de Abril.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os milhões de Molli Brown» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 241 e 30: «A ilha do inferno» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto 186 (Telef. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

SOCIEDADE ESTORIL

Concurso para a exploração de lojas na estação de Cascais

1 — Até ás 16 horas de 15 de Março de 1965, aceitam-se propostas para a exploração até 30 de de Dezembro de 1976, de lojas a construir na estação de Cascais.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde serão construídas as lojas, estão patentes, das 8 ás 24 horas, na Consigne de Cais do Sodré e na estação de Cascais.

O Engenheiro Director

JORNALISTAS DE VIGO (que chegam esta noite) vêm visitar Lisboa e arredores

Chega esta noite, a Lisboa, um grupo de jornalistas de Vigo, que, a convite da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, vem promover uma série de visitas a diversos empreendimentos industriais, turísticos e de carácter cultural. Esta primeira digressão, que será retribuída por pornalistas portugueses, integra-se numa série que aquele organismo pretende promover, de acordo com as correspondentes entidades do país vizinho.

Constituem a caravana dos jornalistas visitantes os srs. Gonzalo Rey Alar, presidente da Associação de Imprensa de Vigo e do Sindicato Provincial da Imprensa, Rádio, Televisão e Publicidade e director da «Hoja de los Lunes» e da Agência-Galicia; Julio Siguenza Raymundes, vice-presidente da A. I. V., membro da Real Academia Galega e redactor do «Faro de Vigo» e da «Hoja de los Lunes»; José Vázquez Fernández, director de programação da Rádio Vigo e redactor do «Diário de Pontevedra»; Manuel Espias Sanchez, secretário-geral da A. I. V. e redactor de «El Pueblo Gallego»; e Benedicto Conde Gonzalez, director do referido Sindicato e redactor do «Faro de Vigo» e da «Hoja de los Lunes».

Amanhã, cerca das 9 e 30, os jornalistas viguenses, alguns deles acompanhados das esposas, saem do Hotel Excelsior, onde ficam instalados durante a sua estada entre nós, até quinta-feira, para um passeio a Sintra, Cabo da Roca e Cascais, após o que almoçam no Hotel Estoril-Sol (cujas instalações modernas e magníficas observarão depois), a convite da respectiva empresa proprietária. À tarde, os jornalistas espanhóis deslocam-se ao centro fabril da U. C. A. L., enquanto as senhoras visitam o Museu Nacional dos Coches. Por fim, reunem-se no Teatro João Villaret, assistindo a uma fase dos ensaios que ali decorrem, da companhia de Raul Solnado. Jantam num restaurante típico da capital.

LIVROS NOVOS

«A CONJUNTURA ECONÓMICA DO TURISMO CONTEMPORÂNEO»

por Jorge Felner da Costa

É, primacialmente, na qualidade de director do Centro de Turismo de Portugal no Brasil e de adido comercial á Embaixada do nosso País no Rio de Janeiro que Jorge Felner da Costa apresenta neste livro a comunicação que levou á Associação Comercial daquela cidade brasileira em 1960, agora actualizada e revista. É com largo conhecimento da matéria que o autor analisa no seu estudo a nova era do turismo internacional e as suas perspectivas, a influência económica que tende a exercer em crescente escala, a influência pacifista do turismo nas relações contemporaneas entre os povos.

Mais que o trabalho de um especialista — aliás demonstrado no estilo de documentação destas páginas — é um largo depoimento económico-social o que Jorge Felner da Costa traz a publico com a oportuna edição.

«DEZ ANOS DE QUIXOTISMO»

por Belarmino Pedro

Com prefácio de Fausto de Almeida e em edição do jornal «A Voz da Figueira», onde tem mantido colaboração assídua e combativa, deu a lume o publicista sr. Belarmino Pedro uma extensa colectanea de crónicas, artigos e comentários a que deu o título «Dez Anos de Quixotismo». É, essencialmente, uma obra de jornalista a que se compendia neste volume, versando os mais diversos temas de interesse local e regional, assuntos literários e cívicos, opiniões e episódios. O livro, como acentua justamente o prefaciador, representa uma década de dedicação sem limites pela Figueira e a concretização de um sonho de fraterno carinho pelos desprotegidos da sorte e da fortuna. E pretende apenas, ao sair do prelo, ampliar ainda mais a acção filantrópica de «A Voz da Figueira» e do seu autor, visto que o produto integral da venda do volume se destina a prestar assistência ás famílias do «Bairro Padre Américo», construído por este jornal — mercê da generosidade dos seus leitores — e concluído no ano de 1963.

«PARA ONDE VAMOS?»

por Fernando Pacheco de Amorim

Em segunda edição, de que é distribuidora a Livraria Almedina, de Coimbra, foi publicado pelo dr. Fernando Pacheco de Amorim o seu discutido livro de depoimento intelectual e político sobre o problema ultramarino português. Depois de situar os dados do problema, de apresentar uma interpretação pessoal do surto do terrorismo na África portuguesa e do seu significado, não esquecendo as causas positivas de descontentamento, o autor analisa o sentido das providências tomadas e aponta as soluções que considera indispensáveis: autenticidade na «integração» do mundo português, municipalismo, diversificação e reforço dos serviços de Justiça, Ensino, Saude e Assistência, etc.

Apresentados com desassombro, firmeza de convicção e energia crítica e construtiva, as opiniões do dr. F. Pacheco de Amorim são de actualíssimo interesse para todos os que acompanham, sob diversos critérios, o problema do Ultramar.

«PORTUGAL ATORMENTADO E HERÓICO»

O jornalista mexicano Guillermo Tardiff publicou, sob o título «Portugal atormentado e heróico» e com o subtítulo «Las Provincias de Ultramar», artigos jornalísticos e notas de viagem, um livro que dedicou aos drs. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Duarte, embaixador de Portugal no seu país, e César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação.

Pelo sumário deste livro se vê o carinho e o entusiasmo que Portugal merece ao autor.

DESPORTOS

A partida para Madrid
da equipa do Benfica

Esta manhã, pelas 8 horas, podia observar-se no aeroporto a tradicional azáfama da partida das grandes personalidades da vida moderna. Desta vez, porém, não se tratava de uma, mas sim de onze. Onze «estrelas» do futebol nacional e mundial: a equipa do Benfica.

Portanto, natural e coerente a presença do presidente da F. P. F., Justino Pinheiro Machado, do secretário da mesma, Afonso de Lacerda, de Silva Santos, da A. F. L., do dr. António José de Melo e de muitos outros antigos e actuais directores do Benfica.

● Diz Germano Campos...

— No primeiro grupo estava Germano Campos, que não se escusou a dar-nos a sua opinião sobre o encontro. Eis as suas palavras:

— E' um jogo difícil como todos sabem, apesar do resultado alcançado em Lisboa. O Real é equipa poderosíssima e briosa. Espero, no entanto, que o Benfica alcance bom resultado.

● Fala Coluna...

A seguir, procurámos Coluna. Não o encontrámos no vasto átrio da aerogare. Subimos ao restaurante e vimos o calmo capitão da equipa benfiquista sentado a uma mesa acompanhado de sua esposa e do seu compadre Peridis e respectiva consorte. Enquanto tomava um sumo de laranja com açucar Coluna disse-nos:

— Vamos confiantes em fazer um bom resultado e uma boa exibição, não só para valorizar a nossa vitória em Lisboa mas também para assegurar a qualificação.

● José Augusto e Eusébio confiam...

A agenda marcava-nos ouvir, também, José Augusto e Eusébio.

O primeiro, encontrámo-lo conversando com amigos a quem informava que sua esposa ia, de automóvel, a caminho de Madrid. Prontificou-se a dar-nos a sua opinião e declarou:

— Penso que este jogo, apesar dos 5-1, vai ser muito difícil. O Real Madrid quererá obter uma vitória moral e embora não ganhe a eliminatória, o faeto de vencer na sua própria casa poderá ajudar os «merengues» a recuperarem prestígio.

Finalmente, ouvimos Eusébio, a quem perguntámos qual seria a influência da entrevista de Jean Cornu no «France Futebol» sobre a sua exibição em Chamartin.

Respondeu-nos:

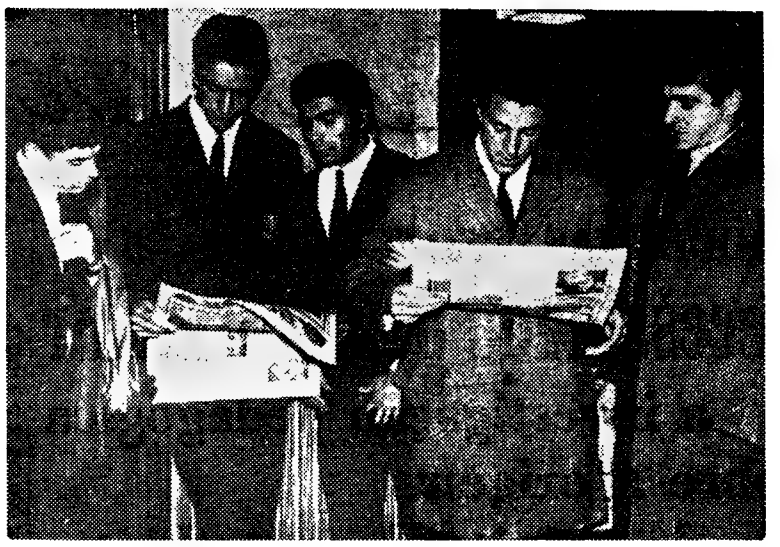
— Acho que vou ser sujeito a uma marcação muito mais severa do que habitualmente. Mas não me preocupo. Farei o meu jogo e defrontarei o Real e o meu marcador sem complexos. Quanto ao resto, se o Benfica jogar o que jogou na Luz, apesar da dificuldade, podemos ganhar o encontro.

Pouco depois, ás 8 e 30 horas, o avião levava para Madrid a comitiva e as esperanças benfiquistas.

Os prémios tentadores do nosso concurso

● **Duas viagens, por via aérea, com alojamentos incluídos, desde 15 a 26 de Abril na companhia da selecção nacional de futebol que jogará na Turquia e na Checoslováquia. Os bilhetes de ingresso nos estádios estão compreendidos. Roteiro: Lisboa, Roma, Istambul, Atenas, Viena, Bratislava, Viena, Zurich,, Genebra, Madrid e Lisboa.**

● **Quatro viagens Lisboa--Roma - Lisboa, oferecidas pelo «Diário de Lisboa», nos aviões «Super-DC 8 da Canadian Pacific. O limite do prazo da utilização termina em 15 de Junho o que permitirá aos premiados poder assistir à final da Taça dos Campeões Europeus.**



Simões, Torres, Augusto Silva, José Augusto e Raul — um grupo de benfiquistas nas dependências do aeroporto, á espera da hora que os levaria a Madrid

Runa e Educação Física
em evidência nos «Nacionais» de terceiras séries de luta greco-romana

Na sede do Clube Artístico e Comercial de Torres Vedras concluiram-se, ontem, os campeonatos nacionais de 3.as séries de luta greco-romana, com a realização dos combates finais que designariam os vencedores das categorias de levíssimos, meios-leves, leves, médios, meios-pesados e pesados.

Concluída a competição verificou-se que os clubes torrienses estiveram em grande evidência, com a conquista de cinco dos oito títulos — três para o Desportivo de Runa, dois para a Educação Física, um dos clubes que este ano se estrearam na modalidade.

Os restantes couberam ao Benfica, em meios-leves, á Ordem e Progresso, mínimos, e ao Ginásio Haltere, do Porto, em meios-médios.

Os resultados dos combates de ontem foram os seguintes:

Levíssimos — Adriano Morais (Runa) v. Manuel dos Santos (Alvalade) e Jacinto Cruz (Ped.); Carlos Costa (Ordem) v. Manuel dos Santas (Alval.) e Jacinto Cruz (Ped.); Jacinto Cruz (Ped.) v. Julio Pereira (A. Am.), todos por assentamento.

Carlos Costa (Ordem) v. João Margaça (Runa), por desclassificação deste.

Meios-leves — Abel Ferreira (Runa) v. Celso Bettencourt (Ordem) e João Grilo (G. C. P.); Fernando Vinagre (Benf.) v. João Soares (L. G. C.) e Celso Bettencourt (Ordem); Jorge Santos (Benf.) v Francisco Carvalho (Runa), este por pontos, e Cesário Santos (Benf.); Vítor Carmo (Benf.) v. Cesário Santos (Benf.) e perdeu com Francisco Vinagre (Benf.); Jorge Santos (Benf.) v. Francisco Vinagre (Bf.), todos por assentamento de espáduas.

Francisco Carvalho (Runa) v. Abel Ferreira (Runa) e Fernando Vinagre (Benf.), ambos por pontos.

Leves — António Costa (Ateneu) v. José Fonseca (Benf.) e Artur Alves (Benf.), ambos por assentamento de espáduas; Abel Veiga (Runa) v. Artur Alves (Bf.), por pontos, e perdeu com José Fonseca (Benf.), por inferioridade física.

Meios-médios — António Piedade (A. Amad.) v. Augusto Costa (Runa), por assentamento de espáduas.

Médios — Américo Santos (Runa) v. José Pires Ruas (A. Amad.), por pontos; Francisco Xavier (Ateneu) v. José Pires (A. Amad.), por assentamento de espáduas.

★

As classificações gerais foram as seguintes:

Levíssimos — 1.º, Adriano Morais (Runa); 2.º, Carlos Costa (Ordem); 3.º, Jacinto Cruz (Pedrouços).

Meios-leves — 1.º, Jorge Chança dos Santos (Benfica); 2.º, Francisco Carvalho (Runa); 3.º, Francisco Vinagre (Benfica).

Leves — 1.º, Manuel Veiga (Runa); 2.º, José Fonseca (Benfica); 3.º, António Lopes da Costa (Ateneu).

Médios — 1.º, Américo Santos (Runa); 2.º, Francisco Xavier (Ateneu); 3.º, José Pires Ruas (Académica da Amadora).

Meios-pesados — Romão Baptista (Educação Física).

Pesados — José Manuel dos Santos (Educação Física).

O Lisboa-Madrid efectua-se em 11 de Abril no Pavilhão dos Desportos

Encontra-se desde já assente a data da realização do encontro internacional entre as selecções de Lisboa e Madrid — 11 de Abril

O encontro entre as duas equipas peninsulares efectuar-se-á no Pavilhão dos Desportos.

Para completar o programa haverá, também, um encontro entre as selecções B de Lisboa e a representação do Oeste, esta formada por elementos do Desportivo de Runa e da Educação Física de Torres Vedras.

DADOS ESTATÍSTICOS
DOS HOMENS DO REAL

BETANCOURT — Actual titular da baliza madrilena. Veio do Las Palmas e tem 26 anos. Guarda-redes muito seguro, embora pouco espectacular (1,83 m e 84 quilos).

MIERA — Velho conhecido do Benfica (final de Amsterdão e Torneio de Cadiz). Jogador sóbrio e rápido, sem nada de especial em matéria de classe. Tem 25 anos nacional (1,70 m e 81,5 quilos).

SANTAMARIA — O «califa» da defesa. Jogador de enorme classe, verdadeiro mestre da maneira de jogar no centro do terreno. Tem 35 anos — e procura substiuir a velocidade anterior pela sábia experiência que possui... 15 vezes internacional (1,70m e 81,5 quilos).

PACHIN — Duro e veloz na marcação ao extremo. Tem 25 anos e foi internacional 11 vezes. Tem muito da «furia» espanhola, faltando-lhe apenas um pouco mais de regularidade para ser excepcionalíssimo (1,76 m e 74 quilos).

MULLER — Um extraordinário médio de ataque. Tem 30 anos e está na plenitude da sua classe, depois de ter sido várias vezes internacional em França. Verdadeiramente indispensável á manobra do Real no meio do terreno (1,78 m e 73,5 quilos).

ZOCO — Um eficientíssimo auxiliar da defesa. «Pega-se» muito bem ao homem que marca. E' duro, rápido, atento, excelente nas dobras. 25 anos e 14 vezes internacional. O melhor médio recuado do futebol espanhol (1,83 m e 73 quilos).

SERENA — Extremo jovem (23 anos e uma vez internacional) dotado de excelentes condições naturais, com jogo rectilíneo, velocidade e técnica (1,65 m e 64 quilos).

AMANCIO — A vedeta actual do conjunto. Homem de técnica extraordinária, batalhador, rápido, perigoso. Tem 25 anos e foi 8 vezes internacional. Joga indistintamente a extremo e a interior, sempre igual a si próprio: o mais capaz de resolver um desafio (1,67 m e 68 quilos).

GROSSO — Tem 21 anos e é internacional «B». Juventude, coragem, espírito de sacrifício, remate perigoso. Uma das grandes esperanças do Real Madrid (1,75 m e 69 quilos).

MARTINEZ — 19 anos de talento habilidade, dedicação inteira á equipa. Faz parte da jovem fornada madrilena, estando a impor-se lentamente como um dos valores mais positivos do futebol espanhol (1,73 m e 69,5 quilos).

GENTO — O mais célebre jogador da equipa, conta hoje 31 anos e já foi 36 vezes internacional. Embora sem a velocidade de outros tempos, é ainda extraordinário de técnica e sentido ofensivo (1,66 m e 72,5 quilos).

PUSKAS — Incomparável homem-golo, capaz de estar largos períodos na sombra, mas também de resolver a questão num minuto. Se jogar, será talvez o maior perigo para o Benfica, como foi em Amsterdão (1,69 m e 76 quilos).

Roteiro da viagem
da selecção nacional à Turquia e Checoslováquia

Está já delineado o itinerário da viagem, em Abril, da selecção nacional de futebol e consequentemente, o dos dois concorrentes do nosso concurso que o sorteio há-de designar

Dia 15: Partida de Lisboa, ás 8 e 15 e chegada a Roma (Itália) ás 10 e 50 (voo AZ-645); partida de Roma, ás 13 e 15 e chegada a Istambul (Turquia), ás 16 e 20 (voo PA-114).

Estada em Istambul nos dias 16, 17 e 18.

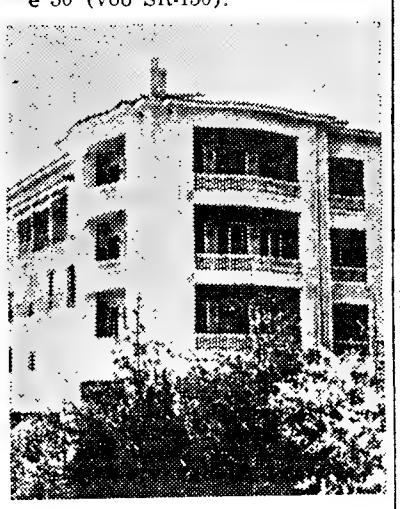
Dia 19: Partida de Istambul, ás 11 e 10, e chegada a Atenas (Grécia), ás 12 e 25 (voo AF-621).

Estada em Atenas nos dias 20, 21 e 22.

Dia 23: Partida de Atenas, ás 10 e 50, e chegada a Viena (Áustria), ás 12 e 20 (voo FX-876); almoço e, á tarde, partida, em autocarro, rumo a Bratislava (Checoslováquia), a cerca de 20 quilómetros. Estada em Bratislava nos dias 21 e 25.

Dia 26: Deslocação de Bratislava, em autocarro, até ao aeroporto de Viena, onde se almoçará.

Partida de Viena, ás 14 e 45, e chegada a Zurique (Suíça), ás 16 horas (voo SR-243); partida de Zurique, ás 16 e 40, e chegada a Génova, ás 17 e 35 (voo SR-209); partida de Gebra, ás 18 e 10, escala em Madrid, e chegada a Lisboa, ás 21 e 50 (voo SR-150).



Entre os jogos da Turquia e da Checoslováquia a selecção nacional ficará instalada neste hotel (Alpergis), de Atenas, na Grécia. Os dois premiados do concurso promovido pelo «Diário de Lisboa» também terão aposentos reservados no mesmo hotel

NECROLOGIA

FUNERAIS

José de Melo Breyner Gonzaga Ribeiro

Sai amanhã, ás 12 horas, da igreja paroquial do Campo Grande, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. José de Melo Breyner Gonzaga Ribeiro, de 65 anos, director da secção de jogo do Casino da Madeira, que há dias faleceu no Funchal.

Era pai dos srs. José Gonzaga Ribeiro, João Caldas Gonzaga Ribeiro, Luís Manuel Gonzaga Ribeiro, José Manuel Caldas Gonzaga Ribeiro e Luís Gonzaga Ribeiro e das sr.as D. Maria Luísa Caldas Gonzaga Ribeiro de Lemos, D. Maria João Caldas Gonzaga Ribeiro e D. Maria Gonzaga Ribeiro.

Os restos mortais chegaram hoje do Funchal, por via marítima.

SUFRAGIOS

António da Rocha

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja das Mercês, missa por alma do sr. António da Rocha, antigo maquinista da Marinha Mercante e pai do nosso colega de Imprensa Mário Rocha.

ROMAGENS

Alexandre Ferreira

Passa hoje o 15.º aniversário do falecimento de Alexandre Ferreira, que foi um dos fundadores dos Inválidos do Comércio e presidente da sua direcção durante vinte anos. Por esse motivo, ás 12 horas, houve uma romagem ao seu tumulo, no cemitério do Lumiar, em que tomaram parte os dirigentes e internados de Inválidos do Comércio, que juncaram o tumulo de flores.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

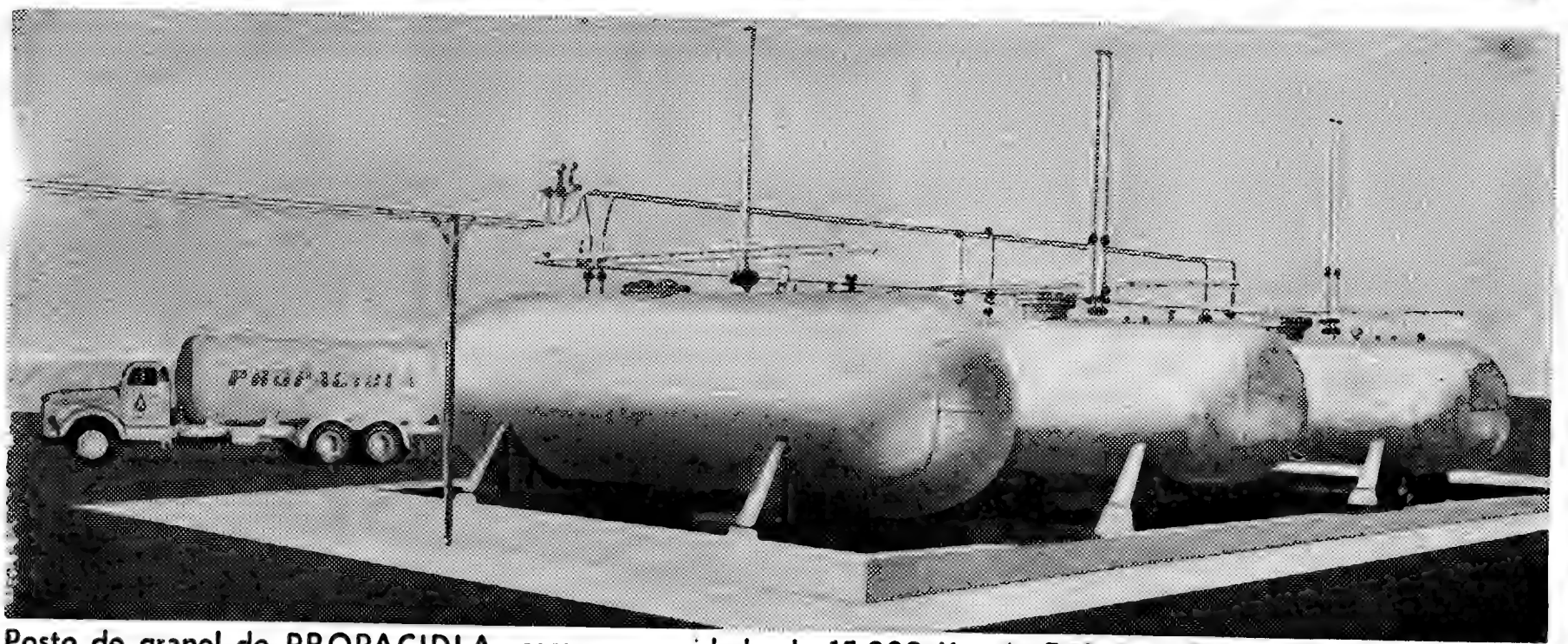
Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

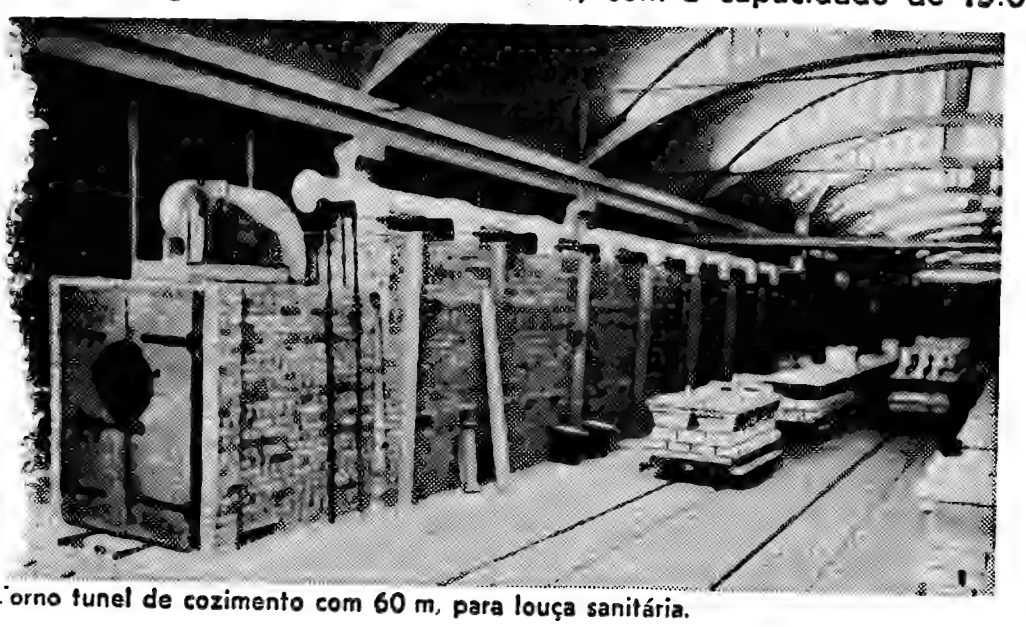
CAMPEÕES NACIONAIS DE JUDO DE 1965

Leves — Jose Bastos Nunes, J. C. P.
Meios-médios — José Pinto Farias, J. C. P.
Médios — Afonso Maia Loureiro, J. C. P.
Pesados — Armando Costa Lopes, J. C. P.
Equipas — Judo Clube de Portugal (Bastos Nunes, Costa Lopes, Hugo Maia Loureiro, Torok e Pinto Farias)

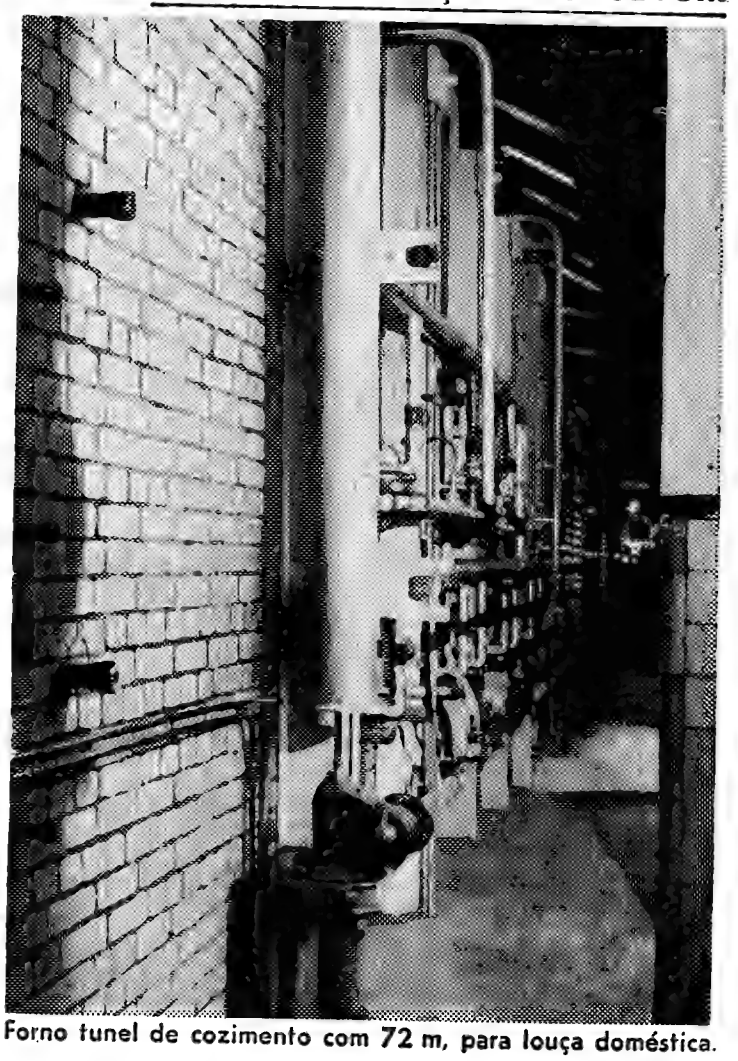
PROPACIDLA



Posto de granel de PROPACIDLA, com a capacidade de 15.000 Kg., da **Fábrica de Louça de Sacavém**



Forno tunel de cozimento com 60 m, para louça sanitária.



Forno tunel de cozimento com 72 m, para louça doméstica.

A Cidla orgulha-se de merecer a confiança das maiores Empresas Nacionais, que, cada vez mais decisivamente, marcam honrosa posição no mercado interno e na exportação. Há longo tempo que a FABRICA DE LOUÇA DE SACAVÉM escolheu

PROPACIDLA

O MELHOR GÁS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

Serviço de assistência técnica altamente especializado. Abastecimento a granel ou em garrafas de 190 - 125 - 45 - 11 Kg.

Faculdade de Ciências
da Universidade de Lisboa

As sr.as dr.as D. Norman Propércia Fiona de Sousa, D. Maria del Pilar Sotomaior da Silva Santos de Castro Fernandes e D. Maria Margarida Serra Cardiga foram nomeadas, por conveniência urgente de serviço, assistentes da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Marinha de Guerra

O capitão-tenente Mário da Cunha Saraiva Pinheiro foi nomeado para exercer o cargo de comandante do patrulha «Santa Luzia».

COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Por incumbência do Senhor Presidente é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia para reunir no dia 31 do corrente mês de Março, pelas 11 horas, na sua sede — Rua Garrett, 56 a 62, com a seguinte ordem do dia:

a) Discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas e Relatório do exercício de 1964, apresentados pelo Conselho de Administração, propostas respectivas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Deliberar sobre uma proposta de alteração dos Estatutos;
c) Confirmar as designações feitas nos termos dos art.os 30.º e 33.º dos Estatutos ou proceder a eleições.

Lisboa, 5 de Março de 1965.

O SECRETARIO DA ASSEMBLEIA GERAL
JOSÉ LELLO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

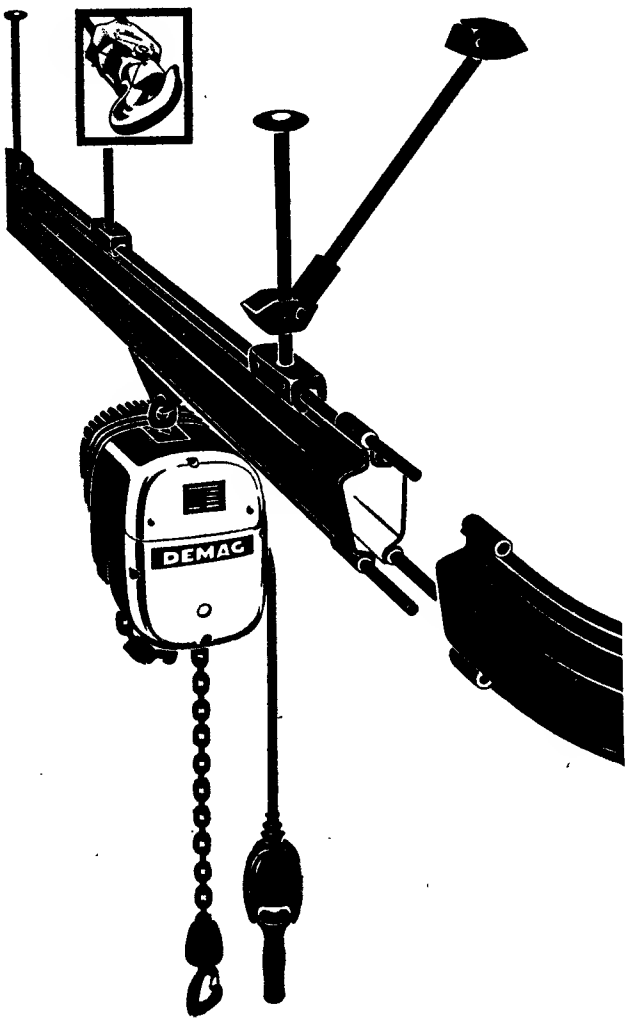
S. A. R. L.

RUA AUGUSTA, 237 — LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE HIPOTECA PARA A AQUISIÇÃO DE

HABITAÇÃO PRÓPRIA

DEMAG EQUIPA TODA A INDUSTRIA



Mais uma solução para os vossos problemas de elevação!

O novo «Demag Junior» deu as melhores provas nos ensaios práticos a que foi sujeito.
Equipado com corrente de elos de alta resistência, com um coeficiente de segurança dez vezes superior à sua capacidade nominal, dispõe de um acoplamento de fricção anti-desgaste que o protege contra sobrecargas e erros de manobra.
Para capacidades de 125 kg e 250 kg, podendo dispor de duas velocidades de elevação - normal e de precisão.
A sua utilização em conjunto com o.
Sistema Demag Junior: pequenas gruas de parede e de coluna, pequenas pontes rolantes suspensas e monorails suspensos, de fácil montagem, constitui a resolução económica, racional e prática dos problemas da sua indústria.
Consulte-nos no seu próprio interesse e a nossa resposta será: Servir!

ROMAR — UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA
SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.
LISBOA — TRAVESSA DA GALE, Nº 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO — R. DE SÁ DA BANDEIRA, Nº 589/603. TEL. 25871/32205

CCN — companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» a sair de Lisboa em 15 de Março ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«AMBOIM» a sair em 16 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 14 de Março.
«BENGUELA» a sair em 30 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário) Carrega de 25 a 28 de Março.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 18 de Março ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

REAL MADRID - BENFICA em Madrid
AUTOMOTORA ESPECIAL

Em virtude de se encontrar esgotada a lotação do comboio especial a Madrid a C. P. anuncia a circulação de uma automotora especial a Madrid com o seguinte horário:

Dia 16 — Lisboa — Partida ... 8.10
Madrid — Chegada... 20.53
Dia 18 — Madrid — Partida ... 8.10
Lisboa — Chegada ... 19.21
Preços (ida e volta)

1.ª classe 505$00 2.ª classe 365$00
— Lotação limitada —

Venda de bilhetes no Benfica, nas Agências de Viagens e Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

JOSÉ DE MELLO BREYNER GONZAGA RIBEIRO
(Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja)

Seus filhos, netos, irmãos e mais família, participam que o corpo de seu querido Pai, Avô, Irmão e Parente chegou hoje do Funchal, tendo sido conduzido para a Igreja Paroquial do Campo Grande. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério da Ajuda, donde oportunamente será trasladado para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Pelas 11.30 será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO

CARNAVAL DE VENEZA

por CHRISTOPHE BONHEWR

1 — Naquela noite, a condessa Anna Frascani, os seus filhos, Benato e Leda, e Nicole Verrière jantavam na luxuosa casa de jantar do Palácio Frascani, cujas luzes se reflectiam na água calma do Grande Canal. Nicole Verrière era filha de uma antiga companheira de convento da condessa, e esta convidara a jovem a passar alguns meses em Veneza. No próximo ano, já estava estabelecido, Leda iria a França, para casa da família Verrière.

Nicole e Benato conversavam alegremente. A jovem, que estava em Itália há dois meses, exprimia-se correctamente. A condessa estava sombria, porque perdera uma elevada importancia ao «boccara», e não podia pagar as suas dívidas. Precisava de arranjar dinheiro, mas como? Casar Leda? A condessa olhou para a filha e suspirou. Se Leda tivesse herdado a beleza da mãe ou a dignidade do pai! Mas, com 16 anos, a jovem era gorda e tinha umas feições incorrectas, contrastando grandemente com Benato, rapaz bem-parecido e aristocrático. E, além do mais, Leda ressentia-se ainda de uma doença que tivera em pequena, certos complexos de que não conseguia libertar-se. Haveria alguém que quissesse aquela jovem sem dote? Certamente, não! A condessa olhou para o filho, sorrindo. Benato podia escolher qualquer rapariga... Havia Gladys Goodwin, a unica herdeira das conservas Goodwin. Essa jovem estava em Veneza há dois meses, e parecia interessar-se muito por Benato. Certamente queria apenas ser condessa. Mas, bruscamente, Anna Frascani tremeu. Benato e Nicole calaram-se; depois, olharam-se intensamente, em silêncio...

2 — Terminada a refeição, Leda foi para o seu quarto. Nicole, por sua vez, sentou-se no salão, cujas janelas davam para o Grande Canal. A jovem ficou imóvel na sombra, olhando para o quadro enorme que ornamentava a parede. Era o retrato de uma jovem, loura, vestida á maneira da Renascença italiana. Numa das suas mãos, longas e finas, brilhava uma gema antiga, que parecia demasiado pesada para a delicadeza do dedo. Nicole tentou fixar a sua atenção no quadro, mas estava nervosa e amarrotava na mão esquerda um pequeno bilhete, que Benato, ao levantar-se da mesa, lhe passara. Tremendo, leu aquelas linhas: «Peço-lhe que venha ter comigo ao jardim, depois do jantar. Preciso urgentemente de lhe falar... Benato».

3 — Nicole esperou que a condessa subisse para os seus aposentos, antes de se dirigir para o jardim. Benato, que a aguardava, precipitou-se para ela, dizendo: «Nicole... Agradeço-lhe que tenha vindo...» «Eu não devia...» — disse a jovem, ao mesmo tempo que esboçava um gesto de recuo. «Porque resiste? Eu amo-a» — disse Renato — «e você também gosta de mim». Pegou na mão da jovem. «Benato», — replicou Nicole, numa voz apagada — «Sim, é verdade, eu amo-o... mas não tenho o direito de o fazer. Você está noivo!» «Não», — esclareceu o rapaz — «eu não estou verdadeiro noivo de Gladys Goodwin, se é a ela que se refere... Foi a minha mãe que meteu essa ideia na cabeça... Eu amo-a, Nicole e quero casar-me consigo». Benato abraçou-a As suas bocas uniram se, num beijo apaixonado. Mas, naquele momento, uma tosse seca obrigou-os a voltarem-se. A condessa, que eles julgavam deitada, estava ali, a dois passos. «Benato», — disse a aristocrata, friamente — «preciso de falar-te! Quanto a você, Nicole, acho que deve recolher aos seus aposentos. As noites, em Veneza, são muito frescas e, assim, arrisca-se a apanhar uma constipação.

4 — A discussão entre a condessa e o filho prolongou-se por muito tempo. Anna Frascani suplicou a Renato que renunciasse a Nicole e desposasse Gladys. «Tu estavas disposto a fazê-lo antes da chegada dessa intriguista» — disse a condessa. Benato recusou obstinadamente. No dia seguinte, Gladys telefonou e pediu para ser recebida pela aristocrata. «Minha senhora — disse ela — creia que eu não procuro ser indiscreta... No entanto... sei que perdeu uma elevada quantia no casino!» A condessa Frascani sobressaltou se. O seu velho orgulho de nobre insurgiu-se contra a franqueza brutal da americana: «Mas eu não permito a ninguém...» «Não se zangue, condessa» — disse Gladys com desenvoltura — «nós, os americanos, vamos sempre direitos ao amago das questões Sabe, gostamos de ver os factos com clareza Eu tenho bastante dinheiro, e sei que vocês estão práticamente arruinados... Não, deixe-me terminar... Eu amo Benato e quero casar-me com ele. Sendo assim, nada impede que eu lhe preste um pequeno serviço, dando-lhe a soma qu a senhora necessita». A condessa empalideceu. Se pudesse recusar com altivez aquela oferta humilhante! Mas recusar significava a desonra, a catástrofe completa... E, apesar de tudo, Gladys agradava lhe, porque a condessa gostava das pessoas que sabiam o que queriam. Benato dar-lhe-ia um título nobiliárquico em troca da avultada quantia. «Gostaria de poder aceitar a sua proposta» — disse a condessa, voltando-se para a jovem — «mas vou ser tão franca como você. Gladys: o meu filho ama outra mulher!» A americana tremeu e perguntou: «Quem?» «Nicole, a francesinha» respondeu Anna. «Aceite este dinheiro, — replicou Gladys, depois de alguns momentos de meditação — «pois não creio que Nicole seja perigosa...»

(Continua)

ESQUENTADORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Tauromaquia

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromáquico «Setor 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, realiza-se hoje, ás 21 e 30, um colóquio em que o aficionado e crítico D. Bernardo da Costa Mesquitela, dissertará sobre «Novas variações sobre um velho tema».

Fernando Santos cortou orelha

ALCALA DE GUADAIRA (Sevilha), 15. — (F. P.). — Na corrida de ontem, António Sanchez Fuentes foi colhido com gravidade pelo seu primeiro novilho. Terminou no entanto a «faena», dispensando-lhe o publico uma grande ovação ao ser transportado para a enfermaria.

Curro Limones cortou as duas orelhas do novilho que lhe coube em primeiro lugar, deu volta á arena no segundo que devia ser lidado por Sanchez Fuentes e foi aplaudido no terceiro.

O novilheiro português Fernando Santos cortou uma orelha no seu primeiro e deu volta á arena no ultimo.

Corrida á portuguesa no Chile

ARICA (Chile), 15. — (A. N. I.). — Uma corrida de toiros «á portuguesa» — sem matar — foi autorizada pela municipalidade local.

Na corrida participa o toureiro mexicano Jorge Carrillo «El Chavalillo».

O espectáculo efectua-se na próxima semana e será em benefício da Cruz Vermelha.

No Chile estão proibidas as corridas de toiros.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Em ALCOBAÇA e nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr Oliveira Salazar, 54.

Diário da Outra Banda

ROTARY CLUBE de Almada

Na reunião semanal do Rotary Clube de Almada participaram representantes dos clubes de Luanda, Setubal, Tarrington e Nova Jersey. Tratando-se, essencialmente, de uma sessão de trabalhos, decorreu em franco companheirismo. Discutiram-se os temas das teses que vão ser expostas na XIX Conferência do Distrito Rotário Português, a realizar em Leiria, nos primeiros dias de Maio, a cargo do clube daquela cidade.

O representante do clube de Setubal, sr. eng. Afonso Gago da Silva, reiterou o convite ao seu congénere almadense para que se fizesse representar na máxima força na reunião festiva do aniversário daquele clube.

O presidente, sr. Ventura Varanda, e o secretário, sr. Mário Piteira, prestaram esclarecimentos sobre a ida dos rotários almadenses e setubalenses, a Santarém, para uma reunião em conjunto com o clube escalabitano.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Totó, contra Maciste» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes de Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

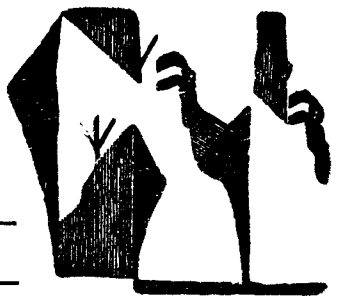
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/3. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/3 e para CABO VERDE a 23/3. Recebe carga de Frigorífico dia 24/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/3) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES) N/M «RITA MARIA» a 19/3. Carrega em LISBOA a 17 e 18/3. Recebe carga de Frigoríffico dia 18/3 até ás 12 horas. Pasageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/3)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI. LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BORBA» á carga em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» á carga nos portos de Angola de 20 a 28/3 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 9/4 a 17/4
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 27/3. Carrega em SETUBAL a 24/3, em LISBOA a 26/3 e em LEIXÕES a 29/3. Recebe passageiros de 1.ª Classe Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 16/3. Carrega em LISBOA a 16/3 e em LEIXÕES a 17/3

Agora... UMA BALANÇA INCA

UMA VERDADEIRA INCA
APENAS POR 198$00

A mesma qualidade de sempre mas a um preço sensacionalmente baixo!

Peça-a em todas as boas lojas de artigos domésticos em todo o país, mas...tenha cuidado: recuse as imitações que lhe pretendam vender

EXIJA A AUTÊNTICA INCA
a balança que dura uma vida!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
Rua da Conceição, 46 Telef 361545-LISBOA

OS INDUSTRIAIS DE TÁXIS

Escolheram e adoptaram há muito para a lubrificação dos seus carros que constituem, sem duvida, o mais rigoroso e exigente «laboratorio» para o test de um lubrificante — o óleo

CASTROL CRX (ESPECIAL)

Castrol

Oferece-lhe a possibilidade de obter do seu negócio a máxima rentabilidade!

À VENDA EM TODAS AS GARAGENS E OFICINAS

Luanda ocupou em 1964

uma posição cimeira no movimento dos portos de Angola

LUANDA, 15 (A. N. I.) — Ainda sujeitos a qualquer possível rectificação de pormenor, os primeiros numeros referentes ao movimento dos portos de Angola, em 1964, demonstram um aumento de carácter geral, em todos eles e nos vários aspectos da sua actividade.

É o porto de Luanda, no entanto, que ocupa a posição cimeira, porquanto se situa em primeiro lugar no que toca a receitas (mais 17.407 contos do que as do Lobito), a movimento de passageiros (mais 24.332) e a movimento de navios (mais 201 entrados e saidos), só registando um ligeiro atraso (menos 25.901 toneladas) no movimento de mercadorias. O porto do Lobito regista, porém, 681.762 toneladas de mercadorias em transito, inexistente no porto de Luanda.

A maior diferença favorável ao porto de Luanda reside no volume das exportações, que regista os seguintes quantitativos, sobremodo elucidativos: 1.167.136 toneladas em Luanda, 661.241 toneladas no Lobito, e 355.511 toneladas em Moçamedes.

A BAIXA NA RECEPÇÃO DOS MINÉRIOS DO CATANGA AFECTOU O PORTO DO LOBITO

O Lobito registou uma descida sensível, em relação a 1963, não só na exportação como no transito, mercê da baixa na recepção de minérios do Catanga, e, também, no menor volume de embarques de minério de ferro angolano.

São os seguintes os numeros respeitantes ao tráfego dos vários portos de Angola, em 1964:

Receitas em contos (entre parêntesis, as receitas de 1963) — Cabinda, 9650 (4794); Landana, 625; Luanda, 111 119 (70 894); Lobito, 93 702 (78 595); Benguela, 232; Novo Redondo, 1216; Moçamedes, 12 564 (6900).

Movimento de passageiros — Cabinda, 6298; Luanda, 18 129; Lobito, 56 797; Novo Redondo, 23; Moçamedes, 17 572.

Movimento de mercadorias em toneladas (entre parêntesis, os numeros relativos a 1963) — Cabinda, 105 676 (82 638); Landana, 28 351 (15 163); Luanda, 1 660 545 (1 415 115); Lobito 1 686 446 (2 647 310); Benguela, 5201 (1881); Novo Redondo, 20 750 (16 597); Moçamedes, 417 424 (177 682).

Movimento de navios (entre parêntesis, os numeros relativos a 1963) — Cabinda, 435 (364); Landana, 70 (55); Luanda, 1405 (1299); Lobito, 1156 (1098); Benguela, 244 (51); Novo Redondo, 82 (81); Moçamedes, 483 (410).

Abono de família

O ministro das Corporações determinou que seja aplicável ás caixas de abono de família o disposto nos artigos 43.º e 64.º do Modelo Geral de Estatuto das Caixas de Previdência e Abono de Família, sem prejuízo das disposições em vigor nas referidas caixas que representem tratamento mais favorável para os respectivo beneficiários.

COM A MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH

A MINHA MÃE FEZ-ME ESTA LINDA CAMISOLA EM POUCO TEMPO E COM MUITA FACILIDADE

PORQUE

A máquina de tricotar BUSCH SUPER AUTOMÁTICA
Funciona suavemente, é leve e rápida.
Trabalha bem com todos os fios: algodão, lã (grossa ou fina), ráfia, nylon, etc.
Recolhe automàticamente as agulhas.
É inteiramente metálica e por isso dura toda a vida

BUSCH É A MÁQUINA DE TRICOTAR PARA O SEU LAR, QUE LHE PERMITE VESTIR ECONÓMICAMENTE TODA A FAMÍLIA, TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO, MAS COM A QUAL PODERÁ TRABALHAR PARA FORA E GANHAR DINHEIRO

Veja hoje mesmo uma demonstração nos Distribuidores:

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D - TEL. 733111 — LISBOA

VEJA OS NOVOS MODELOS DE MALAS E SACOS EM

ROY

NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

FABRICANTE

MALAS Abilio

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para t. as marcas de carros e t. escape, temos em «stock», fazemos t. modelos, assim como p. camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

FRIGORÍFICOS
PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

PÁSCOA ALEGRE!

COM O NOVO E SENSACIONAL TELEVISOR EKCO PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!

150$00 POR MÊS

DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ COMPLETAMENTE GRÁTIS UMA ARTÍSTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR

CONSULTE-NOS HOJE MESMO.

Dardo TV
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

HOTEL em Coimbra

VENDE-SE terreno com projecto aprovado, no melhor local da cidade para o efeito. Pode, eventualmente, interessar entrar com o terreno em sociedade.

Trata: PREDIAL DE COIMBRA
PRAÇA 8 DE MAIO, 42-1.º
Telef. 22552 — COIMBRA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira e Reabilitação de Inferiorizados Visuais

Rua José Estêvão, 133, 1.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

São convocados os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 23 do corrente pelas 21 horas, em 1.ª convocação, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1965-67.
2. Apreciação do Relatório e Contas da Direcção referente ao ano de 1964.

Não reunindo por falta de numero fica desde já marcada a 2.ª convocação para uma hora depois.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
DR. JOÃO SARAIVA

S. R.

COMARCA DE LISBOA
1.ª Vara Cível

CERTIDÃO DE NOTIFICAÇÃO:

Certifico que em cumprimento do douto despacho do Meritíssimo Juiz deste Tribunal, exarado no precedente requerimento para notificação avulsa, em que é requerente BALTAZAR ANTÓNIO MACETA SINEL DE CORDES, casado, empregado de escritório, residente em Agualva, e na rua indicada — Rua Francisco Metrass, n.º 109-1.º Andar, desta cidade de Lisboa — notifiquei pessoalmente o requerido MANUEL PAULO, casado, proprietário, aqui domiciliado, para todo o conteudo do mesmo requerimento, cujo duplicado no mesmo acto lhe li, expliquei e entreguei devidamente anotado, nos termos do art.º 261.º do Cód. Proc. Civil, ou seja para que não faça mais uso de qualquer procuração que o requerente lhe tenha passado a seu favor, considerando-se, assim, REVOGADO TODO E QUALQUER MANDATO conferido pelo já mencionado requerente, de harmonia e para os efeitos consignados no art.º 263 do indicado diploma.

De tudo disse ficar bem ciente, recebeu o mencionado duplicado e vai comigo assinar esta certidão. Lisboa, onze de Março de 1965. (a) **Manuel Paulo.** — O oficial da 1.ª secção — (a) **Jerónimo Gonçalves Coutinho.**

ESCRITÓRIOS

com 6-7 ou 13 divisões completamente renovadas

ALUGAM-SE
SEM TRESPASSE
RUA AUREA, 210

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

CENTRAL DE LISBOA--POLITÉCNICA

Desde 1.º do corrente, todas as estações da rede ferroviária aceitam a despacho mercadorias para Lisboa-Politécnica — Rua da Imprensa Nacional n.º 116 A — com a seguinte denominação:

LISBOA-POLITÉCNICA-CENTRAL

Por seu turno, e a partir da mesma data, em Lisboa Politécnica-Central aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação do caminho de ferro ou mesmo para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este novo serviço combinado.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

PARA FAZER ESTA OPERAÇÃO

NÃO É PRECISO SER DE OLHÃO

A casa COELHO PINTO faz a sua casa. Semeando, achará um tesouro e contribuirá para que Portugal seja

O 1.º CENTRO DE TURISMO DO MUNDO

PARAÍSO DE ODECEIXE

ALGARVE

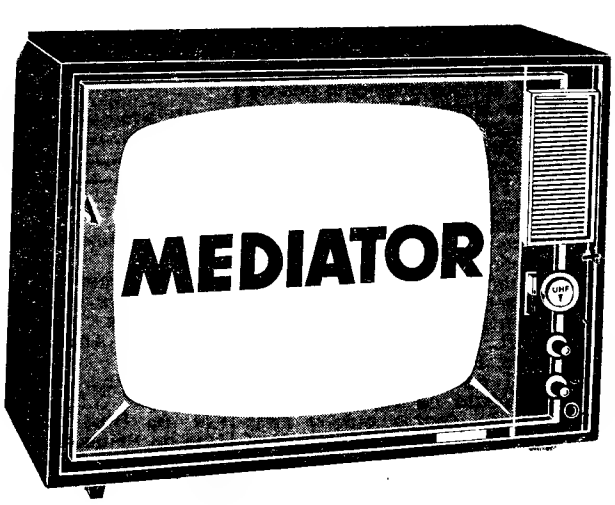
LOTES DESDE 40 C., EM PRESTAÇÕES MENSAIS
1.ª PROMOÇÃO DE VENDAS COM OBRAS JÁ INICIADAS
ÁGUA, LUZ, ESGOTOS, RUAS E TELEFONES
SERVIÇO SEMANAL DE AUTOCARRO GRATUITO
INSCREVA-SE ANTES QUE TERMINE O 4.º LOTEAMENTO DO ALGARVE

COELHO PINTO

LISBOA — Rua Castilho, 235, 3.º — Telefs. 651609 - 651589 - 651736
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3, 1.º, D. — Telef. 340
CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, D. — Telefs. 282084 - 280912
ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º, E. — Telefs. 274618 - 274716

EXCELENTE VINHO DE MESA
Barros, Almeida & C.ª
VILA NOVA DE GAIA

SE NÃO VAI A
MADRID...
VEJA O NOSSO
«BENFICA»
NUM...



Boletim do dia

RADIO

EMISSORA—**1.º programa**—451 m—655 kc/s—Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: As nossas melodias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «Roça», de Fernando Reis; 21 e 40: Serenata de Coimbra; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Musica só musica; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa: 1: Fecho.

2.º programa—397 m—755 kc/s—Às 16 e 30: Musica sinfónica: «Concerto n.º 27 em si bemol maior», de Mozart, e «Coriolano», abertura de Beethoven; 17: Interrupção 18: Maurice Ravel, o compositor da semana: «Miroirs», ao piano Vlado Perlemuter; 18 e 30: Discos raros: trechos de óperas pelo soprano Claudia Muzio; 19: Horizonte, semanário de letras e artes; 19 e 30: Canções de Ricardo Strauss, pelo soprano Rita Streich; 19 e 45: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Gunther Arglebe, e realizado no Cinema Nun'Álvares, 1.ª parte: «Sinfonia n.º 29, em lá maior», K. 201, de Mozart, e «Sinfonia n.º 1, em dó maior», op. 21, de Beehoven; 20 e 30: Diário sonoro; 21: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto: «Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior», op. 97, **Renana**, de Schumann: 21 e 34: Musica de piano: «Valsas de Esquina», de Francisco Mignone: 21 e 58: Resumo do programa; 22: A voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 22: Terceiro acto da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga», de Wagner; 0 e 6: Musica de camara: «Quinteto em lá maior», K. 581, de Mozart; 0 e 45: Noticiário: 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho: 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Estrelas da Broadway; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró em «Nada além de um minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar: 22 e 45: Ritmos de baile da Cave; 23: Ritmo-64: 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Artistas de França; 17: Vozes e orquestras; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Brasil em Bossa Nova; 19 e 20: O pianista...; 19 e 35: Êxitos de uma voz; 19 e 45: Noticiário; 19 e 50: Um conjunto; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Vozes e orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Eles cantam para si: 19 e 15: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Orquestra; 20: Rádio «placard»; 20 e 15: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45:... dirige o ritmo; 22: O «show» de...; 22 e 20: Orquestra; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 23: Recordando êxitos; 23 e 15: Concerto ligeiro; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e Meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de filmes; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A musica é boa companhia; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Panorama; 17 e 25: Programa de um ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15: «Francisca, a ruiva» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz* — Às 21 e 15: «Sentença contra uma mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

A CONVENÇÃO ANUAL DE VENDAS DA NATIONAL CASH REGISTER COMPANY

(Continuação da página central

e o interesse das realizações de carácter social.

Em relação a cada um destes pontos, o dr. João Folque forneceu os necessários esclarecimentos.

Foi depois tornado publico o programa geral da convenção, que é o seguinte: dia 17, da parte da manhã, chegada dos delegados da N. C. R. e ás 19 e 30, jantar de boas-vindas e confraternização dos delegados no Hotel Ritz; dia 18, ás 9 horas, sessão inaugural da Convenção, no Cinema Império, a que assistirão os dirigentes da N. C. R., e no decurso da qual será prestada homenagem aos vendedores e responsáveis de vendas que obtiveram melhores resultados no ano findo. e ás 13 e 30, almoço oferecido aos delegados no Hotel Estoril-Sol, após o que se seguirá uma digressão por Cascais e Sintra; dia 19, ás 10 e 15, os delegados assistirão a uma Festa Típica Portuguesa em Salvaterra de Magos, incluindo almoço e uma corrida de toiros; dia 20, ás 9 horas, sessão de trabalho no Cinema Império, em que serão apresentadas algumas das mais interessantes e recentes inovações técnicas do Departamento de Pesquisas da N. C. R., e ás 20 horas, jantar de gala no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, seguido de um espectáculo de variedades, em que actuarão (entre outros artistas nacionais e estrangeiros) Amália Rodrigues e o Conjunto Típico do Restaurante Folclore; e no dia 21, os delegados regressarão, da parte da tarde, aos seus países, por via aérea ou por caminho de ferro.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»: 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, «Decisão de Continuar»; 22 e 15, Selecção Policial — episódio da série «Os Intocáveis», com Robert Stack; 23 e 20, Museu do Cinema; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Educação Física Masculina»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 15, «Culinária»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, «Desporto e Natureza»; 22 e 05, «Sétima Arte» — «A Gaivota Negra» — com Joan Fontaine e Arturo de Córdova; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 % T. 10	—	665$00	668$00
Cons. 3 % T. 10	722$00	722$00	723$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	838$00	838$00	840$00
Centenários 4 % 1940...	1.958$00	1.958$00	1.960$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942...	—	1.010$00	1.040$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943...	—	1.010$00	1.030$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944...	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	—
Externo 1.ª série car.	—	—	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série car.	1.420$00	1.400$00	1.420$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	475$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás. Elect. 3 1/4 %	—	825$00	—
Gás. Elect. 4 %	825$00	825$00	835$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	850$00	845$00	850$00
Gás. Elect. 5 %	960$00	—	960$00
U. E. P. 3 1/4 %	—	78$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	79$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	93$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	910$00	912$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.006$00	—	—
Metropolitano	1.007$00	1.005$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	420$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.750$00	1.810$00
Ultramarino	—	898$00	900$00
Agricultura	50$00	49$00	50$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	375$00	370$00	380$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	676$00	675$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	830$00	845$00
Boror	—	150$00	155$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.750$00	1.800$00
Col. do Bpzi	77$00	77$00	78$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	37$00	38$00
Zambézia	42$00	41$00	42$50
Diamantes	692$00	691$00	693$00
Lobito	550$00	550$00	553$00

Comp.ºs diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.000$00
Cimentos Leiria	—	750$00	800$00
Crédito Predial	—	—	935$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	790$00	795$00
Nac. de Navegação	—	950$00	970$00
Col. de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	6.500$00	7.000$00
Port. de Pesca	—	955$00	—
Port. de Tabacos	229$00	228$00	230$00
Tabacos de Portugal	695$00	690$00	700$00
Termoeléctrica	1.310$00	1.305$00	1.315$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	450$00	480$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.830$00	1.900$00
Gás e Electricidade	384$50	384$00	384$50
H. Alto Alentejo	—	196$00	196$50
H. E. Cávado	1.233$00	1.233$00	1.234$00
H. E. Zêzere	1.405$00	1.403$00	1.410$00
Nac. de Electricidade	1.420$00	1.420$00	1.425$00
União Eléctrica Port.	188$00	187$50	188$50
H. Douro	1.265$00	1.264$00	1.265$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	5.300$00	5.500$00
F. Invest Atlântico	—	136$70	140$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$63	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César. R Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Sucs.,** R dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto,** Av do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro,** Av Rio de Janeiro 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) * **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) * **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (321149) * **Valadas, Suc.,** R da Madalena, 235 (326260) * **Cortez,** R. de São Nicolau. 93 (325378).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) * **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P.
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) * **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia, (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A, á Encosta do Restelo (612248).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 • 713134

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE

AS ILHAS ENCANTADAS — no TIVOLI

TIVOLI — Telef. 50595
Às 9.30 da noite (M. 12 anos)
ESTREIA
de um maravilhoso filme português
AS ILHAS ENCANTADAS
com Amália Rodrigues — Pierre Vaneck — Pierre Clementi — João Guedes — Jorge Sousa Costa — João Florença e António Polónio
A's 6.15 da tarde (M. 17 anos)
QUANDO ELA ERA ELE

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
A deliciosa comédia
HOTEL PARA NOIVOS
com Nancy Kwan — Robert Goulet e Jill St. John

SÃO JORGE — Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
OS BEATLES
no sensacional e electrizante filme
OS 4 CABELEIRAS DO APÓS - CALYPSO

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M 12 anos)
O filme de emocionante realismo
2.ª SEMANA
SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR
com MARLON BRANDO

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de excepcional classe espectacular
A ÚLTIMA BATALHA
com Keir Dullea e Jack Warden
Uma realização de rara audácia e surpreendente agressividade.
Cinemascope (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
TARDE
Maiores de 6 anos
NOITE
Maiores de 12 anos
4.ª SEMANA DO GRANDE ÊXITO
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»

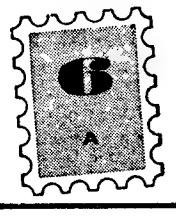
LIDO — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
O TEMPERO DO AMOR
HAWAY AZUL

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «Paris Hotel».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
IMPERIO — A's 18 e 30 — «O render dos heróis».

CINEMAS
COLISEU — «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).
OLIMPIA — «Vítimas do roubo» (17 anos).
PROMOTORA — «Canção da saudade» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Capitão Sinbad» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Encarceradas» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Com jeito vai espiando» (12 anos).
PARIS — «Marido a preço fixo» (12 anos).
CINE ORIENTE — «Um furacão de saias» (12 anos).

O nosso cupão



IMPERIO — Telef 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Segundo a obra de Somerset Maugham
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey

ESTÚDIO — Telef. 555131
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
UM ITALIANO NA AMÉRICA
(SMOG)
Annie Girardot e Renato Salvatori

CAPITOLINA
A 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
ENCHENTES
TULIPA NEGRA
com Alain Delon e Virna Lisi
no empolgante filme de amor e aventuras
Cinemascope — Eastmancolor

ALVALADE — Telef. 763080
Às 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
A deliciosa comédia
HOTEL PARA NOIVOS
com Nancy Kwan — Robert Goulet e Jill St. John

CONDES — Telef. 322525
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Alain Delon — Virna Lisi
no filme de amor e aventuras de Christian Jaque
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
Eastmancolor e Scope

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
A FAVORITA DOS DEUSES
com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck
Juntos num filme de excepcional interesse!
A vida sentimental de Renata Müller.

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h. (M. 12 anos)
AVANÇAR PARA A RETAGUARDA
O COLOSSO DE RODES

CINEMA IDEAL — Telef. 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
UM NAMORADO COM SORTE
A ESCRAVA CHINESA

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15
O TEMPERO DO AMOR
com Doris Day e James Garner
Em Eastmancolor — Adultos

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (Adultos)
LABIRINTO DE PAIXÕES
VAMOS DANÇAR O TWIST

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h (M. 17 anos)
A ILHA DO INFERNO
com Mary Murphy e John Payne
Tecnicolor — Vistavision

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
HOJE, ÀS 18 e 30,
No IMPÉRIO
1 peça de JOSÉ CARDOSO PIRES
«O Render dos Heróis»
2.º mês de pleno êxito (adultos)

acompanhe a selecção

Seis magníficos prémios

(Continuação da 1.ª página)

futebol, que ali vai disputar importantes jogos a contar para o «Mundial».

A avaliar pelo entusiasmo crescente que se está a verificar, o concurso organizado pelo nosso jornal com o patrocínio da Cerveja Sagres tem a maior oportunidade e interesse. Realmente, o sistema prático do concurso e os prémios tentadores que o sinalizam, são os melhores certificados para o seu êxito.

Agora, os concorrentes só têm que estar atentos ao regulamento, cumpri-lo e... esperar que a Fortuna lhes bata á porta.

Indicações aos concorrentes

Recorte o seu boletim-resposta (hoje publicado nesta página) e cole nele o cupão n.º 5, também nesta página inserto, no espaço respectivo, com a indicação «O nosso cupão».

A resposta correcta deverá ser escrita na linha indicada pelo numero 5.

Amanhã publicaremos a pergunta n.º 6 e o cupão n.º 6. E assim sucessivamente, até perfazer o total de 10 perguntas e 10 cupões.

Depois de ficar completo, o boletim-resposta será entregue no «Diário de Lisboa», de acordo com as instruções que daremos brevemente.

A pergunta de amanhã

Se a pergunta que hoje fazemos não oferece dificuldades (inclui-se entre as mais elementares regras do Futebol) a que publicaremos amanhã tem a particularidade de recordar uma grande figura de jogador de um grande clube do Norte e um dos maiores de Portugal.

O leitor fácilmente se verá encarreirado para a resposta certa, cumprindo o concurso uma das suas principais determinantes: «jogar» com aspectos do conhecimento geral, tornando-se assim acessível a toda a gente.

6.ª PERGUNTA:

— A quantos metros dista da baliza a marca correspondente ao «penalty»?

acompanhe a selecção

Cole aqui o cupão n.º 1	Cole aqui o cupão n.º 2	Cole aqui o cupão n.º 3	Cole aqui o cupão n.º 4	Cole aqui o cupão n.º 5
Cole aqui o cupão n.º 6	Cole aqui o cupão n.º 7	Cole aqui o cupão n.º 8	Cole aqui o cupão n.º 9	Cole aqui o cupão n.º 10

ESCREVA AQUI AS SUAS RESPOSTAS:

1. _____ 6. _____
2. _____ 7. _____
3. _____ 8. _____
4. _____ 9. _____
5. _____ 10. _____

CERVEJA SAGRES A SEDE QUE SE DESEJA

NOME _____

MORADA _____

LOCAL _____

BOLETIM N.º

TALÃO RECIBO N.º

Diário de Lisboa

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

A TURQUIA

Rodeada pelo Mar Negro, Caucaso russo, Irão, Mediterrâneo, Síria, Mar Egeu, Grécia e Bulgária, a Turquia, no último recenseamento, acusou 27 809 931 habitantes, dos quais quatro quintos constituem a população rural.

Das suas cidades, a mais conhecida é a velha capital Istambul, com 1 459 528 habitantes, local onde se efectuará o jogo Turquia-Portugal no dia 18 de Abril. Ankar, a nova capital, tem 646 151 habitantes.

Istambul é a cidade que se estende por dois continentes: Ásia e Europa. A panoramica vista do mar é singularmente bela.

REGULAMENTO

1.º — **O concurso-passatempo «ACOMPANHE A SELECÇÃO» constará da publicação de 10 perguntas sobre futebol a que o leitor deverá responder.**

2.º — **As perguntas serão numeradas de 1 a 10 e simultaneamente serão publicados cupões numerados da mesma forma. O leitor deverá recortar e colar no boletim-resposta os cupões e, depois, escrever nele as respostas correctas.**

3.º — **Uma vez preenchido — contendo portanto os 10 cupões, as 10 respostas, e o nome e morada do concorrente escritos com letra bem legível — deve o boletim-resposta ser enviado, no final do concurso e em data a anunciar, ao «Diário de Lisboa».**

4.º — **No momento da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o talão-recibo, que servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província e todos os que não puderem ou não quiserem fazer a entrega directamente no nosso jornal, devem enviar o seu boletim pelo correio: no caso de desejarem a devolução do talão-recibo, deverão fazer acompanhar o boletim de um selo de 1$00.**

5.º — **Entre todos os leitores, com respostas certas, serão sorteados os prémios deste concurso. O sorteio será feito na presença de entidades oficiais e do publico, atribuindo-se os prémios pela ordem em que vêm publicados no «Diário de Lisboa», portanto pela ordem do seu respectivo valor.**

6.º — **Findo o sorteio dos prémios, serão extraídos 6 numeros que determinarão quais os concorrentes que substituirão os premiados no caso de não poderem ou não quererem receber o prémio e não indicarem uma pessoa para os substituir. A substituição será feita pela ordem de extracção destes numeros.**

7.º — **Qualquer leitor poderá concorrer com mais de um boletim.**

8.º — **Não poderão concorrer funcionários do «Diário de Lisboa».**

O futebol turco

Foram os ingleses que levaram o futebol para a Turquia, o que se verificou no princípio deste século. Em 1923, o futebol turco inscreveu-se na F. I. F. A. e, em 1950, adoptou-se o regime profissional.

No período do amadorismo, os turcos intervieram nos Jogos Olímpicos de Paris, Amesterdam, Berlim e Londres.

A Liga Nacional engloba equipas das seguintes sete cidades: Istambul, Ankara, Izmir, Adana, Bursa, Mersin e Menisa.

Contra Portugal, os turcos venceram (3-1), em 1955, e perderam (3-1 e 5-1), em 1956 e 1965.

CORREIO dos concorrentes

RIBEIRO DA SILVA (Setubal) — Deve ter o seu passaporte em ordem. Este documento é da responsabilidade dos concorrentes, assim como os necessários vistos.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

ALFEU PERDIGÃO
(DA ESCOLA SOARES DOS REIS) É O AUTOR DO CARTAZ DA «QUEIMA DAS FITAS»

Despertou o maior interesse nos meios académicos, aos quais foi exclusivamente dedicado, o concurso para o cartaz anunciador da «Queima das Fitas» da Universidade do Porto, que se efectua de 2 a 9 de Maio.

Atingiu cerca de três dezenas o numero dos trabalhos apresentados á apreciação do juri — todos eles de grande valor artístico —, o que tornou, como é de calcular, bastante difícil a escolha dos primeiros prémios. Estes, foram atribuídos da seguinte forma: 1.º, Alfeu Perdigão (1000$00), aluno da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis; 2.º, Manuel Jacinto Ribeiro Soares (500$00), aluno da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis; 3.º, Maria Celeste Fonseca (250$00), aluna da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Devido ao interesse artístico de um quarto cartaz, o juri deliberou, ainda, atribuir uma menção honrosa a três alunos da Escola Comercial e Industrial de Braga: José Manuel Carvalho Ramos (15 anos), Fernando Dias Marques (16 anos) e António Viana Ferreira (16 anos), que, com o pseudónimo «Os Intocáveis», realizaram o trabalho em conjunto.

O cartaz da «Queima das Fitas»

Associação de Beneficência e Caridade de Cedofeita

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, foi reconhecido que a Associação de Beneficência e Caridade da Freguesia de Cedofeita, pessoa colectiva de utilidade publica administrativa, com sede na cidade do Porto, goza da isenção de contribuição predial, estabelecida no n.º 3.º do artigo 7.º do Código da Contribuição Predial, quanto ao prédio urbano que actualmente possui.

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 30: Espectáculo Vicentino pela Companhia do T. E. P. (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Entre marido e mulher» (17 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «O terror» (17 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «América, América» (12 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «O Inferno na Terra» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «007 — ordem para matar» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Os criminosos do Texas» e «O sinal secreto de D'Artagnan» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «F. B. I. chama Istambul» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21 e 30: «Os heroís não morrem» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
ODEON CINE — Ás 21 e 30: «Fuga sem rumo» (12 anos).

Para amanhã à tarde

RIVOLI — Ás 15 e 30: «O terror» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «O corpo e a alma de uma mulher» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «007 — ordem para matar» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Os criminosos do Texas» e «O sinal secreto de D'Artagnan» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «Sangue de corsário» (12 anos).

Está preso nesta cidade o segundo autor do crime da Ventosa

O soldado Sidónio Moreira, que desertara da Companhia Disciplinar de Penamacor na companhia de outro soldado, Abel Rodrigues Cavadas, e com este participou no duplo crime de agressão e esturpo, na Quinta da Ventosa, que ontem ao fim da tarde foi preso em Lisboa, por uma brigada da Polícia Judiciária, desta cidade, deu entrada nas prisões privativas desta Polícia ás 5 e 30 de hoje.

O Cavadas já havia sido preso no Porto. Com a prisão do Moreira, ambos os autores do repugnante crime serão agora entregues ao poder militar.

Para a movimentada prisão de ontem, o sr. subinspector daquela Polícia, sr. Martins de Lima, havia montado um dispositivo seguro, com agentes experimentados.

O Sidónio Moreira, porém, apercebendo-se da caçada, fugira para Lisboa. Mas uma carta sua apanhada em casa de uma tia, deu pista segura.

Os agentes da P. J. puseram-se em campo, seguindo para a capital e ontem, ás 19 horas, na íngreme Calçada de Santana, numa casa de comidas, cercaram o facínora, que ao ver-se descoberto tentou ainda fugir, obrigando os agentes a disparar para o ar.

Entregou-se, por fim.

Um burlão extorquiu seis contos a um candidato a emigrante

Na 1.ª esquadra da P. S. P. apresentou-se o sr. António Simão, de 52 anos, casado, comerciante, residente no lugar de Moinhos, Pampilhosa da Serra, para se queixar de um indivíduo cuja identidade mencionou e supõe residente próximo de Vilar Formoso.

Acusa-o de, no passado dia 8, na residência do queixoso, o arguido se ter oferecido para lhe arranjar uma passagem legal para França. Assim, ambos vieram para esta cidade, onde o sr. António Simão entregou ao outro seis mil e quinhentos escudos. A entrega do dinheiro foi feita numa casa de pasto onde o candidato a emigrante esperou longas horas pelo «amigo».

Como não aparecesse, e vendo, então, que fora ludibriado, dirigiu-se á Polícia.

Assalto a uma escola e a um estabelecimento comercial

Os gatunos assaltaram, ontem, ao fim da tarde, a Escola Industrial Aurélia de Sousa, depois de ali penetrarem através de uma porta, cujo vidro partiram.

Foram, porém, vistos pelo sr. Francisco Mendonça Coelho Ribeiro, residente na Rua 9 de Julho, 350, que logo chamou um guarda da P. S. P. Na precipitação da fuga, deixaram caídas três batas e outros artigos que haviam furtado.

A Polícia esteve no local a recolher indícios que possam levar á descoberta dos ratoneiros.

Os larápios também entraram no estabelecimento de uma casa de pasto da Rua de Pedro Hispano, 973, pertencente ao comerciante sr. Gaspar Pinto Ribeiro, de onde furtaram a quantia de 8 mil escudos e diversos artigos. Foi apresentada queixa na P. S. P.

NOVO ÊXITO
DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

Constituiu assinalável êxito a deslocação da Companhia do Teatro Experimental do Porto, a Coimbra, nos passados dias 8 e 9, e que ali foram a convite do C. I. T. A. C., para inaugurar o VII Ciclo de Teatro daquele agrupamento artístico.

Foi representado o Espectáculo Vicentino, actualmente em cena no Teatro de Bolso do T. E. P., o que levantou entusiástica polémica entre a assistência e foi saudado como uma das mais brilhantes realizações daquela Companhia de Teatro nos ultimos anos.

A comprovar esse êxito, efectua-se na próxima segunda-feira, ás 18 horas, na Associação Académica de Coimbra, um colóquio para debater o espectáculo e a arrojada encenação de Carlos Avilez.

Jovens músicos franceses no Ateneu

O Ateneu Comercial do Porto, de colaboração com o Instituto Francês, promove, esta noite, ás 21 e 30, na sua sede, um concerto de musica de camara, por jovens artistas franceses, distinguidos com primeiros prémios do Conservatório de Paris, em 1964.

Serão executantes: Philippe Sauer, pianista; Jacques Israelievitch, violinista; Ghislaine Victorius, cantora; e Marie-Claude Chevalier, que se encarregará dos acompanhamentos ao piano.

Farão parte do programa trechos dos seguintes compositores: Leclair, Brahms, Gluck, Mozart, Chopin, Fauré, Debussy, Bitsch, Bizet, Falla e Ravel.

Um filho «exemplar» e uma mãe agressiva

A sr.ª D. Amélia Augusta da Costa Fernandes, de 43 anos, casada, residente na Rua do Heroísmo, 352, 1.º, solicitou a um polícia a captura de seu filho, Manuel António da Costa Pereira Fernandes, de 19 anos, solteiro, empregado de armazém, acusando-o de a ter agredido dentro de casa, com um tubo de plástico, ferindo-a no rosto.

A caminho da esquadra, aquela senhora tentou, por sua vez, agredir o filho, pelo que foi aconselhada pelo cívico a não o fazer. Contudo, enervada, a sr.ª D. Amélia abeirou-se do filho e deu-lhe uma bofetada e em resposta levou outra do rapaz. Assim, dada a falta de respeito á autoridade, ficaram ambos presos, para serem entregues á Polícia Judiciária.

Um polícia zeloso

No mapa das ocorrências policiais da 11.ª esquadra figura um acontecimento de certa maneira invulgar, que demonstra o zelo com que um guarda da P. S. P. resolveu imprimir á sua actividade profissional. O guarda n.º 385, no curto espaço de um turno de serviço, autuou 39 automobilistas, por várias infracções, todas elas cometidas ontem, domingo, no Largo da Lapa.

Loja das Malhas

MARÇO

D		7	14	21	28
S	1	8	15	22	29
T	2		16	23	30
Q	3		17	24	31
Q	4		18	25	
S	5	12	19	26	
S	6	13	20	27	

Nos dias **16 e 17 de Março**, em comemoração do XXXII aniversário da sua fundação, a **LOJA DAS MALHAS** oferece, a todos os seus clientes, os já tradicionais **BRINDES** no valor de **50%** das suas compras, em artigos de novidade, á sua escolha.

97 — RUA DO CARMO — 99

NOVOS MODELOS DE AUTOMÓVEIS montados em Portugal alcançam grande sucesso

Despertou o maior interesse em todos os meios a apresentação dos novos modelos Vauxhall montados em Portugal pela G. M. e vendidos pela Auto Industrial.

Como o VX-4/90 obteve o ano passado o prémio mais cobiçado do certame do Estoril — o automóvel mais bem acabado dos montados em Portugal — aguardava-se, com todo o interesse, a sua apresentação e a do 101-S.

Uma vez mais, a Industria Nacional está de paarbéns, pelo esmero e cuidado com que estes novos modelos, como o próprio VIVA, são montados na Azambuja.

Estes modelos estão expostos na Auto Industrial, Av.ª Duque de Loulé, 93, até ás 23 horas por forma a que todos os possam ver.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,7; na água do mar, 13°,7.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 47 — Ocaso ás 18 e 44*

FASES DA LUA

Dia 17 — Dia 25 — Dia 2 — Dia 9

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 15 — Ás 1 e 33 (4 m); 14 e 08 (3,9 m). **Dia 16** —Ás 2 e 22 (4,2 m); 14 e 51 (4,1 m). **Dia 17** — Ás 3 e 11 (4,4 m); 15 e 37 (4,2 m).

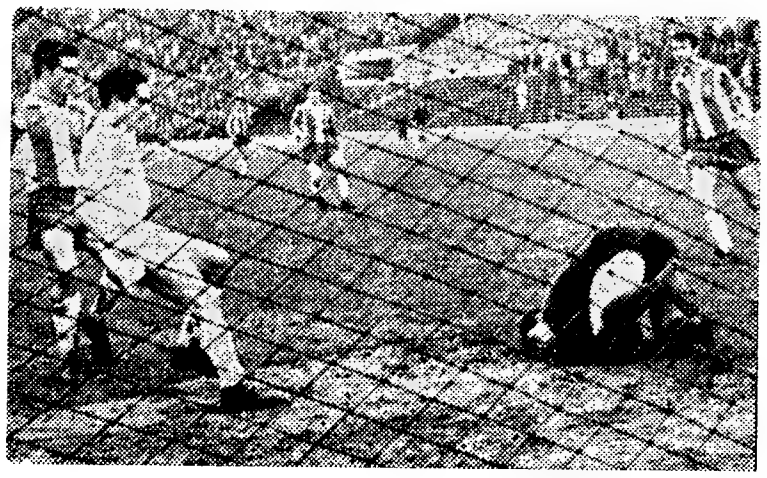
BAIXA-MAR — Dia 15 — Ás 7 e 31 (0,9 m); 19 e 48 (1 m). **Dia 16 — Ás 8 e 19 (0,7 m); 20 e 32 (0,8 m). Dia 17** — Ás 9 horas (0,6 m); 21 e 12 (0,7 m).

VAUXHALL 101 S
VX 4/90
EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA, Duque de Loulé 93, Tel. 538956
GM PORTUGAL

Compram-se Jóias e Pratas.
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS



Rui enrola-se com a bola — morre mais um ataque do Belenenses

LEI DO F. C. PORTO: A POSSE DA BOLA

A maior ou menor capacidade de adaptação de uma equipa ao estado do terreno pode dar-lhe, por influência directa em todos os outros aspectos, o comando de uma partida de futebol. Foi o que aconteceu ontem no Restelo: o F. C. Porto, mais pesado, ditou as leis do choque, do ressalto, da movimentação e do conjunto. A sua superioridade resultou, assim, de uma expressão simultaneamente técnica e táctica, assente sobre a autoridade física.

Grupo mais leve, capaz de se realizar quando as condições o protegem (estamos a referir-nos, naturalmente, a um piso que permita o desenvolvimento de uma determinada toada de jogo) o Belenenses só teve pulmões que chegassem para o F. C. Porto no primeiro quarto de hora. A partir daí, com o terreno já revolvido e a capacidade de arranque a necessitar de poder atlético, o grupo visitante impôs-se, determinando o ritmo. Tudo passou a conceber-se segundo o prisma portista, equipa que era dona da bola e que, aqui e além, a cedia ao «team» local, para este fazer umas rábulas fugazes, sem consistência nem profundidade.

Distribuindo-se no campo com extrema clareza táctica, o F. C. Porto foi melhor quando procurou a vantagem — e continuou a ser melhor quando se dispôs a defendê-la. Na primeira parte, exemplificou bem o 4-2-4, com uma parede defensiva sólida, o domínio do meio do terreno pela acção de Rolando e Pinto e maior presença ofensiva, embora com escasso poder de penetração e de remate, dos quatro dianteiros. Marcando um golo próximo do intervalo (Quaresma facilitou o tiro de Naftal) o F. C. Porto surgiu na segunda parte com uma pequena alteração que de modo algum lhe foi prejudicial: o recuo de Carlos Manuel, formando um «3» com Rolando e Pinto. Com mais um jogador no meio do terreno, o F. C. Porto fez da posse da bola uma questão quase crónica, sem cercear muito as possibilidades ofensivas, pois Nóbrega, Jaime e Naftal desenvolveram tarefa semelhante á

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

UM REAL... REALISTA
PRONTO A LUTAR A SÉRIO
OU UM AVISO PARA O BENFICA

por FERNANDO SOROMENHO

NOSSO ENVIADO ESPECIAL

MADRID, 15 (pelo telefone) — **A chuva desfigura as cidades pondo-lhes uma máscara de fealdade esquisita. Madrid não escapa a essa impressão, sobretudo se o domingo a esvazia de um dos seus conteudos mais válidos — a agitação perturbilhonante dos seus habitantes, em jornada quotidiana, que, sendo absorvente, não enjeita a peculiar vivacidade do espanhol.**

Aos intermináveis borrifos gelados, a assemelharem-se a geada pulverizada, que desce das alturas, aliou-se a ausência do futebol e dos touros. Se eu não conhecesse já Madrid, experimentaria a decepção que turistas italianos e americanos, meus companheiros de hotel, manifestaram ao perguntarem ao «concierge»: «O que vamos fazer?».

Mas, a minha atitude é diferente. Vim para dar conhecimento aos leitores do «Diário de Lisboa» do que se passa nas vésperas do sensacional jogo da próxima quarta-feira, a contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus, sem cuidar de escalpelizar os motivos de certas frustrações turísticas. Mas a anotação não deixa de se enquadrar na panoramica da circunstancia, sobretudo se se atentar no facto de não haver espectáculos desportivos de arromba, numa cidade que está habituadíssima a tê-los, em escala eloquente e ritmo progressivo.

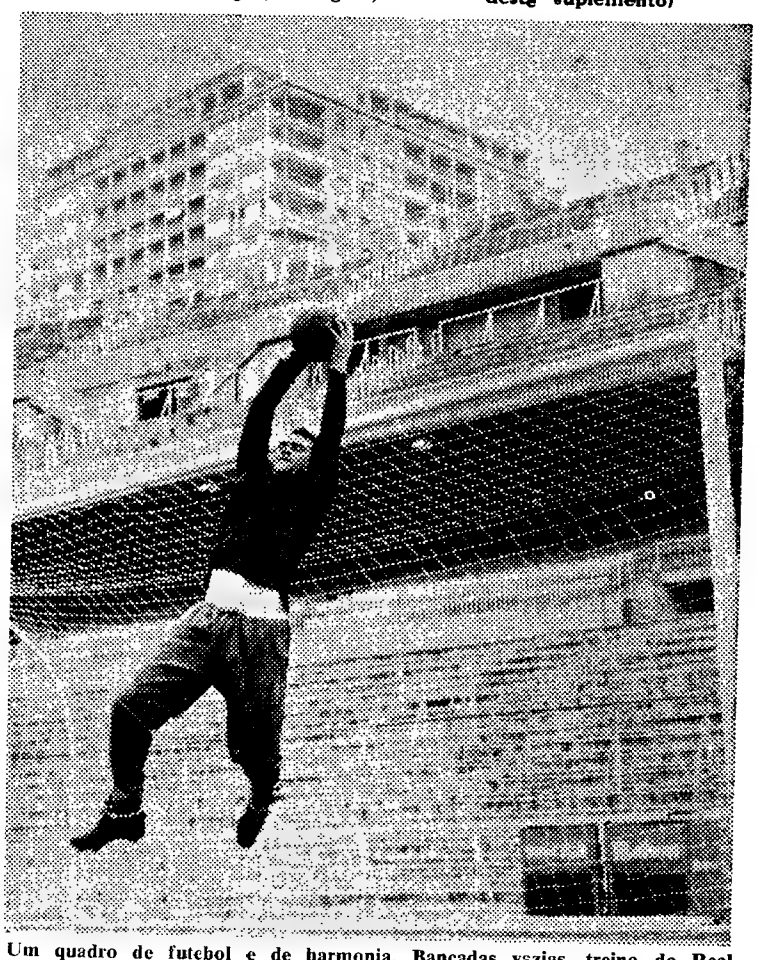
Tal lacuna poderia fundamentar um acalorado diálogo sobre o jogo de depois de amanhã, mas, francamente, não me foi viável escutá-lo. Pelo menos, com aquela intensidade que costuma distinguir os desportistas «nuestros hermanos».

Trabalho insano

O pequeno Amancio, figura de proa do Real Madrid, aborrecido por não tomar parte no treino de ontem, dizia-me, em pleno Estádio de Santiago Barnabéu: «Velocidade e sorte são os ingredientes de que necessita, agora, o Real Madrid».

A afirmação pôs-me de sobreaviso, dado que, na circunstancia, me era dado observar o trabalho desenvolvido sobre o mole relvado do recinto madrileno, muito embora notasse um certo fardo invisível a pesar nas costas dos jogadores, afectando, porventura, os seus movimentos. Talvez fosse uma ilusão, visto que, a seguir, Muñoz, o treinador que vive sobre uma fogueira, me comunicava ter-se completado o quarto treino consecutivo e que era o penultimo (hoje, realizou-se o «apronto» geral, o que

(Continua na página central deste suplemento)



Um quadro de futebol e de harmonia. Bancadas vazias, treino do Real — e o guarda-redes Betancort a preparar-se para o jogo com o Benfica

Sporting: alergia ao golo

O golo que os «leões» marcaram no início do encontro tem uma explicação: saiu de um assédio feito com velocidade e cabeça. Numa correspondência curiosa, foi até de cabeça que Serra abriu o activo, aos 4 minutos.

Deste modo, o tento de entrada compensou as boas entradas dos sportinguistas e sugeriu uma continuidade realizadora que, afinal, se estiolaria ao longo da partida. É que, após começo tão prometedor, não tardou que o grupo de Alvalade se esquecesse desse estilo directo e incisivo e, em contrapartida, viesse á memória dos eborenses tudo quanto sabem a respeito de defender uma baliza.

O francês, a interior, desenvolvia grande actividade e dava á sua acção um cunho prático. O seu exemplo, porém, não tinha continuadores nos restantes companheiros de linha, e um futebol corido, fluente, sem reticências, seria capaz de derrubar ou não deixar formar a muralha constituída pelos defensores visitantes. Desde que a bola passou a viajar em pequena velocidade e com paragem em todas as estações desapareceram as avançadas que sobressaltavam Vital Era raro o movimento ofensivo «leonino» que passasse sem o visto lusitanista.

Quando o intervalo chegou, um ressaibo um tanto amargo, «um sabor a sal», tirava o gosto agradável que sempre acompanha os triunfos. Nem a justificação dos visitantes actuarem sobre a defesa

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Vital e Falé estão caídos e Serra já chegou tarde. Curiosas, as atitudes dos jogadores

Magnífico triunfo benfiquista na «Estafeta Cascais-Lisboa»
com 46,4 s. de avanço sobre o Sporting

Pela quarta vez voltou a ser disputada, no primitivo traçado (o unico e verdadeiro) a já tradicional estafeta Cascais-Lisboa.

O Sporting perdeu o título (de que se apossara desde 1961) em benefício do seu rival de sempre — o Benfica.

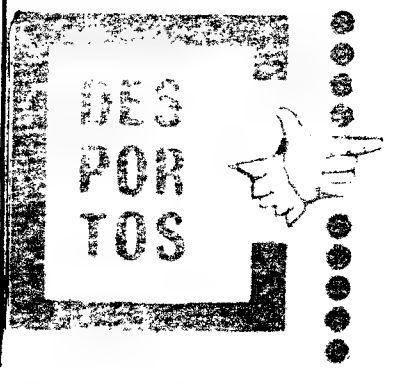
Os «leões» grandes favoritos com a presença do campeonissimo Manuel de Oliveira, perderam toda a veleidade de chamar de novo a si a vitória, sem o seu melhor atleta.

É certo que os «leões», tentaram suprir a falta, com uma boa divisão de valores, nos cinco percursos, mas não é menos certo que os «encarnados», também, o fizeram com talento e de tal maneira se portaram que ganharam não só três dos cinco percursos, e no final somaram uma diferença de tempo (46,4 s.) de considerar neste género de provas.

Numa palavra, o êxito do Benfica, bem necessário para os seus adeptos, foi merecido e conquistado firmemente no decorrer da estafeta.

É curioso registar que os três melhores homens dos «encarnados» foram Guinar Pereira, que tem sido, dentro da sua bitola, de uma regularidade assombrosa nesta campanha de Inverno; Carlos Tavares, parece ter encontrado o caminho da boa forma; e Anacleto

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Vitória justa e difícil do Boavista

O Boavista, apercebendo-se das cautelas do Covilhã, procurou, com rápidos contra-ataques, adiantar-se no marcador e por pouco que não conseguiu o seu intento. Entretanto, os covilhanenses, sentindo a ameaça, logo se empertigaram e responderam também com velozes contra-ataques o que ofereceu uma toada interessante ao encontro.

Os locais eram, no entanto, mais perigosos, mas também mais atabalhoados e aqui residiu a sua improficuidade.

Conforme subia o numero de ataques dos portuenses, mais os visitantes cuidavam da defesa, razão da intensa actividade dos dois guarda-redes.

No segundo tempo, o cariz do jogo manteve-se na mesma, com bastantes oportunidades criadas por ambos os conjuntos, mais o local, que acabou por obter o golo que lhe daria a vitória, aos 9 minutos, por Perrichon, jogador que esteve sempre em grande actividade. A reacção do Covilhã foi valorosa, mas os «axadrezados» já sentiam que podiam ganhar o desafio, razão do seu dobrar de esforços para manter o domínio da partida até final.

O Salgueiros impôs-se, desde início, para vencer com merecimento

Logo de início, o Salgueiros mostrou-se mais equipa. Assim, depois de bem vincar o domínio do jogo, conseguiu o primeiro golo que ainda lhe deu mais força, obrigando os visitados a uma apurada defensiva. Um ou outro contra-ataque dos sanjoaninos, era resolvido com autoridade pelos salgueiristas, que passaram ainda a beneficiar da inferioridade física de Álvaro Alexandre, que se magoara numa confusa jogada junto á sua baliza. E só não surgia melhor concretização dos ataques dos visitantes, por os seus avançados se inebriarem com passes uns atrás dos outros. Todavia, com o encontro dentro deste aspecto, surgiu o empate, após a marcação de um canto, o que deu um pouco de tranquilidade e sossego aos sanjoanenses.

No recomeço, parecia que as coisas já saiam melhor a estes, mas um golo, um tanto ou quanto de surpresa, do Salgueiros, veio, em seguida, transformar um jogo viril em jogo de quase vale tudo. Os locais ficaram realmente perturbados e como o árbitro não os travou. A esperança de uma boa resposta da Sanjoanense, foi-se assim abaixo e muito mais, quando o Salgueiros obteve o terceiro golo, ponto que os locais, sem razão, reclamaram, por «fora de jogo». A equipa de certo modo unida que até ali se mostrara, nesta segunda parte, passou a ser apenas um aglomerado de pogadores, em que cada um fazia do esférico o que queria. Disso se aproveitou o Salgueiros para obter uma merecida vitória. Condenável a passividade do árbitro nos desmandos verificados na fase final da partida.

A Oliveirense, com uma vitória certa, ultrapassou os vizinhos

Equipas da mesma região, e com pontuação idêntica, motivaram um encontro de muito interesse que mais aumentou quando o Feirense obteve o golo nos primeiros minutos. O entusiasmo da Oliveirense foi assim espevitado, mas as suas inumeras surtidas não resultavam, não só porque os avançados trocavam demasiadamente a bola, como também pela atenção dos defensores feirenses. E foi uma penalidade que trouxe a igualdade, que se verificava ao intervalo.

Recomeçada a partida, os dois conjuntos, com forças muito iguais e com igual entusiasmo, ofereceram uma luta de apreciável agrado, mas foram os donos do campo que mais atacaram e que fizeram o resultado do encontro em sete minutos. Os feirenses nunca se mostraram perdidos ou convencidos com a derrota, mas viram chegado o final do desafio com a derrota.

O Famalicão venceu bem, mas por números exagerados

Até aos 22 minutos do desafio, o Famalicão, que não pensava ter grandes problemas com o Vila Real, ultimo classificado, ficou surpreendido pelo jogo apresentado por a equipa transmontana. Um balão de Filipe veio, porém, quebrar aquela disposição, ao dar o primeiro golo aos famalicenses que, mesmo assim, não acertaram muito bem o passo, até ao intervalo, o qual atingiram a vencer por 2-0, desperdiçando um «penalty», que Paulo defendeu bem.

No segundo tempo, o Famalicão melhorou bastante e, assim, foi alcançando os seus golos — mais quatro, um dos quais de «penalty». Parte do tempo, pelo menos aquele em que foram obtidos os golos, o Famalicão beneficiou imenso da saída de Miro, por imposição do capitão vila-realense e da incapacidade física, quase nula, de Artur. A vitória pertenceu-lhe, assim, por direito, mas os numeros subiram demasiado.

O Lamas, vencedor certo

O Lamas mostrou-se, mal o jogo começou, a equipa mais esclarecida e os seus vários ataques foram concretizados com o primeiro e unico golo da partida, aos 5 minutos. O Leça, todavia, não se conformava, atacando sempre que podia, e, por vezes, até, muito bem. Simplesmente, a atenção e segurança da defesa contrária cortava-lhe as intenções, se bem que tivesse tido infelicidade num ou noutro lance. O jogo foi sempre muito movimentado e pleno de ataques, surgindo vários remates que as traves e os postes defenderam, mais as dos visitantes.

O segundo tempo não deixou de oferecer a mesma feição, apenas lhe faltando os golos, perdidos pelo já apontado e pela falta de direcção e calma noutros casos. Resultado escasso por isso mesmo, mas certo quanto ao vencedor.

O Espinho merecia bem a vitória que se lhe negou

O Espinho, em zona perigosa da tabela, procurou com rápidos ataques, logo de início, a vitória que bem precisava. E assim, criou algum perigo nas diversas jogadas desenvolvidas, mas os visitantes, compenetrados das intenções do adversário, não descuraram o contra-ataque e só por decisão rápida e feliz de Alcobia não se colocaram em vencedores, aos dez minutos. Deste modo, os lances sucederam-se com frequência numa e noutro baliza, mas foi evidente a imperícia na direcção de remate dos dianteiros, o que motivou a chegada ao intervalo, com o marcador em branco.

O primeiro minuto do recomeço foi fatal para os espinhenses, quando Alvarez isolado falhou um golo certo que talvez lhes possibilitasse caminhar mais abertamente para a vitória. Não deixaram de batalhar por isso, conseguindo até o domínio da partida e obrigando os de Peniche a uma defensiva bastante apertada, cedendo cantos uns atrás dos outros e aliviando o seu terreno de qualquer forma.

Com os locais a massacrarem a defesa penichense, o encontro terminou com um empate a zero bolas, imerecido para os espinhenses, pelo muito que lutaram para alcançar a vitória.

Vitória tangencial e certa do Beira-Mar

O «leader» da zona norte foi vencer á Marinha Grande, com algum merecimento, pelo menos quanto ao seu valor futebolístico mais claro e conciso, ainda que apenas pela tangente. Do princípio ao fim do encontro mostrou-se sempre equipa mais esclarecida e quando atingiu o intervalo já tinha no activo os seus três golos.

O campo estava péssimo, mas os visitantes adaptaram-se melhor á lama. O Marinhense, todavia, foi também uma equipa expedita e esforçada, com alguns momentos até fulgurantes, criando várias ocasiões de perigo, principalmente no segundo tempo, em que conseguiu os seus dois golos. O entusiasmo com que os seus adeptos apoiaram os marinhenses ia-os levando para o empate ou mesmo para a vitória. Uma coisa e outra, porém, lhes fugiu por uma unha negra, mais por azar do que por demérito dos seus avançados que, perdendo o desafio, mesmo assim, mostraram vontade, esforço e dedicação.

ZONA SUL

A calma e a técnica venceram a força, em Alhandra

Pela primeira vez, nesta época, o Alhandra se viu desfeiteado, no seu terreno, por marca eloquente, mas que não deixa de traduzir o desenrolar do encontro.

Não podemos esquecer que o adversário, o Olhanense, se apresentou predisposto a discutir a sua posição de «leader», praticando futebol prático e intencional.

Logo nos primeiros minutos, os algarvios tomaram a iniciativa do ataque, jogando pelos extremos, e colocando, assim, a defesa da casa em constantes apuros.

Os locais ripostaram, logrando uma grande penalidade, que Antunes desperdiçou, atirando á figura de Filhó. Nessa altura, o Alhandra quebrou o ímpeto e não mais conseguiu traçar lances esquematizados.

Nasceu disso um maior entusiasmo do Olhanense que, acautelando a defensiva, utilizou o sistema de contra-ataque, atingindo o intervalo a vencer por 3-0.

No segundo tempo, o Alhandra continuou a carregar desordenadamente, mais em força do que em jeito, permitindo as maiores facilidades á defesa algarvia.

No Olhanense, que apresentou um á-vontade extraordinário, em toada calma, serena, evidenciaram-se Filhó, Reina, Matias, Parra e Gaudio. Do Alhandra, com a defesa muito mal e o ataque sem presença de espírito, não há nomes a destacar. Arbitragem certa.

GOMES DOS SANTOS

O Atlético alcançou em Almada, um triunfo precioso

Com a vitória alcançada no campo do Pragal, em Almada, quase poderá dizer-se que o Atlético afugentou a ameaça da despromoção.

Em piso irregular e pesado, a tarefa dos contendores revestiu-se, naturalmente, de muitas dificuldades De uma maneira geral, o jogo decorreu em toada de equilíbrio, ainda que a sua qualidade não tivesse atingido bitola aceitável, em grande parte devido á natureza do terreno.

Notou-se, no período inicial, que, primeiro o Atlético e depois o Almada, disfrutaram de uma fase de predomínio logo que alcançaram um golo.

No segundo tempo, uma maior rudeza posta na luta influiu poderosamente, na má produção dos vários lances, em especial os relacionados com os dianteiros.

O Atlético conseguiu o tento da vitória, mercê de uma grande penalidade, provocada por irreflectida intervenção do guarda-redes adversário. Nunca os «keepers» deverão considerar-se intangíveis, sobretudo se estiverem a ser observados por árbitros sabedores e irredutíveis cumpridores das leis do jogo.

O juiz Samuel de Abreu, de Santarém, viu-se, nesse segundo tempo, coagido a expulsar, por cargas violentas, primeiro Angeja, do Atlético, e depois Adventino, do Almada.

Distinguiram-se no Almada: Leal, José Carlos e Palmeiro; e no Atlético: Craveiro, o melhor jogador em campo bem secundado por Marinho.

ANTÓNIO FERNANDES

O Barreirense teve em Edmundo forte opositor

Com os olhos postos em Alhandra, onde qualquer resultado serviria as suas pretensões, o Barreirense, tentou e conseguiu os seus intentos.

A partida justificava o interesse que a rodeou, não só pelo desejo de conquista do lugar cimeiro (Barreirense) como também pela necessidade de pontos por parte do Oriental.

Quanto ao jogo, que não teve nada de notável, foi uma luta viril, por vezes rude, sendo o unico motivo de expectativa o interesse que residiu na duvida quanto a vencedor, uma vez que a turma da margem sul, nessa posição logo no segundo minuto, não soube tirar partido da desorientação do adversário, que (para seu mal), se viu privado do defesa Fragona, aos vinte minutos do primeiro tempo.

A parte complementar foi talvez o melhor período da turma visitante, mas que encontrou em Edmundo forte obstáculo, opondo-se com êxito a todas as tentativas contrárias, salvando a sua equipa de maior derrota, e podendo considerar-se o melhor elemento em campo.

Pelo que se infere, fácilmente se depreende que a vitória do Barreirense não oferece qualquer contestação, pois forma o conjunto menos mau, ao passo que o Oriental, que continua a viver de quatro ou cinco elementos cheios de vontade, se vê relegado para uma posição intraquila.

No Barreirense, Faneca, Lança, Faustino, Vicente e Costa, salientaram-se enquanto no Oriental, Edmundo, Alfredo, Martinho, e Henriques, tudo fizeram contra a adversidade, sendo os mais destacados.

Arbitragem de Manuel Lousada, com actuação abaixo do que seria exigido, dada a sua categoria. Teve alguns lapsos, devido á pouca importancia que ligou aos seus auxiliares.

MARIO REIS

Vitória certa dos bejenses

Jogo frio e insípido este, que colocou frente a frente o Beja e o Luso.

Muita displicência por parte dos locais, em choque com a maturidade da equipa visitante, factores que provocaram jogo de fraco nível técnico, com futebol desgarrado, de repelões e bolas pelo ar.

No primeiro tempo, o maior domínio pertenceu aos donos do campo, feito, aliás, mais em força do que em jeito, que a defesa contrária desfazia com maior ou menor dificuldade.

Todavia, como prémio dessa persistência, surgiu o golo que ditaria o vencedor. Foi seu autor Vasques.

No segundo período, o Beja não fez por alterar o cariz da partida, dando até menor rendimento e, consequentemente, permitiu que os visitantes se impusessem mais perigosamente, com Faia no comando das operações, missão que viu facilitada pelas largas que inexplicávelmente lhe eram concedidas.

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

De Jornada a Jornada

ZONA NORTE

Resultados

Salgueiros-Sanjoanense ...	3-1 (1-1)
Lamas-Leça	1-0 (1-2)
Famalicão-Vila Real ...	6-0 (3-1)
Spt. Espinho-Peniche	0-0 (1-2)
Boavista-Spt. Covilhã ...	1-0 (1-4)
Oliveirense-Feirense	3-1 (1-2)
Marinhense-Beira Mar ...	2-3 (0-3)

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Beira Mar ..	21	13	6	2	42-21	32
Salgueiros ...	21	9	8	4	31-18	26
Sanjoanen...	21	9	7	5	28-20	25
Marinhen. ..	21	8	8	5	24-22	24
U. Lamas ..	21	8	7	6	26-34	23
Sp. Covilhã	21	9	3	9	44-29	21
Leça	21	8	5	8	35-25	21
Peniche	21	8	5	8	37-31	21
Famalicão ..	21	8	5	8	26-31	21
Oliveirense ..	21	8	3	10	33-31	19
Boavista	21	7	5	9	29-29	19
Feirense	21	7	4	10	31-35	18
Sp. Espinho	21	6	4	11	27-35	16
Vila Real ...	21	2	4	15	20-72	8

Factos salientes

A vitória do Beira Mar, por ser a unica duma equipa visitante. O triunfo famalicense, por ser o mais expressivo da jornada. A vitória dos salgueiristas, a contribuir para a consolidação da posição dos aveirenses. Três desforras (Lamas, Boavista e Oliveirense) e duas confirmações (Famalicão e Beira Mar).

A próxima jornada

O campeonato prossegue no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 21.ª jornada ou sejam: Leça-Sanjoanense (1-0); Vila Real-União de Lamas (2-3); Peniche-Famalicão (2-3); Beira Mar-Spt. Espinho (2-1); Spt. Covilhã-Marinhense (1-2); Feirense-Boavista (1-1) e Oliveirense-Salgueiros (1-2).

ZONA SUL

Resultados

Montijo-C. Piedade ...	2-2 (1-2)
Alhandra-Olhanense ...	2-5 (2-3)
Portimonense.-Sintrense .	4-3 (1-0)
Desp. Beja-Luso	1-0 (2-0)
Oriental-Barreirense	0-1 (0-2)
Farense-«Os Leões»	2-3 (1-0)
Almada-Atlético	1-2 (1-0)

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Olhanense ..	21	15	3	3	55-25	33
Barreirense .	21	11	7	3	35-19	29
Alhandra ...	21	12	3	6	47-29	27
Portimon. ..	21	11	2	8	43-29	24
Sintrense ...	21	7	9	5	32-33	23
Desp. Beja .	21	7	7	7	26-26	21
Atlético	21	8	4	9	30-32	20
Oriental	21	6	6	9	20-25	18
«Os Leões»	21	8	2	11	23-42	18
Almada	21	5	7	9	26-30	17
Luso	21	6	5	10	36-43	17
C. Piedade .	21	6	3	10	30-35	17
Farense	21	7	1	13	21-43	15
Montijo	21	6	3	12	36-49	15

Factos salientes

Nada menos de três vitórias de visitantes ficaram a assinalar a jornada de ontem. Por ter sido obtida no campo do adversário e pela maior diferença no marcador, salienta-se a do Olhanense. A permuta do 2.º lugar, que passou do Alhandra para o Barreirense. A vitória do Atlético, a salvar a «honra do convento» do futebol lisboeta.

A próxima jornada

O campeonato prossegue no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 21.ª jornada, ou sejam: Olhanense-Cova da Piedade (1-1); Sintrense-Alhandra (0-4); Luso-Portimonense (2-4); Barreirense-Desp. de Beja (0-0); «Os Leões»-Oriental (2-1); Atlético-Sp. Farense (0-1) e Almada-Desp. do Montijo (0-3).

DES POR TOS

acompanhe a selecção

UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS
oferecida pelo «Diário de Lisboa»
e pela Cerveja Sagres
Prémios tentadores

7 dias em revista

Ilustração de Pargana

Texto de Francisco Camilo

CHICOTADA... EM FALSO

DIA 8 — Tornou-se um hábito, embora seja um mau hábito, a mudança de treinador quando uma equipa de futebol não alcança os resultados que os seus dirigentes e adeptos pretendem. É vulgar, entrou na rotina, tal procedimento.

Como a todos os actos da vida se dá um nome, essa ocorrência tomou o título genérico de «chicotada psicológica».

Em Olhão, porém, com a representação local destacada no alto da tabela classificativa, o técnico Fabian nem assim se viu livre do desacordo directivo. Uma «chicotada» em falso, assim pareceu a todos.

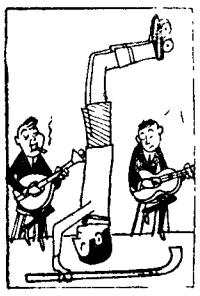
SALVO ERRO... E OMISSÃO

DIA 9 — Os jornais servem para noticiar — como diria o nosso amigo Banana. E propagam os acontecimentos que chegam ao seu conhecimento, lutando, com todas as suas forças, para informar o mais completamente possível, os seus leitores.

Mas, ás vezes, as pessoas responsáveis; outras vezes, o acaso; e, ainda em outras ocasiões, ambos os factores juntos, pregam-nos umas partidas de se lhe tirar o chapéu (que pouco se usa já).

Estas considerações surgem a propósito do Congresso da Federação de Andebol, realizado sem o conhecimento da Imprensa. Uma omissão — apenas, salvo erro...

Ó HÓQUEI, QUE FOSTE HÓQUEI!



DIA 10 — Talvez por trabalharmos no Bairro Alto, onde abundam as casas de fado, temos alguma propensão para glosar certos versos que andaram na boca do povo.

Ao acompanharmos, pela Televisão, o Espanha-Portugal em hóquei em patins, sentimos ganas de pegar na guitarra e cantar um fadinho a lembrar uma modalidade, tão diferente do que era no tempo dos Serpas e dos Correias, que não parece a mesma.

«Ó hóquei, que estás virado
Da cabeça para os pés...

«EXODUS»

DIA 11 — Não nos referimos ao filme que corre num cinema de Lisboa, nem ao belo livro que empolga o Mundo. Sugeriu-nos o título deste «suelto», a informação de que vários milhares de portugueses compraram bilhetes para o Real Madrid-Benfica.

Nunca tantos atravessaram a fronteira em tão pouco tempo e atraídos por um só aliciante. Nem a Feira de Sevilha «chama» tantos lusitanos. Muito pode o futebol.

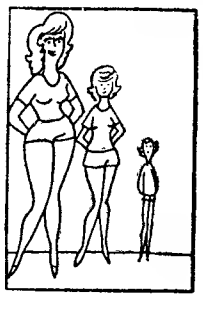
NOBRE ATITUDE

DIA 12 — Uma acumulação de serviços alarmava o Benfica. Jogo de reservas, para a Taça «Ayala Botto», com o Sporting; jogo com o Torriense, para o Campeonato Nacional; e jogo com o Real Madrid, para a «Taça dos Campeões Europeus».

A situação complicava-se, mas a resolução chegou, por intermédio de quem menos se esperaria, dadas as relações tensas entre «verdes» e «encarnados». Ao ser consultado pela A. F. L., sobre a possibilidade de um adiamento, o clube «verde-branco» aceitou o adiamento.

Nobre atitude, digna de um grande clube.

AS BELAS... BELGAS

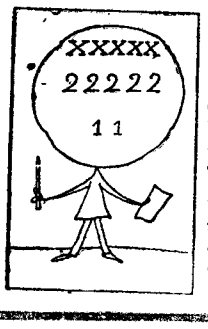


DIA 13 — O Campeonato Internacional Universitário Feminino de Voleibol efectuou-se, neste fim de semana, na nossa capital, com a participação da Bélgica, de Espanha e de Portugal.

As espanholas foram as mais fracas, mostrando estar em branco nesta matéria. As portuguesas estiveram assim, assim, superiores a «sus hermanas» longe do valor das belgas.

Na verdade, enquanto as raparigas de Espanha andam na instrução primária, as «nossas» frequentam o liceu e as da Bélgica são, as unicas autênticamente universitárias. No respeitante ao volei, claro está...

UM EMPATE NO TOTOBOLA



DIA 14 — Diabólico, maquiavélico, desconcertante, termos que servem para designar o Totobola desta semana.

O signo «1», que costuma ser preponderante, apenas surgiu em duas ocasiões. Em contrapartida, os «x» e os «2», normalmente mais escassos, abundaram e registaram um empate de 5 a 5.

Assim, segundo «reclamava» ontem um fiel totobolistas, só poderão acertar os bruxos, os ignorantes ou os que jogam ao acaso. Os quais se riem dos «sábios», quando embolsam as grossas maquias que lhes cabem...

A falta de remate do Braga justifica o empate

A partida entre bracarenses e poveiros foi das piores que, nesta época, se disputaram no Estádio «28 de Maio».

Para isso, concorreram bastante as péssimas condições do terreno, muito escorregadio e pegajoso, o que, no entanto, não pode servir como unica desculpa para a má exibição das duas equipas.

No quarto de hora inicial, enquanto o marcador esteve em branco, ainda se viu algo de aceitável, mostrando a equipa local melhor organização de jogo Mas, logo que os visitantes se colocaram em vencedores, através de Noé, o pouco futebol que se estava a praticar, desapareceu para dar lugar a choques, sem intenção maldosa, diga-se de passagem, e a tentativas atabalhoadas, dos donos da casa para romper a defensiva contrária, respondendo os atacantes poveiros com contra-ataques, quase sempre da iniciativa de Nelson e Noé.

Depois, surgiu o empate, por intermédio de Correia. Os forasteiros mostraram que o «nulo» também lhes servia, não se alterando o aspecto do jogo.

Os bracarenses atacavam com frenesi e da pior maneira, em «raids» pelo centro do terreno, sem utilizarem os extremos. que, aliás, também não se mostraram capazes de darem seguimento aos lances, nas poucas vezes em que foram solicitados. Não souberam explorar a pouca segurança exteriorizada por Justino, preferindo a troca de bola, sem sentido prático, ao remate pronto.

Assim, o tempo foi passando, sem que o Braga tenha justificado, com situações de golo, o direito á vitória. Foram até os varzinistas que obrigaram o guarda-redes contrário ás defesas mais difíceis, nas fugas de Nelson e Noé

Talvez a má actuação de Canário tenha dificultado a manobra da sua equipa, com a agravante de que Ferreirinha também não foi o mesmo dos ultimos jogos. A maior responsabilidade porém, pertence, sem duvida, aos atacantes, que durante os noventa minutos, se esqueceram que os golos só surgem rematando á baliza

O empate foi, na realidade, o resultado que melhor se ajusta ao trabalho das duas equipas.

O Varzim conseguiu realizar os seus desejos de não perder o jogo: o Braga não soube ganhá-lo, desfecho que, afinal, também desejava.

Quanto á actuação dos jogadores pouco há para dizer de bem; seria fastidioso e desagradável dizer o contrário.

O árbitro também não fugiu á mediocridade, mas tem como desculpa a má colocação dos seus auxiliares.

COELHO ALVES

A estafeta Cascais-Lisboa

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Pinto, um jovem de grandes qualidades.

Nos «leões» aqueles que foram o que são, isto é, não se diminuiram — Valentim Baptista e Armando Aldegalega — chamaram a si o triunfo nos percursos um e três.

Apesar do despique travado entre as duas principais equipas, os «records» da competição não puderam ser melhorados, mantendo-se, assim, os «leões», com o melhor tempo. Em relação ao ano passado e atítulo de curiosidade vamos dar a seguir os tempos conquistados pelas duas equipas: **1964 — Sporting:** 1 h., 11 m. 18,4 s.; 1965 — 1 h., 12 m. 54,8 s. **1965 — Benfica:** 1 h., 12 m. 8.4 s.; 1964 — 1 h., 11 m. 34,8 s.

Nas outras duas equipas em despique, os «encarnados», também, levaram a melhor, ganhando, igualmente três dos cinco percursos: o 2.º, 3.º e 4.º, respectivamente, por Vítor Nunes, Manuel Lopes e Américo Cabrica.

Os dois restantes percursos foram ganhos pelos representantes «leoninos»: Miguel Jesus e Óscar Silva, isto é, o 1.º e 5.º.

A organização da prova — a melhor de sempre — correspondeu, portanto, ás realidades da modalidade entre nós.

A época de pista da A. A. de Lisboa

principia no dia 27

À semelhança dos anos transactos e tendo em vista uma maior intensidade de provas de pista, a Associação de Atletismo de Lisboa elaborou já o seguinte calendário de jogos para a presente temporada:

MARÇO: 27/28 - Torneio de Abertura (1.ª jornada)

ABRIL: 3/4 — Torneio de Abertura (2.ª jornada); 10/11 — Torneio Regional de Cadetes. Torneio da Primavera (1.ª Volta); 17/18 — Torneio da Primavera (2.ª Volta); 24/25 — Torneio Regional de Aspirantes, Provas Extras

MAIO: 15/16 — Campeonato Regional de Principiantes. Provas Extras.

JUNHO: 5/6 — Data cedida ao Sporting; 12/13 — «Taça dr. Fernando Amado»; 19/20 — Campeonato Regional Feminino, Provas Extras.

JULHO: 24/25 — Campeonato Regional de Juniores.

AGOSTO: 7/8 — Campeonato Regional de Seniores.

SETEMBRO: 4/5 — Torneio da A. A. L.; 25/26 — Torneio de Encerramento

Durante estes sete meses e nos sábados e domingos não mencionados neste calendário, disputar-se-ão os torneios e campeonatos nacionais, de organização da Federação e, bem assim, os encontros internacionais já aprazados com franceses e espanhóis, e. também, a «Taça da Europa».

Palestra do prof. José Esteves em V. Franca de Xira

Esta noite, pelas 21.30 horas, o professor José Esteves, profere, na delegação da União Desportiva Vila-franquense, uma palestra subordinada ao tema: «O desporto e a cultura popular no movimento associativo».

A partida dos corredores na estafeta Cascais-Lisboa, brilhantemente ganha pelo Benfica

MADEIRA distinguiu-se com dois golos na jornada de ontem

A vigésima-primeira jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão rendeu apenas 16 tentos— média de 2,2 golos por encontro.

O melhor marcador do dia foi o cufista Madeira com dois golos.

Assim, a classificação geral dos melhores não sofreu alterações nos primeiros lugares, ficando ordenada como segue:

Eusébio (Benfica)	**27**
Torres (Benfica)	**0**
M. António (Académica)	**16**
Jaime Graça (Setubal) ...	**15**
Fernando (C. U. F.)	**14**
Rodrigo (Guimarães) ...	**12**
Liras (Belenenses)	**12**
José Maria (Setubal) ...	**11**

Os tentos de cada equipa

BENFICA (68) — Eusébio (27), Torres (20), José Augusto (9), Coluna (6), Pedras (2), Neto, Yauca, Guerreiro e Serafim.

F. C. PORTO (41) — Valdir (9), Carlos Manuel (9), Pinto (5), Jaime (5), Naftal (5), Nóbrega (4), Artur Jorge (2), Daniel e Mesquita (Académica), nas próprias redes.

G. D. DA C. U. F. (43) — Fernando (14), Ferreira Pinto (6), Madeira (6), Vieira Dias (5), Medeiros (5), Ura (4), Arnaldo, Abalroado e Espírito Santo.

ACADEMICA (48) — Manuel António (16), Jorge Humberto (7), Rocha (6), Oliveira Duarte (5), Campos (4), Rui Rodrigues (3), Crispim (2), Gervásio (2), Torres, Pais e Cruz (Benfica), nas próprias redes.

SETUBAL (46) — Jaime Graça (15), José Maria (11), Carlos Manuel (8), Quim (8), Augusto (3) e Carriço.

SPORTING (29) — Lourenço (8), Serra (8), Figueiredo (4), Osvaldo Silva (4), Carlitos (3) e Morais (2).

GUIMARAES (36) — Rodrigo (12), Peres (8), Mendes (6), Castro (5), Paulino (2), Caiçara, Rocha e Inácio.

BELENENSES (29) — Liras (12), Peres (5), Godinho (3), Adelino (3), Pélézinho (2), Virgílio, Rodrigues, Alberto Luís e Palico.

VARZIM (33) — Nelson (11), Noé (9), Rogério (4), João Pereira (4), Salvador (2), Jorge (2) e Atraca (F. C. Porto), nas próprias redes.

LEIXÕES (37) — Oliveira (9), Octávio (6), Manuel Duarte (6), Esteves (6), Carlos Duarte (4), Ventura (3), Bené (2) e Aniceto (Seixal), nas próprias redes.

LUSITANO (25) —José Maria (7), José Pedro (7), Vaz (4), Baptista Neto (3), Morais (2), Cordeiro e Armando (Spt. Braga), nas próprias redes.

SPT. BRAGA (23) — Teixeira (7), Julio Teixeira (3), Sim Sim (2), Canário (2), Quim (2), Ferreirinha (2), Morais (2), Durval, Rodrigues e Correia.

SEIXAL (11) — Carvalho (3), Cambalacho (3), Jorge (2), Teles, Feizão e Helder.

TORRIENSE (16) — Serafim (8), Pedro (2), Sobreiro (2), Narciso, José Maria, Mendes e Paixão (Lusitano), nas próprias redes.

Puskas e Gento — a asa gloriosa e veterana dos «merengues»

Treino do Real Madrid, á espera do campeão português. Ao fundo as imensas bancadas de Chamartin

Grosso, Müller e Serena

três jogadores ausentes em Lisboa deixaram boa impressão no treino

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

não impede que, amanhã, os «merengues» venham de Navacerrada para uma sessão, visando o desentorpecimento muscular).

Diante deste insólito plano, espécie de lauto banquete, não será estultícia supor-se que ao Benfica vai ser apresentada uma conta calada.

Nem o facto de não ter havido ontem jogos da Liga explicará suficientemente o trabalho dos jogadores madrilenos. Tão-pouco se poderá deduzir que o procedimento reflectirá desespero, uma espécie de «salve-se quem puder», no estilo tudo-ou-nada.

Nos meus contactos com Muñoz, Puskas, Amancio, Felo, Zoco e Betancort, jamais ouvi a declaração que o destino do Real Madrid estava traçado. Todos, considerando o embate difícil, admitem, no entanto, a possibilidade de vir a acontecer a rectificação. Portanto, ao Benfica está reservada uma tarefa espinhosa. O osso será duro de roer, para se empregar um plebeísmo elucidativo.

Impressão do treino

Muñoz pouco falou

Em contrapartida, a despeito duma certa vagareza, os jogadores trataram de exemplificar, sobre o terreno, uma toada francamente ofensiva, estigmatizada, porém, por ausência de remate, embora Betancort e Araquistain hajam demonstrado apuro de forma.

Não tendo visto uma manobra fluente, de cariz prático, pressenti, no entanto, existir no actual Real Madrid, uma potencialidade que não convirá subestimar, mesmo que esteja em causa o decadente Puskas, que é, quando em liberdade, elemento perigoso, exímio na execução — todo intencionalidade.

De momento, as imagens do jogo de Lisboa, desde os 3-0 até ao 4-1, afloraram ao meu espírito. Nessas imagens, como se deve recordar, os «merengues», logrado o 3-1, representaram uma séria ameaça e só o golo de Simões lhes quebrou o ritmo e a forja de impulsos ameaçadores.

Todavia, repito, não vislumbrei algo de estarrecedor, a despeito do olhar se ter detido na boa execução de Felo — o homem que pode vir a ser a sombra de Eusébio —, na segurança de Betancort, na resistência física de Zoco, nos movimentos práticos de Serena e de Grosso (o primeiro de estatura semelhante á de Cruz) e nas subtilezas de Müller. Repare-se que, entre os jogadores citados, nomeei três que não actuaram em Lisboa, ou seja, Serena, Grosso e Müller...

F. S.

PUNTOS

MADRILEÑOS...

● *Os dois guarda-redes do Real Madrid, Betancort e Araquistain, já defrontaram o Benfica, ambos têm uma característica comum. Isto é: já «encaixaram» cinco golos dos avançados do Benfica. O primeiro, na final de Amsterdam; o segundo, em Lisboa.*

● *Afiançam que cada jogador do Real Madrid, no caso de ser eliminado o Benfica, receberá cem mil pesetas, de prémio. Estes estímulos operam, por vezes, milagres. Mas não aquele milagre que Pedro Escartin apresentou na companhia de sensacional lição publica dada ao treinador Muñoz.*

● *O porteiro do Estádio de Santiago Bernabéu, quando se apresentaram três jornalistas portugueses para assistirem ao treino, repontou: Mas já cá estão cinco.*

Resposta, adequada:

— Felizmente, temos lá mais, em Portugal.

● *António Valência, um amigo que muito estimamos, escreveu na «Marca», jornal de que é director, que a sorte do Benfica e do Real Madrid será jogada, na quarta-feira. Portanto, o categorizado jornalista espanhol parte do princípio que as equipas estão empatadas...*

● *O gago de Alcantara mereceu do «Pueblo» uma gravura, a três colunas. Apresentado como andarilho impenitente, o fervoroso adepto do Benfica declarou que irá a pé até Milão, ver o jogo, se acaso o seu clube tiver que enfrentá-lo. E fá-lo-á á custa das suas pernas.*

● *Amancio: «Mais difícil do que o jogo contra o Benfica, foi o de domingo transacto contra o Atlético de Madrid...»*

● *Miguel Muñoz defrontou Portugal, uma vez, na Corunha. E, ao serviço do Real Madrid, conquistou duas taças dos campeões europeus, como jogador, e uma, como treinador. «Será esta, portanto, a segunda?». A pergunta, astuciosa, não apanhou desprevenido o técnico. Sorriu-se...*

● *Digno de registo: o modo como os jogadores espanhóis recebem os jornalistas portugueses. Verdadeiramente simpáticos. Prontos a responder a qualquer pergunta. Compreendendo a missão da Imprensa.*

F. S.

Costa Pereira des

COLUNA MA

À AGRADÁVEL EX

Venceu em Torres Vedras o Benfica e o seu triunfo foi justíssimo, muito embora a actuação dos locais fosse mais harmoniosa, mais agradável de seguir do que a dos Campeões Nacionais.

Esclareça-se, desde já, que ambas as equipas não apresentaram os seus melhores *onzes*. Os «encarnados» fizeram descansar Germano e quatro avançados em repouso e precaução para o jogo de Madrid, e os locais não puderam contar com Narciso, a cumprir castigo federativo e com Nunes, Alfredo, José da Costa e Bezerra lesionados.

O Torriense cumpriu a sua missão e jogou satisfatóriamente dentro da maior correcção com excelente espírito de entreajuda. Bola sempre jogada ao primeiro toque e rente ao solo, com algumas jogadas de bom recorte técnico, muito especialmente por parte de Ninéu, que foi, quanto a nós, o melhor elemento da sua equipa e o mais certo de princípio a fim, dentro do terreno.

Pecou, quanto a nós, a turma da casa por adoptar o jogo ás características individuais dos seus atletas e neste aspecto muito bem, mas actuou de maneira contra-indicada, dado o péssimo estado do terreno embora não totalmente encharcado, mas pesado.

Passes largos e compridos, bom cruzamento não se viram no «team» de Janos Zorgo, pelo que fácilmente se apercebe que a sua exibição poderia ter sido mais brilhante e cremos mesmo mais proveitosa. Quem sabe mesmo se o Benfica, que ontem esteve no rectangulo das Covas, lá passaria se o campo estivesse seco, em condições mais compatíveis com o futebol torriense.

Como uma equipa nunca pode jogar o que a outra joga, o Benfica esteve bem onde o Torriense esteve mal e vice-versa.

Foi um clube com campo relvado que veio a tirar mais partido no campo pelado. O maior poder físico da turma «encarnada» foi o predicado que ditou o vencedor em Torres Vedras.

Bastante incertos na defesa, onde só Cavém e Raul estiveram á altura, o Benfica teve na lei do meio campo, zona da como qu tra de grande ma o c orientou soube velocida decorrer

O ata conjunto isolados, vidual d de venc opositore que surg reiro, já ram a d sas do q

No pr partida, te da e até ao f sistiu-se contro muitíssi confundi justiça a ve até m a seu fa reiro co modifica

No seg ainda m tal lei d o Torrie cido, tiv perigosa ro golo

Nos v Coluna Costa P

A reforçada defesa seixalense impediu a chuva de golos

O «onze» que visitou ontem o Estádio de Santa Bárbara constituiu formação débil, porque não soube, ou melhor, não pôde, evolucionar no terreno, sequer para oferecer uma réplica enérgica, voluntariosa, firme, mormente na primeira parte, já que sob o aspecto técnico, de pensamento e execução, em harmonia de conjunto — defesa-ataque — se lhe antolhavam sérias dificuldades.

A C. U. F., mantendo-se nos lugares cimeiros da tabela classificativa, por direito de conquista, afirmou, mais uma vez, que o seu quadro tem conteudo, miolo, que não é fácil a qualquer desfeitear, sem «terçar armas» em plano futebolístico de grau apreciável. Porque é um «team» com cabeça, tronco e membros. Apto a discutir um resultado, quer no seu ambiente quer fora dele. Ora, nestas condições, o antagonista que lhe coube defrontar, decerto, não tinha veleidades. Aos seixalenses não restava mais do que cumprirem o calendário e submeterem-se á força, e aguardarem o final da partida para conhecerem o registo efectivo de golos no «placard». Assim é que evitar tentos, quanto possível, para enganadora expressão do resultado, foi seu dominante objectivo.

Cedo se viu que os visitantes não poderiam deixar de sentir a força do adversário, sobretudo os efeitos do tecnicismo e dos contínuos golpes ofensivos, nem sempre do mais apurado recorte, digamos, que os locais desde a primeira apitadela puseram em execução.

O resto seria questão de tempo e do cansaço que a defesa seixalense haveria de acusar, sobretudo Godinho, um excelente guardião que bem secundado por Aniceto e Lenine, souberam, os três, sem sorte, mas antes com saber e muita aplicação, obstar a que o marcador funcionasse com a brevidade que a situação díspar dos grupos, não só indicava como exigia. Godinho teve mesmo, na primeira dezena de minutos, uma intervenção notável para deter um remate de cabeça de Ferreira Pinto, e, mais tarde, outras defesas efectuou que o creditaram como o melhor jogador da sua equipa.

Assim é que a C. U. F. só logrou marcar o seu primiero golo aos 40 minutos.

Os seixalenses, chamando tudo á defesa, por vezes oito e nove homens, só de longe em longe organizaram um ou outro lance ofensivo, quebrado pela espinha dorsal, pois até nem se viam na frente elementos que pudessem percorrer o ca-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

DES POR TOS

Impetuoso ataque cufista á baliza do Seixal

FIAT

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av.ª Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	11	10	1	—	44- 5	21	10	5	4	1	24-10	14	21	15	5	1	68-15	35
F. C. Porto	11	8	1	2	26-10	17	10	5	2	3	15-13	12	21	13	3	5	41-23	29
C. U. F.	11	9	1	1	27- 7	19	10	3	3	4	16-19	9	21	12	4	5	43-26	28
Académica	11	7	2	2	31-15	16	10	6	—	4	17-16	12	21	13	2	6	48-31	28
V. Setubal	10	7	1	2	27- 5	15	11	5	1	5	19-19	11	21	12	2	7	46-24	26
Sporting	10	6	2	2	17-13	14	11	4	4	3	12-15	12	21	10	6	5	29-28	26
V. Guimarães	10	7	2	1	22- 6	16	11	4	2	5	14-19	10	21	11	4	6	36-25	26
Belenenses	11	7	—	4	20-17	14	10	2	1	7	9-18	5	21	9	1	11	29-35	19
Varzim	10	4	2	4	22-14	10	11	2	2	7	11-27	6	21	6	4	11	33-41	16
Leixões	10	5	3	2	26-12	13	11	1	1	9	11-31	3	21	6	4	11	37-43	16
Lusitano	10	4	2	4	19-13	10	11	3	—	8	6-28	6	21	7	2	12	25-41	16
Sp Braga	11	5	2	4	18-13	12	10	—	2	8	5-28	2	21	5	4	12	23-41	14
Seixal	10	2	2	6	8-16	6	11	1	—	10	3-45	2	21	3	2	16	11-61	8
Torriense	11	3	1	7	14-18	7	10	—	—	10	2-33	—	21	3	1	17	16-51	7

Costa Pereira desvia uma bola alta por cima da trave

...A MARCOU O RITMO
...ÁVEL EXIBIÇÃO DOS TORRIENSES

...s o Ben-
...stíssimo,
...os locais
...ais agra-
...os Cam-

...e ambas
...aram os
...encarna-
...rmano e
...pouso e
...adrid, e
...tar com
... federa-
... José da

...sua mis-
...nte den-
...m exce-
...da. Bola
...o toque
...as joga-
...o, muito
...e Ninéu,
...lhor ele-
...ais certo
... do ter-

...urma da
... caracte-
...s atletas
...em, mas
...ndicada,
... terreno
...harcado,

...os, bom
...o «team»
...fácilmen-
... exibição
...lhante e
...oveitosa.
... Benfica,
...ctangulo
...o campo
...es mais
... torrien-

... pode jo-
... Benfica
...e esteve

... relvado
...rtido no
...er física
...o predi-
...em Tor-

...sa, onde
...á altu-
...do meio

campo, Coluna, que ali, como na zona da verdade, orientou a equipa como quis e desejou. A pedra mestra de toda a equipa. Com a sua grande classe e em esplêndida forma o capitão benfiquista não só orientou os seus colegas, como até soube impor aos adversários a velocidade que mais convinha no decorrer do encontro.

O ataque «encarnado» não teve conjunto. Teve, sim, alguns lances isolados, sem que o poder individual dos seus elementos levasse de vencida a resistência dos seus opositores e foi neste ritmo de jogo que surgiu o segundo golo, de Guerreiro, já que os restantes se ficaram a dever mais a erros dos defesas do que a mérito dos avançados.

No primeiro quarto de hora da partida, houve mais ataque por parte da equipa visitante, mas daí e até ao fim do primeiro tempo, assistiu-se ao melhor período do encontro com o Torriense a mexer muitíssimo bem os cordelinhos, a confundir o adversário e a fazer justiça ao empate verificado. Esteve até muito mais perto do dois-um a seu favor do que o 1-2 que Guerreiro com o seu belo golo veio a modificar a feição do jogo.

No segundo tempo, com o terreno ainda mais pesado, veio ao cimo a tal lei do mais forte, muito embora o Torriense nunca se desse por vencido, tivesse feito algumas descidas perigosas e não merecesse o terceiro golo surgido no ultimo minuto.

Nos vencedores, Cavém, Raul e Coluna foram os melhores, onde Costa Pereira esteve desastrado e os outros a confundir entre o razoável com o mau. Sendo de salientar que Serafim depois de lesionado na extrema-esquerda nos parecer muitíssimo melhor que no centro e Guerreiro também melhor no centro do que a extremo.

Nos locais Ninéu e Carlos António os melhores no conjunto muito certo onde Pais com culpas no 1.º e 3.º golos esteve abaixo do seu normal, já que nos habituou a exibições muito certas.

A direcção de Aníbal de Oliveira, esteve de harmonia com o galardão que justamente possui de um dos melhores árbitros portugueses.

Roldão e o estada do terreno
impediram a vitória do Leixões

Foi um péssimo jogo de futebol, na verdadeira acepção da palavra, o encontro entre o Leixões e o Vitória de Guimarães, mas também se poderá dizer que isso não se deu por culpa propriamente dita dos jogadores. Na realidade, o terreno estava simplesmente impraticável e muito ainda fizeram as duas equipas. A bola não rolava, os choques, as quedas e os falhanços sucediam-se, com facilidade, fazendo até rir muitos espectadores, em certas jogadas. Por vezes, um jogador corria com o esférico devidamente controlado e, de repente, a bola ficava-lhe colada ao terreno, sem que ele pudesse continuar o lance. E, quando assim é, o jogo sai um tanto ou quanto como na lotaria. O Leixões, mostrando-se menos equipa, ainda que por pequena diferença, foi, no conjunto dos 90 minutos, a turma que mais dominou, a mais codiciosa e a mais perigosa. Mas a tal lotaria apenas lhe proporcionou um empate, que não merecia, pois a vitória assentava-lhe melhor pelos lances que desenvolveu na grande área contrária e suas proximidades. Claro que não foi só o terreno que evitou a subida dos numeros, a favor do Leixões, pois o guarda-redes Roldão, em tarde extraordinária, tanto em visão como em colocação e destemor, evitou alguns golos, que tudo indicava serem certos.

Pelo apontado, já se poderá depreender como decorreu o encontro, que, no primeiro tempo, foi ainda jogado com uma espessa neblina tipo londrina, parecendo-nos, como nota mais frisante a destacar, o tremendo esforço que os dois conjuntos puseram na luta e a extrema correcção com que todos os jogadores actuaram, já que com tantos choques, tantas quedas e tantas falhas, há sempre susceptibilidade do jogo cair para a maldade.

O Guimarães, indicando mais certeza e consciência de jogo, foi dominado, no conjunto do encontro, tendo a sua avançada quase sempre desmantelada, mas muito segura a defesa, que falhava apenas pelas dificuldades surgidas do estado do terreno. Períodos teve a equipa vimaranense em que mostrou o seu valor e, num deles, obteve o golo do empate, ainda que consentido por Rosas, que, até então, não tivera trabalho difícil.

O Leixões merecia a vitória tangencial e, para isso, se esforçou, mas o terreno e Roldão a isso se opuseram.

Salientaram-se, no Leixões, Bené, Wagner e Geraldino. No Guimarães, Roldão o melhor do desafio, e Peres.

A arbitragem teve dificuldades apenas motivadas por confusão na destrinça dos choques intencionais.

A. P.

PONTOS PERDIDOS
no máximo possível de 42

	Casa	Fora	Total
Benfica	1	6	7
F. C. Porto	5	8	13
C. U. F.	3	11	14
Académica	6	8	14
V. Setubal	5	11	16
Sporting	6	10	16
V. Guimarães	4	12	16
Belenenses	8	15	23
Varzim	10	16	26
Leixões	7	19	26
Lusitano	10	16	26
Spt. Braga	10	18	28
Seixal	14	20	34
Torriense	15	20	35

Empate certo em Coimbra

Para além do interesse que a partida suscitava, pois tratava-se de duas equipas dos lugares cimeiros da classificação, havia outro motivo que dava também uma certa curiosidade — era o facto das duas turmas serem dirigidas por técnicos portugueses. Por isso, apesar do mau tempo, o publico acorreu em numero elevado.

Os grupos entraram em campo receosos um do outro. Se por um lado, nos estudantes se verificava que á frente ficavam só Jorge Humberto, Manuel António e Campos; do lado dos visitantes, notava-se o recuo de Jaime Graça, actuando, por isso, as duas turmas em 4×3×3.

O estado do terreno, pesado e escorregadio, viria a ter influência no estilo do jogo dos dois «onzes». O Vitória, com equipa mais pesada, revelou, durante a primeira parte, melhor adaptação ás condições do relvado. E, não só por isso, como também pelo excelente labor de Jaime Graça, com uma maleabilidade que valorizou extraordinàriamente o jogo, obrigando os estudantes a cuidados especiais com o meio-campo.

Mas, apesar disso, os locais não se perturbaram muito com a superioridade do adversário, demonstrando até uma certa segurança e tranquilidade, prontos a discutir, com estoicismo e um pouco de futebol os argumentos do Vitória.

A eficácia, sem arrebiques de Gervásio, veio a melhorar o ritmo e a determinação do jogo escolar, em especial depois do golo de Campos, verificado aos31 minutos. O estilo do tento animou extraordinàriamente os locais, mas em nada vetou a acção colectiva do adversário que se mantinha hábil, vigorosa e decisiva no caminhar para a baliza.

E, assim, voltariam á igualdade, oito minutos depois, com excelente tento de José Maria.

A partir daí, e até ao intervalo, os visitantes regressariam ao seu pendor — antecipação e rapidez na execução —, sem, no entanto, conseguirem desfeitear a defesa adversária.

Esperava-se que a Académica, no segundo tempo, acusasse o esforço despendido até então, não só por virtude do seu jogo, como ainda pela fragilidade da maioria dos seus jogadores.

Mas, não aconteceu assim. Foi até o antagonista que cedo começou a demonstrar diminuição de velocidade e retraimento em se lançar abertamente para a frente, como que satisfeito com o resultado.

Por essa razão, os estudantes tomaram o comando do jogo, mas faltou-lhes sempre intencionalidade nos ataques e imaginação nos avançados para romperem a bem escalonada defesa contrária.

O empate é, na verdade, o resultado justo da partida. A Académica sentiu demasiado a falta de alguns titulares e o estado do terreno, enquanto o Setubal, com uma bela equipa, foi a que melhor se adaptou ás condições do relvado.

O árbitro esteve bem no primeiro tempo, mas depois ensombrou o trabalho realizado anteriormente.

MANUEL UMBELINO

Assistência clínica
no Atlético C. de Portugal

Com o objectivo de conceder facilidades aos seus associados, o Atlético Clube de Portugal, facultará, no seu posto clínico, a partir do dia 1 de Abril, ás segundas e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas, consultas médicas pelo dr. António Duarte Domingues.

A humanitária iniciativa, louvável a todos os títulos, será completada com os serviços de enfermeiros e maçagistas.

As nossas estrelas

Nineu (Torriense)

Gervásio (Académica), Jaime Graça (etubal), Godinho (Seixal), Serra (Sporting), Festa, Paula, Pinto e Nóbrega (F. C. Porto), Roldão (Guimarães), Carlos António (Torriense) e Coluna (Benfica).

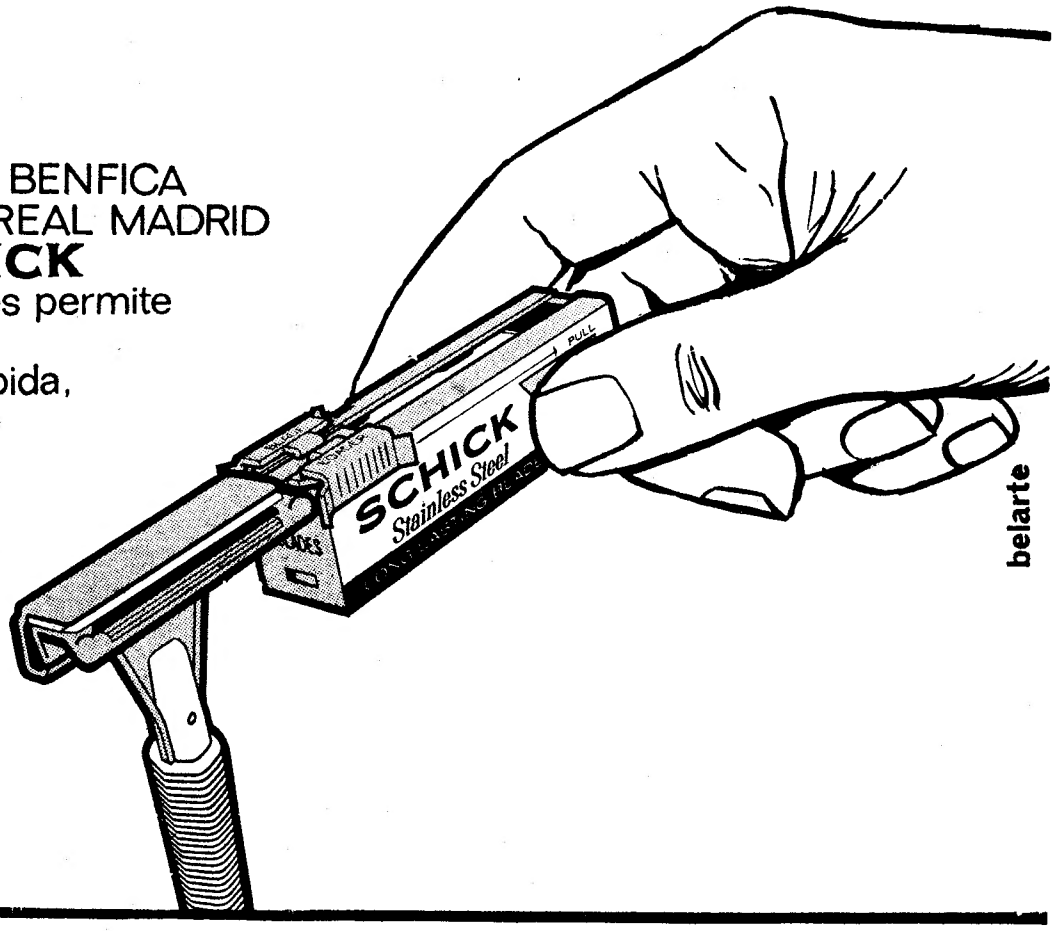
Mato (Académica), José Maria (Setubal), Madeira e Espírito Santo (C. U. F.), Aniceto e Lenine (Seixal), José Carlos (Sporting), Mitó e Falé (Lusitano), Rui, Atraca, Rolando e Almeida (F. C. Porto), Vicente e José Pereira (Belenenses), Benê, Wagner e Geraldino (Leixões), Peres (Guimarães), Hermínio, Morais, Belmiro e Serafim (Torriense), Raul, Cavem e Neto (Benfica).

É FÁCIL CONCORRER
AOS PRÉMIOS DESTE CONCURSO

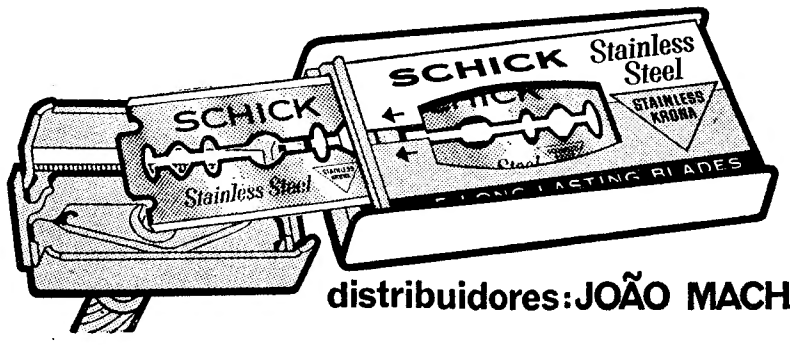
DES
POR
TOS

assunto resolvido...

Todos os jogadores da equipa do BENFICA
receberam antes do jogo com o REAL MADRID
uma máquina de barbear **SCHICK**
para lâminas de injecção, que lhes permite
resolver fácilmente o problema
do barbear diário. Muito mais rápida,
muito mais cómoda, muito mais
prática – **SCHICK** a máquina
de barbear que oferece
melhores resultados



belarte



...e a quem usa a máquina de barbear tradicional,
as lâminas **SCHICK** oferecem a mesma alta
qualidade, longa duração e extrema suavidade.

LÂMINAS **SCHICK**
PARA MÁQUINAS NORMAIS

distribuidores: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & Cª Lda * LISBOA * PORTO

Um Belenenses desordenado e débil

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

realizada antes com Carlos Manuel na frente. Se acrescentarmos a isto ainda outra forma de hegemonia portista, que foi a superior presença dos extremos e dos defesas laterais, temos a evidência de uma autoridade espalhada pelos quatro cantos do relvado, nada que desse a sensação de esmagar ou de asfixiar, mas que ressaltou com nitidez absoluta.

Perante esta equipa sólida, pouco dada a brilhos, mas muito segura no jogo alto e mais insistente no jogo rasteiro, Belenenses esfrangalhou-se a pouco e pouco, quase incapaz de ligar uma jogada com três ou quatro homens. Tudo sem expressão, apenas aos solavancos em breves mudanças de velocidade, com correrias inuteis com a bola (caso de Peres) e com passes mal medidos (caso de Virgilio). Apenas nos ultimos minutos, o grupo local teve um breve assomo ofensivo, mesmo assim sem o mínimo de eficácia que lhe pudesse valer a igualdade. Práticamente, só José Pereira e Vicente não descresceram, entre os belenenses, no contraste com os onze visitantes.

Ganhou, portanto, a melhor equipa que, aliás, podia ter falhado por falta de veneno na zona de remate. Não falhou, porque um golo foi suficiente para bater um Belenenses pouco ordenado e pouco poderoso.

A arbitragem de Braga Barros teve a ensombrá-la o facto de não ter sido marcada grande penalidade a Ribeiro quando agarrou Naftal, na grande área, no princípio da segunda parte. De um modo geral, a actuação foi também prejudicada por se movimentar demasiado longe dos lances.

DINIS MACHADO

Festa, um dos melhores jogadores do Belenenses-F. C. Porto, em luta com Peres

«Nacional» da II Divisão

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

Os lusisas só não atingiram os seus fins pela inoperancia dos dianteiros e, ainda, pela boa actuação de Alves, com algumas arrojadas defesas.

No Beja, Alves, Chabi e, a espaços, Palma, merecem referência especial. No Luso, Faia, Mangala, Correia e Cordeiro, salientaram-se.

A arbitragem com alguns senões.

FRANCISCO PRATAS

Os «Leões» de Santarém foram mais hábeis em Faro

Mais uma vez, os farenses deixaram-se desfeitear perante o seu público.

Os algarvios foram superiores no domínio territorial, mas falharam sempre na área de remate. Os visitantes impuseram-se sempre pelo seu jogo mais prático, o que lhes proporcionou uma vitória retumbante e inesperada.

Os santarenos ganharam, com efeito, muito bem. Entre eles salientaram-se Isidro Jaime e Paxim. Nos farenses, Armando Graça e Julio foram os melhores.

Arbitragem aceitável.

PEDRO MARTINS

Muita energia e pouco discernimento, em Portimão

O quarto lugar, disputado no Estádio Portimonense, deu ensejo a um empate do quarto e quinto classificados, separados apenas por um ponto. Ambas as equipas puseram no prelo muita energia, mas quer uma quer outra, apesar de terem sido marcados sete golos, não deram lugar a aplausos

Nos sintrenses distinguiram-se Sérgio e Mega. Nos Portimonenses, Ramos e José António, foram os melhores.

Arbitragem com autoridade.

ANTÓNIO MAGALHÃES

Boa exibição do Cova da Piedade no Montijo

No Montijo, entre clubes sèriamente ameaçados pela baixa de Divisão, os locais, ainda que desfalcados de cinco titulares, realizaram sombria exibição, ao passo que os adversários, os piedenses, se creditaram de trabalho meritório, exibindo soberana calma e expressiva supremacia técnico-táctica. Supunha-se que no seu terreno os montijenses dessem tudo por tudo, mas acabaram por ser fácilmente subjugados por uma equipa visitante, que na realidade merecia de longe o triunfo.

Aconteceu que os piedenses chegaram a 2-0, permitindo que na fase derradeira do desafio os adversários empatassem. Esse empate foi na verdade mais consentido do que resultante de convincente reacção dos locais. Estes, claramente, acabaram por ter a sorte por seu lado. O certo é que ambos os clubes continuam a debater-se com o espectro da baixa de Divisão. — *T. A.*

Campeonato de Itália

ROMA, 15 — (A. N. I.) — Não se efectuaram ontem jogos da Primeira Divisão do campeonato italiano de futebol, devido á realização do jogo Itália-Alemanha.

Resultados dos jogos da Segunda Divisão: Alessandria-Palermo, 0-1; Bari-Livorno, 0-1; Brescia-Modena, 3-1; Lecco-Catanzaro, 0-0; Nápoles-Pádua, 0-1; Parma-Trani, 0-1; Potenza-Triestina, 2-0; Reggiana-Pro Patria, 1-2; Veneza-Spal, 2-2; Verona-Munza, 1-2.

Após a jornada, é a seguinte a classificação geral da Segunda Divisão: Brescia, 35 pontos; Lecco, 31; Spal e Palermo, 29; Nápoles, Modena e Pádua, 28; Potenza, 27; Reggiana, Veneza e Pro Patria, 26; Catanzaro, 25; Alessandria, 24; Bari, 23; Verona, 22; Trani, 21; Livorno e Munza, 20; Triestina, 18; Parma, 14.

CUF-SEIXAL

(Continuação da página central deste suplemento)

minho distante da baliza de José Maria.

No segundo tempo, os seixalenses foram mais ameaçadores nas ofensivas, abrindo, portanto, o jogo, quando viram que com 3-0, de tentos obtidos por Madeira e Medeiros, já não lhes restavam as mais ténues esperanças... Foi o caso de terem aguentado quanto puderam.

A C. U. F., sem pressas, absolutamente descontraida, foi mantendo a nítida superioridade global, porém, sem os fulgores e domínio da primeira metade, mas suficientemente estruturada para não deixar que o adversário pusesse o pé em ramo verde. E o certo é que, com essa displicência dos cufistas, tudo se passando como em família, a meia hora final deu a sensação de um treino bem aproveitado pelos locais.

Espectacular despique entre o guardião seixalense e o dianteiro cufista Madeira

Difícil é citar nomes de jogadores cufistas que mais se salientassem, bastando, apenas, referir que o guardião José Maria foi de todos o menos solicitado, e que Madeira, Espírito Santo e Mário João terão tomado o prélio mais a sério...

Nos seixalenses, Godinho foi o numero 1 na camisola e durante o encontro, merecendo distinguir-se, ainda, Aniceto, Lenine e, na frente, o esforço de Clarica e a calma e entendimento de Teles.

A arbitragem de Maximino Afonso, de Lisboa, sem quaisquer problemas, foi criteriosa e facilitada por todos os motivos.

JOÃO DIAS

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 15 (F. P.) — Resultados do campeonato de França de futebol — Primeira Divisão: Angers-Nantes, 2-2; Lens-Lille, 0-1; Rennes-Sochaux, 1-1; Valenciennes-Sedan, 1-1; Ruão-Bordeus, 1-0; Strasburgo-Stade Français, 2-0; Nimes-Toulon, 0-1; Toulouse-Mónaco, 0-2; Lyon-Saint Etienne, 0-1.

Classificação geral: 1.º, Bordeus, 30 pontos; 2.º, Strasburgo, 29; 3.ºs, Valenciennes e Nantes, 29; 5.º, Rennes, 28; 6.º, Toulouse, 27; 7.º, Lyon, 26; 8.ºs, Saint Etienne e Nimes, 25; 10.º, Sochaux, 24; 11.ºs, Mónaco e Ruão, 24; 13.º, Lille, 23; 14.ºs, Lens e Stade Français, 22; 16.º, Sedan, 21; 17.º, Angers, 20; 18.º, Toulon, 18 pontos.

Sporting-Lusitano

Vital anula mais um ataque do Sporting

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

justificava plenamente a exiguidade da vantagem dos lisboetas, pois os cuidados dos alentejanos nunca tinham tido um aspecto exagerado, pois além do recuo acentuado de Vaz, mantiveram desperta a ideia do contra-ataque.

A segunda parte deparou com um Sporting claramente desejoso de quebrar a resistência forasteira. Mendes, que apoiava os avançados, levou mais longe a sua missão e integrou-se na frente. E Serra, mesmo com as meias em baixo, regressou á tarefa demolidora com que se tinha evidenciado anteriormente.

Novamente, sobressairam duas facetas que o Campeonato Nacional tem consagrado através do seu decurso: a alergia dos avançados «leoninos» aos golos e firmeza e entreajuda da zona recuada lusitanista. Realce-se que certo, ou incerto, azar andou lado a lado com os rematadores da casa.

Perto do final, á laia de compensação, o Sporting marcou outra vez, mas agora em lance feliz e fortuito. Osvaldo atirou, o esférico embateu num adversário e mudou de direcção. A diferença de rumo encontrou Vital fora do sítio.

O final chegou a seguir, ficando confirmada a impressão de que o Sporting tem de rever um capítulo dedicado á eficácia. Há muitos golos nos pés dos dianteiros de Alvalade e poucos no fundo das redes adversárias. Um desfasamento — como agora se diz.

Serra e José Carlos foram as figuras dos locais, como Falé e Mitó foram as dos visitantes.

Marcos Lobato tem o seu trabalho muito protestado no primeiro tempo. No segundo, houve maior acordo. Um lance de possível grande penalidade contra o Lusitano, foi o maior pomo da discórdia.

FRANCISCO CAMILO

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de basquetebol

No campeonato nacional de basquetebol a 2.ª categoria termina esta semana o apuramento nas três séries, realizando-se o sorteio na quinta-feira para dar começo á «poule» final na segunda-feira, 22 do corrente.

Os resultados dos ultimos jogos realizados foram os seguintes:

Série A — B. Agricultura-Cervejas, 31-23; Siemens-F. N. Munições, 23-14; Standard-T. A. P., 32-28.

Série B — Regina-Cidla, 48-31; Sacor-Dinfer, 45-20; B. L. Açores-Automática, 40-19.

Série C — A equipa do Parry & Son não reuniu os jogadores necessários para o jogo com Olaio que marcou pontos.

2.ª categoria — Série A — Olaio-Sorefame, 5-1; Lisgás-Siemens, 5-2; Vaultier-Celcal, 5-3; Regina-B. Encarnação, v.-f. c. *Série B* — Carris-«O Alentejo», 5-0; TAP-Automática, 5-2; Guerin-Crédito Predial, 5-1.

Handebol de sete

Terminou o prazo de inscrição que reuniu vinte equipas nas duas categorias:

Carris, Lisgás e Refinaria do Ultramar na 1.ª (este ultimo por ter ganho o campeonato da 2.ª o ano findo). Telefones não se inscreveu.

2.ª CATEGORIA — Lisgás, Sarefame, Celcat, Automática Eléctrica, Banco Lisboa & Açores, Olaio, S. C. Cerveja, Bairro do Alvito, T.A.P., Fábrica Cimento Tejo, Guerin, Manutenção Militar, Carris, Sacor, Banco de Angola, C. N. Navegação e Soc. Produtos Coats.

A reunião de delegados para sorteio realiza-se na sede da F.N.A.T., ás 18 e 30, devendo o campeonato começar na semana seguinte.

Ciclismo

Continua aberta a inscrição até ao próximo dia 19.

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 20 — Tel. 25182
Começou hoje às 15 horas e seguintes

DES POR TOS

acompanhe a selecção

SEIS EXCELENTES PRÉMIOS
AO ALCANCE DE TODA A GENTE
NUM CONCURSO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

Grande corrida de Acúrsio

«Regional» do Sul em ciclismo

na primeira metade do contra-relógio que venceu brilhantemente

Tiveram certa confirmação os resultados verificados na prova de contra-relógio, terceira e decisiva corrida para o campeonato de fundo de «independentes», da Associação do Sul.

Igualados na classificação, por virtude das suas actuações na primeira das três provas do campeonato (a segunda não contou por não ter sido homologada), três «leões» — João Roque, Manuel Correia e Albano Ferrer — e dois benfiquistas—Peixoto Alves e António Acursio — eram, práticamente, os unicos com pretensões ao título. Entre eles, portanto, se desenrolou a luta pela vitória no campeonato, cingindo-se o interesse do contra-relógio ás actuações destes concorrentes.

Por outro lado, os resultados pouco fugiram ás previsões que os antecediam. Com efeito, a uma semana de distancia da ultima corrida, num trajecto de apenas 70 quilómetros e sem quaisquer dificuldades de terreno, António Acursio dominou em absoluto nas diversas fases da corrida, vencendo brilhantemente e sem quaisquer margens para duvidas.

Para muitos, talvez a prova de João Roque tenha sido uma decepção, mas na verdade, o possante sportinguista fez a corrida que em tal percurso está dentro das suas possibilidades e características. Já Peixoto Alves surpreendeu de certo modo, visto que não lhe era reconhecido tão eficaz rendimento em contra-relógio.

Para se avaliar quanto João Roque não está á vontade em terrenos totalmente planos e sem sequência de esforços, isto é, actuando em provas demasiadamente espaçadas, basta referir os tempos intermédios dos melhores, a meio da prova (35 quilómetros): Acursio — 51 m. e 20 s.; Peixoto — 52-35; Roque — 55-50; Moreira — 53-55; Albano — 54-20 e Correia — 54-15. Foi, portanto, antes da viragem, que Roque foi batido pelos dois benfiquistas que o percederam no final, pois no regresso cada um deles fez, respectivamente, 48-37; 49 23; 47-06; 49-48; 49-27; e 48-51.

JORNADA DE EMPATES

NO «REGIONAL» DE HÓQUEI EM CAMPO

Dos três jogos que a segunda jornada do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo comportava, apenas se realizaram dois — um de manhã e outro de tarde.

O terceiro, entre o Hóquei e o Futebol Benfica não se efectuou por falta de comparência dos hoquistas. Os «encarnados e pretos» averbaram, consequentemente, os pontos regulamentares e o «score» de 5-0.

A partida do Restelo, em que os «azuis» recebiam a visita dos alcantarenses, foi muito bem disputada durante os setenta minutos.

A primeira parte decorreu com muito equilíbrio, com lances de perigo junto de ambas as balizas que os defensores lograram neutralizar.

No segundo tempo, os visitantes foram os primeiros a inaugurar o marcador. Os donos da casa, porém, não acusaram a desvantagem procurando a igualdade que acabou por aparecer e manter-se até final.

Uma vez mais, no Campo Grande, á tarde, o Benfica contra o Palmense, não foi feliz.

Se bem que a turma benfiquista mostrasse mais coesão e mais técnica isso não chegou para neutralizar a vontade e o entusiasmo postos na luta pelos palmenses que, com o aproximar do final do jogo, passaram a ser mais cautelosos na defensiva, procurando — e conseguindo — segurar a igualdade.

Os benfiquistas que actuaram sem grande chama podem queixar-se, no entanto, da falta de sorte que não os acompanhou, no segundo tempo, quando, aos 5 minutos, desperdiçaram, por Belarmino, uma grande penalidade.

Ao cabo de duas jornadas a classificação encontra-se assim ordenada:

	J	V	E	D	B	P
Fut. Benfica ...	2	2	—	—	10-0	6
Palmense	2	1	1	—	3-0	5
Atlético	2	1	1	—	2-1	5
Benfica	2	—	1	1	0-1	3
Belenenses	2	—	1	1	1-6	3
Hóquei (a)	2	—	—	2	0-8	1

(a) Tem uma falta de comparência.

★

No Campeonato de Reservas, os «encarnados», com duas vitórias, ocupam, isolados, o primeiro posto da classificação, seguidos pelos «azuis».

★

Apenas se disputou, ontem, um jogo a contar para o Torneio de Abertura de juniores, dotado com a taça «Ana Cristina», entre o Palmense e o Futebol Benfica.

Os «encarnados e pretos», com um quinteto atacante mais empreendedor, venceram justamente, por 2-0.

Eliminado o Belenenses

pelo Agronomia

na «Taça de Portugal» em râguebi

A Taça de Portugal, disputada a eliminar numa só mão, deu (como é natural e desportivamente correcto) origem a surpresas que muito tonificam a modalidade.

A primeira e mais importante foi o Agronomia ter eliminado o Belenenses (6-5). A equipa «azul», que atravessa um bom momento, não soube e não pôde contraria o espírito ofensivo e a combatividade dos «agrónomos», que puseram em jogo as suas tradicionais qualidades e acabaram o primeiro tempo a vencer por 3-0 (ensaio de Figueiredo), aumentando Vicente a diferença com a conversão de um pontapé de penalidade.

A segunda surpresa foi a classificação de Direito, graças á melhor valia do ensaio frente ao pontapé de penalidade. É este o triunfo de sinal mais positivo dos «advogados» na época presente.

Benfica e C. D. U. L. ganharam as respectivas eliminatórias, mais fácil a do Benfica onde Diamantino Borges marcou 21 dos 54 pontos alcançados; e mais difícil a do C. D. U. L., que no fim da primeira parte perdia por 3-0.

O Técnico ganhou por falta de comparência do F. C. do Porto, ausência que a todos surpreendeu...

As equipas do C. D. U. L. e da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra apresentaram «quinzes» de bom índice físico e bastante prometedoras. Com maior contacto com as equipas mais evoluídas podem melhorar muito.

No Torneio de Reservas, o Benfica prossegue a sua marcha vitoriosa, tendo averbado mais uma vitória.

«FLY-HALF»

acompanhe a selecção

Um concurso

simples e prático

FORAM ELEITOS

os corpos gerentes do Almada A. Clube

Foram eleitos para dirigir os destinos do Almada A. Clube, simpático clube da outra margem do Tejo, novos corpos gerentes, a que presidem: *Asembleia geral* — Eng.º José Hermínio Macieira Dias; *Conselho fiscal e jurisdicional* — Eng.º José Lucio Lopes Gião; *Direcção* — Fernando Martinho Paixão dos Santos.

TIRO AOS PRATOS

Com a colaboração da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, organiza o Sporting C. de Portugal, no *stand* de Soeiros, nos próximos dias 20 e 21 (todas as categorias) e 27 (principiantes) várias provas de tiro aos pratos-prancha, para que instituiu prémios pecuniários e medalhas de prata, cobre prateado e dourado.

Estão, desde já, abertas as inscrições.

O SARAU ANUAL DO G. C. P.

No próximo dia 27, o Ginásio Clube Português promove o seu tradicional sarau de gala, para apresentação das classes de ginástica e desporto, espelho fiel duma actividade que se vem processando há quase um século.

O festival deste ano, que se realiza, como de costume, no Coliseu dos Recreios, constitui o começo das comemorações do 90.º aniversário da prestigiosa colectividade.

«Diário de Lisboa»

Com o envio de um cartão de livre transito, que agradecemos, comunicou-nos a popular Associação Desportiva de Oeiras que a sua assembleia geral aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento pela colaboração que lhe temos prestado.

-O lápis de PARGANA comenta...

Quatro equipas invictas

no «Regional» de handebol de sete

● A 2.ª jornada do Campeonato da I Divisão, de handebol de sete, confirmou a expectativa que a competição está despertando, tudo fazendo crer que a luta para o título se rodeará de aspectos especiais, consequência dos jogos se disputarem nos recintos dos clubes.

O Almada tem sido a equipa mais em evidência, aguardando-se com curiosidade o seu embate com o Técnico na próxima jornada. Aquela equipa, Sporting, Belenenses e Benfica ainda não perderam.

● Na sede da A. H. L. sorteiam-se os jogos dos próximos campeonatos das I e II Divisões e de Juniores.

● O colóquio de arbitragem a realizar no Porto, em 26, 27 e 28 deste mês, obriga á interrupção dos actuais campeonatos lisboetas.

● Jorge Martins, do Técnico, magoado sériamente no encontro do seu clube com o Belenenses não deve poder dar o seu valioso concurso á selecção nacional que disputará em Marrocos, na primeira semana de Abril, a Taça Latina.

● O seleccionador nacional, prof. Machado da Costa, deslocou-se ao Porto no fim da semana transacta onde assistiu ao encontro Salgueiros-F. C. Porto e observou os jogadores que lhe foram indicados pelos prof. Eugénio Carvalheira e Molarinho Castanho.

● Está assente que o estágio da Selecção Nacional com vista á citada «Taça Latina», será de oito dias, nas instalações do I. N. E. F.

● Foi marcado para 10 de Abril o prosseguimento do Congresso da F. P. H., para apreciação do regulamento dos «nacionais» de sete. sete.

A equipa feminina de basquetebol do C. D. U. L. — finalista do «Regional»

Corpos gerentes

Do F. C. do Porto

Esta noite, pelas 21.30 horas, no ginásio do F. C. Porto, toma posse a assembleia delegada do F. C. Porto que, após a assinatura do respectivo auto, indicará os nomes dos três presidentes para a próxima gerência.

Do Sport Algés e Dafundo...

Os trabalhos da assembleia geral ordinária, para eleição dos corpos gerentes deste ano, no S. A. D., continuarão no próximo sábado, 20, ás 21.30 horas.

...e do Club Sportivo de Pedrouços

Está designado o dia 20 do corrente, no Club Sportivo de Pedrouços, pelas 21 horas, para eleição dos corpos gerentes de 1965 e apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1964